



cinemateca
portuguesa
MUSEU DO CINEMA

Relatório de Atividades e Contas

2024

I.	Nota Introdutória	5
I.1.	Missão e Caracterização	8
I.1.1.	Atribuições	8
I.1.2.	Estrutura Orgânica e Funcional	8
I.1.3.	Valores e cultura organizacional	9
I.2.	Serviços e Utilizadores	9
I.2.1.	Caracterização dos principais serviços prestados pela CP-MC	9
I.2.2.	Caracterização dos principais utilizadores dos serviços prestados pela CP-MC	10
II.	Autoavaliação	11
II.1.	Objetivos Operacionais do QUAR	11
II.2.	Resultados alcançados	12
II.3.	Relatório Detalhado do Cumprimento dos Objetivos	13
II.3.1.	Objetivo operacional 1 (parâmetro Eficácia)	13
II.3.2.	Objetivo Operacional 2 (parâmetro Eficácia)	14
II.3.3.	Objetivo Operacional 3 (parâmetro Eficiência)	14
II.3.4.	Objetivo Operacional 4 (parâmetro Eficiência)	15
II.3.5.	Objetivo Operacional 5 (parâmetro Qualidade)	15
II.3.6.	Objetivo Operacional 6 (parâmetro Qualidade)	16
II.4.	Avaliação Final	16
III.1.	Arquivo Nacional das Imagens em Movimento (ANIM)	16
III.1.1.	Aquisições/Coleção	16
III.1.1.1.	Coleção Fílmica	16
III.1.1.2.	Coleção Vídeo/digital	17
III.1.1.3.	Coleção Aparelhos/Objetos museográficos	17
III.1.2.	Preservação/Restauro/Digitalização	18
III.1.3.	Catologação	18
III.1.4.	Acesso	18
III.1.5.	Difusão Cultural	20
III.1.6.	CP-MC Digital	21

III.2.1. Exibições	22
III.2.2.1. Exibições	24
III.2.3. Exposições	26
III.2.4. Centro de Documentação e Informação	26
III.2.5. Edições	27
III.2.5.3. Jornal da CP-MC	34
III.2.6. Visitantes	34
III.3. Divisão de Gestão	35
III.3.1. Recursos Humanos e Gestão Administrativa	35
III.3.2. Aprovisionamento e Património	35
III.3.3. Planeamento, Orçamento, Contabilidade e Tesouraria	36
III.4. Relações externas, cooperação, formação e projetos	36
III.4.1. Relações externas	36
III.4.2. Cooperação	37
III.4.3. Formação	38
III.4.4. Projetos cofinanciados	38
IV. Recursos utilizados	40
IV.1. Recursos Humanos	40
IV.1.1. Trabalhadores segundo a modalidade de vinculação, cargo/carreira e género	40
IV.1.2. Trabalhadores por escalão etário	41
IV.1.3. Trabalhadores por antiguidade	42
IV.1.4. Trabalhadores segundo nível de escolaridade	43
IV.1.5. Trabalhadores admitidos ou regressados, saídas e mudanças de situação	43
IV.1.6. Modalidade de horário e período normal de trabalho	44
IV.1.7. Trabalho suplementar	45
IV.1.8. Ausências	45
IV.1.9. Formação	46
IV.2. Recursos Financeiros	47

IV.2.1. Orçamento	47
IV.2.1.1. Receita	47
IV.2.1.2. Despesa	48
IV.2.1.3. Receita cobrada versus Despesa executada	49
IV.2.2. Saldo de Gerência	50
IV.2.3. Alterações Orçamentais	51
IV.2.4. Análise da Receita	52
IV.2.4.1. Execução da receita por classificação económica	52
IV.2.4.2. Caracterização da receita	53
IV.2.4.3. Taxa de Exibição	54
IV.2.5. Análise da Despesa	55
IV. 2.5.1. Execução da despesa por agrupamento económico	55
IV. 2.5.2. Despesas com Pessoal	56
IV. 2.5.3. Aquisições de bens e serviços	56
IV. 2.5.4. Outras Despesas correntes	58
IV. 2.5.5. Bens de capital	58
IV. 2.5.6. Análise da despesa por projetos	59

I. Nota Introdutória

Em 2024, registou-se uma alteração na direção da Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema (CP-MC), com o ex-subdirector a assumir o cargo de diretor, na sequência de um concurso público. Esta mudança diretiva representa de alguma forma uma continuidade face à anterior liderança, dado que também o novo subdirector já era o responsável e coordenador da programação, mantendo-se assim a linha de atuação do organismo.

Com efeito, na sua [mensagem](#) publicada no sítio web da CP-MC, essa linha de continuidade com o passado recente será uma orientação para este novo corpo diretivo, sendo este relatório já uma prova disso mesmo, com a descrição da atividade do organismo ao longo de 2024, assente numa linha de atuação consolidada que vem do passado recente e focada na conservação, preservação, difusão e acesso ao património cinematográfico, promovendo o conhecimento da história do cinema e o desenvolvimento da cultura cinematográfica e audiovisual.

À semelhança dos anos anteriores, em 2024 deu-se prioridade à execução de projetos financiados que visam a digitalização do cinema português originalmente produzido e exibido em película cinematográfica, na mesma medida em que se vai avançando com a divulgação pública deste novo património digitalizado, quer através dos seus titulares de direitos, quer através da própria CP-MC, visando promover a sua difusão e disseminação alargadas, procurando alcançar novos públicos através de várias janelas de exibição (projeção em sala de cinema, *streaming*, exibição televisiva, e plataformas VOD - vídeo sob demanda).

Com estes projetos de digitalização, o FILMar, projeto finalizado em abril, financiado pelo Mecanismo Financeiro *EEA Grants*, e que teve como objetivo principal a digitalização de 10.000 minutos de património cinematográfico português associado à temática do “Mar”, bem como a medida do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), financiada pelo instrumento europeu *NextGenerationEU*, “Digitalização de 1000 filmes portugueses”, a CP-MC pretende digitalizar até ao final de 2025 todo o universo de longas-metragens portuguesas originalmente produzidas em película, complementando-se esta operação com a digitalização do maior número possível de curtas-metragens também originalmente produzidas e exibidas neste mesmo suporte.

Estes projetos de digitalização coordenados pela CP-MC, estão a ser executados em grande parte por um consórcio de laboratórios especializados, liderado pela Cineric Portugal, correspondendo a um investimento global superior a 10 milhões de euros.

Ainda dentro dos projetos financiados, destacamos a conclusão do projeto educativo europeu CinEd no passado mês de novembro, liderado pela CP-MC e com parceiros institucionais de 12 países, com atividades que decorreram por toda a Europa.

Também em 2024 destacou-se a celebração dos 50 anos do “25 de Abril”, tendo estado esta comemoração em destaque ao longo do ano em todos os setores, atividades e serviços da CP-MC.

Ao nível da programação, esta efeméride foi trabalhada através de um programa anual, iniciado logo em janeiro e terminado em dezembro de 2024, que assentou em quatro grandes eixos principais (Revolução, Liberdade, Comunidade, Futuro).

Ao nível da difusão pública externa, em colaboração com entidades externas, foram realizados inúmeros programas fora de Portugal, muitos deles com o recurso às novas cópias digitais recentemente produzidas.

Por fim, a CP-MC comemorou estes 50 anos através de uma instalação nos seus espaços públicos, que abriu no próprio dia 25 de abril e esteve aberta ao público até ao final do mês de junho. A instalação “*Sempre - A palavra, o sonho e a poesia na rua*”, criada pela artista e realizadora Luciana Fina, foi concebida a partir dos arquivos cinematográficos, principalmente da CP-MC e da RTP. Desta instalação resultou o filme “*Sempre*”, que foi exibido em festivais como o de Veneza e o DocLisboa.

Contudo, esta atividade, ampla em todas as áreas de atuação da CP-MC, como se detalhará mais à frente, continua a ser afetada, sobretudo, por restrições administrativas e processuais, ao nível do atual regime de contratação da Administração Pública, nomeadamente na área de recursos humanos, o que vai impossibilitando, salvo raras exceções, este organismo de preencher muitos dos lugares disponíveis do mapa de pessoal, especialmente aqueles com perfis mais especializados.

Na verdade, isto deve-se essencialmente às regras de recrutamento muito restritivas, que se somam à falta generalizada de eficiência operacional. Assim, temos considerado cada vez mais como um quadro institucional inadequado no atual contexto nacional tendo em conta a especificidade do organismo.

Com efeito, tal como tem sido dito em inúmeros outros documentos de gestão, a atividade da CP-MC continua marcada por aquilo que consideramos ser uma inadequação estrutural orgânica sensível que provém das décadas precedentes que nos dificulta por vezes a gestão mais racional dos próprios recursos disponíveis.

Por isso, antes de apresentar os resultados do ano, que são eles mesmos uma prova cabal da dimensão do conseguido, em todos os seus setores e serviços, é sempre bom lembrar que a produção de toda esta atividade foi feita através de desbloqueamentos administrativos e processuais constantes que, em resultado de um esforço sensível - da equipa interna e não raro das próprias equipas das tutelas governamentais - foram mais uma vez conseguidos. Mas não podem fazer esquecer este quadro subjacente, que já foi apresentado formalmente em ocasiões anteriores e que iremos procurar analisar em conjunto com as instâncias superiores.

Em brevíssima síntese, e arriscando-nos a estar a repetir o que foi escrito em anteriores relatórios, esse quadro é marcado por um padrão de receita estrutural desadequado, decorrente do quadro definido pela Lei do Cinema de 2012. Mesmo admitindo que tenha vindo a registar uma subida tendencial das receitas próprias em virtude da subida das taxas de exibição nos últimos anos, especialmente com a extensão da aplicação a novos serviços, essa receita global do organismo continua muito dependente de uma verba anual do Fundo de Fomento Cultural (FFC), decidida politicamente anualmente, bem como de projetos financiados aprovados.

A acrescentar, o organismo continua a funcionar perante uma natureza orgânica minimalista patente no seu organograma atual que, face da rigidez administrativa que hoje a acompanha e o estrangulamento ao nível da contratação dos seus recursos humanos, transforma muitas vezes a gestão corrente num pesadelo burocrático que fere a produtividade, protela medidas essenciais e congela quase tudo o que há muito deveria ser feito para adequar a CP-MC ao contexto tecnológico, profissional e social do presente.

Pela nossa parte, consideramos ser nosso dever, alertar para as consequências deste *status quo* que afeta não só serviços fulcrais como o laboratório do departamento ANIM – Arquivo Nacional das Imagens em Movimento, mas também propor soluções estruturais com vista ao desbloqueio dos referidos estrangulamentos, apelando para que o quadro macroscópico de análise das medidas a tomar para a CP-MC nunca esqueça a sua missão mista – de conservação patrimonial, de produção e difusão de conhecimento, e de programação cultural.

Por último, cremos que é precisamente face à consciência desta conjuntura administrativa/orçamental que provém da década anterior, mas não esquecendo também os diversos projetos financiados em curso - uma nova e definitiva realidade dos organismos públicos portugueses - que se poderá em rigor avaliar o que foi conseguido neste exercício de 2024.

Como exemplos relevantes de continuidade e renovação da atividade da CP-MC, podemos destacar de uma forma resumida os seguintes pontos (detalhando-se mais à frente cada um deles ao longo do relatório):

- A continuação da política de "consentaneidade" tecnológica adotada pela CP-MC que, entre outras vertentes, incluiu uma atividade mínima de produção no laboratório de restauro fotoquímico, apesar de todas as dificuldades administrativas e de contratação que são conhecidas e que foram bastante assinaladas em vários documentos de gestão do organismo. Neste setor nevrálgico, e tão reconhecido internamente no país, como internacionalmente, continuam a existir as mesmas e graves lacunas estruturais, acima de tudo de contratação de pessoal especializado, situação já reportada num conjunto de documentos elaborados por esta direção em anos anteriores e apresentados às diferentes tutelas;
- O crescimento elevado da atividade de digitalização do cinema português em formatos de alta resolução para fins de difusão alargada. Esse crescimento, como já foi dito, foi originado pelos dois projetos que financiam esta atividade: Projeto FILMar (terminado em abril) e Medida PRR Digitalização (a concluir no final de 2025);
- A atividade intensa de programação, este ano com um grande pendor sobre o cinema português;
- A continuação da atividade na área de iniciação ao cinema na CP-MC Júnior, apesar das mudanças que tiveram lugar, com a saída deste serviço do Palácio Foz devido a obras profundas neste espaço;
- A continuação da atividade editorial, incluindo a publicação de novos livros sobre o cinema português, a conclusão da edição dos escritos de João Bénard da Costa (provavelmente o projeto editorial mais ambicioso da história da CP-MC), para além do programa mensal e das mais recentes edições DVD. Registou-se em 2024 o recorde de publicações da CP-MC num único ano;
- O crescimento sustentado da plataforma "CP-MC Digital", e do número de filmes portugueses ali disponibilizados para consulta e visionamento sem qualquer restrição;
- A disponibilização pública no início de 2024 do portal "Félix", com a continuação da validação e enriquecimento da informação ali disponibilizada. Mais de um milhão de registos de diferentes coleções (cinematográficas, bibliográficas e iconográficas, de arquivo, além das bases de dados das atividades de programação da CP-MC desde 1958, bem como a base de dados de estreias cinematográficas em Portugal de 1918 a 2020) podem ser acedidos neste portal (<https://felix.CP-MC.pt/>);
- A continuação da representação internacional de alguns dos quadros da CP-MC nas organizações internacionais das Cinematecas e arquivos fílmicos (na Federação Internacional dos Arquivos Fílmicos, onde foram eleitos dois elementos da equipa na comissão técnica e no comité executivo, sendo este o Secretário-Geral desta federação mundial) e também na Associação das Cinematecas Europeias, onde um dos elementos do comité executivo faz parte da equipa da CP-MC);
- A atividade crescente de difusão de novas cópias digitais do cinema português pelo mundo inteiro, quer através do licenciamento dos novos materiais digitais com os titulares de direitos, quer através da difusão cultural a cargo da CP-MC.

I.1. Missão e Caracterização

A CP-MC é um organismo da administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa, financeira e património próprio, tutelado pelo Ministro da Cultura, tendo por missão recolher, proteger, preservar e divulgar o património relacionado com as imagens em movimento, promovendo o conhecimento da história do cinema e o desenvolvimento da cultura cinematográfica e audiovisual.

A CP-MC Portuguesa-Museu do Cinema rege-se, na sequência do PREMAC, pelo Decreto-Lei n.º 94/2007, de 29 de março e, em termos de estrutura interna, pela Portaria n.º 374/2007, de 30 de março – diplomas que têm sido sucessivamente repriminados por força das leis do Orçamento do Estado.

I.1.1. Atribuições

São atribuições da CP-MC:

- a) Colecionar, preservar, restaurar e catalogar as obras cinematográficas e quaisquer outras imagens em movimento de produção portuguesa ou equiparada, independentemente da forma de aquisição, bem como a documentação e quaisquer outros materiais, seja qual for a sua natureza, a elas associados, no interesse da salvaguarda do património artístico e histórico português;
- b) Colecionar, preservar, restaurar e catalogar as obras cinematográficas e outras imagens em movimento de produção internacional, bem como a documentação e quaisquer outros materiais, seja qual for a sua natureza, a elas associados, selecionadas segundo a sua importância como obras de arte, documentos históricos ou de interesse científico, técnico ou didático;
- c) Promover a exibição regular de obras da sua coleção ou de outras com as mesmas características que lhe sejam temporariamente cedidas por terceiros;
- d) Promover a componente museográfica do património fílmico e audiovisual;
- e) Estabelecer protocolos de colaboração e apoio e contratos de prestação de serviços com outras instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, no âmbito da museologia cinematográfica;
- f) Promover a sua filiação em entidades internacionais que se proponham a defesa dos arquivos e museus cinematográficos;
- g) Promover a exposição e o acesso público à sua coleção para fins de divulgação, estudo e investigação, sem prejuízo dos objetivos de preservação do património, dos direitos dos depositantes e da legislação relativa aos direitos de autor e direitos conexos em vigor;
- h) Promover a investigação, a formação, a edição e a publicação de obras relacionadas com a história, estética e técnica cinematográfica;
- i) Incentivar a difusão e promoção não comercial do cinema e do audiovisual, nomeadamente através do apoio às atividades dos cineclubes e aos festivais de cinema.

I.1.2. Estrutura Orgânica e Funcional

Conforme definido na Portaria n.º 374/2007, de 30 de março (Estatutos), a estrutura orgânica da CP-MC é a apresentada na Figura 1:

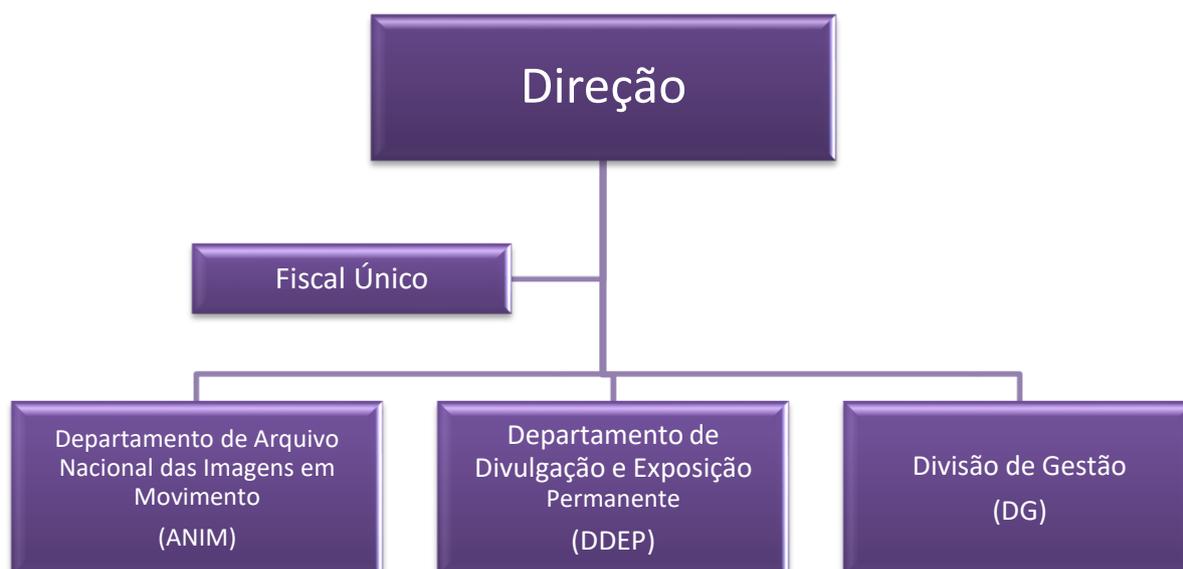


Figura 1. Organograma da CP-MC

I.1.3. Valores e cultura organizacional

Na prossecução dos seus objetivos, a CP-MC orienta as suas atividades e constrói a sua cultura organizacional com base nos seguintes valores:

- Respeito pelo património em acervo, pelos seus depositantes, doadores e pelos seus utilizadores;
- Primado do serviço público, considerando os direitos dos cidadãos à fruição cultural e ao acesso à informação;
- Excelência técnica em todos os procedimentos relativos à salvaguarda e comunicação do património cinematográfico, museográfico e biblio-iconográfico.

I.2. Serviços e Utilizadores

I.2.1. Caracterização dos principais serviços prestados pela CP-MC

Dos serviços prestados pela CP-MC, destacam-se:

- Desenvolvimento sistemático das suas coleções, nomeadamente no que diz respeito à produção cinematográfica portuguesa e à documentação relacionada com a história das imagens em

movimento em Portugal, e ainda quanto à coleção de cinema estrangeiro para fins de divulgação da história do cinema, através das modalidades de aquisição de compra, depósito, oferta ou permuta, e mais recentemente, no que diz respeito a textos e imagens fixas, pela captura autorizada de recursos web;

- Conservação, preservação, restauro e digitalização para fins de acesso do património em acervo (cinematográfico, videográfico, museográfico e biblio-iconográfico);
- Constituição e disponibilização de instrumentos de pesquisa e acesso às coleções;
- Exibição de obras da história do cinema organizadas em ciclos temáticos de autor, nacionalidade ou outros;
- Acesso público à sua coleção, presencial ou virtual através de plataformas online para fins de divulgação lúdica, estudo e investigação, sem prejuízo dos objetivos de preservação do património, dos direitos dos depositantes e da legislação relativa aos direitos de autor e direitos conexos em vigor;
- Serviços de leitura e consulta local das espécies biblio-iconográficas em acervo;
- Serviços, locais e à distância, de informação relacionada com a sua atividade de salvaguarda e difusão do património cinematográfico;
- Organização de exposições temáticas relacionadas com a história do cinema;
- Empréstimo de obras para programações e/ou exposições organizadas por outros organismos ou entidades, no âmbito da História do cinema e museografia cinematográfica;
- Serviços de reprodução de materiais da coleção, em conformidade com a legislação relativa aos direitos de autor e direitos conexos e em respeito pelos depositantes;
- Participação em atividades e projetos de cooperação nacional ou internacional;
- Edição de catálogos, DVDs e outros documentos relativos à sua atividade;
- Laboratório de restauro fílmico, em atividade desde 1998.

I.2.2. Caracterização dos principais utilizadores dos serviços prestados pela CP-MC

Muito embora cada uma das atividades específicas da CP-MC tenha conseqüentemente um público também ele específico, poder-se-á enumerar e tipificar alguns dos utilizadores:

- Os utilizadores da atividade de programação e exibição regular de obras da história do cinema, constituído não só pelo público das duas salas de que o organismo atualmente dispõe (um público cinéfilo, maioritariamente português de idade adulta), mas também o público do seu núcleo expositivo CP-MC Júnior, maioritariamente constituído por crianças e jovens, acompanhados por pais ou professores;
- Os utilizadores dos serviços e recursos da instituição para atividades individuais de estudo e investigação, que recorrem à CP-MC para acesso, tanto no que se refere ao património fílmico como não-fílmico;
- Os utilizadores profissionais, tanto individuais como organizações, que utilizam os serviços e recursos da instituição para fins de edição, exposição, divulgação ou outros, e que se relacionam com a CP-MC para esses fins;
- Os detentores de património fílmico que, através da atividade de depósito dos seus acervos na CP-MC, veem garantida a boa conservação do seu património;

- O Governo no sentido de ver satisfeita uma necessidade que se enquadra no interesse público, na medida em que existe a prestação de um serviço público por parte da instituição;
- Os Media que recorrem aos serviços e recursos da instituição para fins de divulgação ou outros, e que se relacionam com a CP-MC para esses fins;
- A comunidade arquivística na vertente de disseminação de conteúdos e cooperação em geral dada a existência de interesses mútuos;
- A comunidade de ensino e investigação que usufrui dos recursos (património fílmico e não-fílmico) da instituição para atividades de ensino, estudo e investigação;
- O cidadão em geral que utiliza os recursos da instituição para fins de interesse pessoal relacionado com a atividade desempenhada pelo organismo;
- A Federação Internacional dos Arquivos de Filmes (FIAF), de que a CP-MC é membro efetivo desde 1956, prosseguindo os objetivos principais definidos e comungando do respetivo Código de Ética, designadamente no que diz respeito aos Direitos das coleções, Direitos das gerações futuras, Direitos de exploração, Direitos dos colegas arquivistas, comportamento dos Recursos Humanos;
- A Associação das Cinematecas Europeias (ACE), que tem como objetivo preservar e promover o património cinematográfico europeu e fortalecer a cooperação entre os seus membros.

II. Autoavaliação

Em alinhamento com a missão, as atribuições e a orgânica da CP-MC, no âmbito do QUAR, foram identificados para 2024 os seguintes objetivos estratégicos: *i)* Promover o conhecimento da história do Cinema; *ii)* Salvaguardar e valorizar o património cinematográfico (filme e não-filme); *iii)* Promover o desenvolvimento da cultura cinematográfica. Conjuntamente adicionou-se mais um objetivo estratégico que tem a ver com a execução das Medidas do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) afetas à CP-MC e com prazo de execução final de 2025. O objetivo em concreto é o seguinte: *iv)* Implementar o plano de investimentos para a digitalização do cinema português, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência.

II.1. Objetivos Operacionais do QUAR

Para concretização dos objetivos estratégicos foram definidos seis Objetivos Operacionais assim identificados:

- ◆ OO1. Promover o acesso público ao património cinematográfico;
- ◆ OO2. Descrever obras do património cinematográfico;
- ◆ OO3. Preservar e/ou restaurar e/ou digitalizar obras cinematográficas e outros recursos do património cultural;

- ◆ OO4. Promover a boa gestão dos trabalhadores, designadamente nos domínios da participação dos trabalhadores na gestão dos serviços, da segurança e da saúde no trabalho, da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar e da motivação;
- ◆ OO5. Promover o desenvolvimento da cultura cinematográfica através de atividades de iniciação ao cinema e editoriais;
- ◆ OO6. Promover o reconhecimento público das atividades culturais e serviços da CP-MC.

Os objetivos operacionais foram distribuídos pelos parâmetros de **Eficácia** (OO1, OO2), **Eficiência** (OO3, OO4) e **Qualidade** (OO5, OO6).

O conjunto dos objetivos identificados como sendo os mais relevantes (em número superior ao exigido), perfazendo para a avaliação final uma percentagem de 58%, foram os OO3, OO4 e OO6.

II.2. Resultados alcançados

Relativamente às taxas de realização alcançadas ao nível dos objetivos operacionais propostos no QUAR aprovado para 2024, todos foram superados. O valor global calculado tendo em conta todas as ponderações associadas a indicadores e objetivos operacionais foi de **118,33%**.

Este valor reflete, acima de tudo, uma muito efetiva utilização dos recursos da CP-MC face ao que se pretendia atingir durante este ano em avaliação.

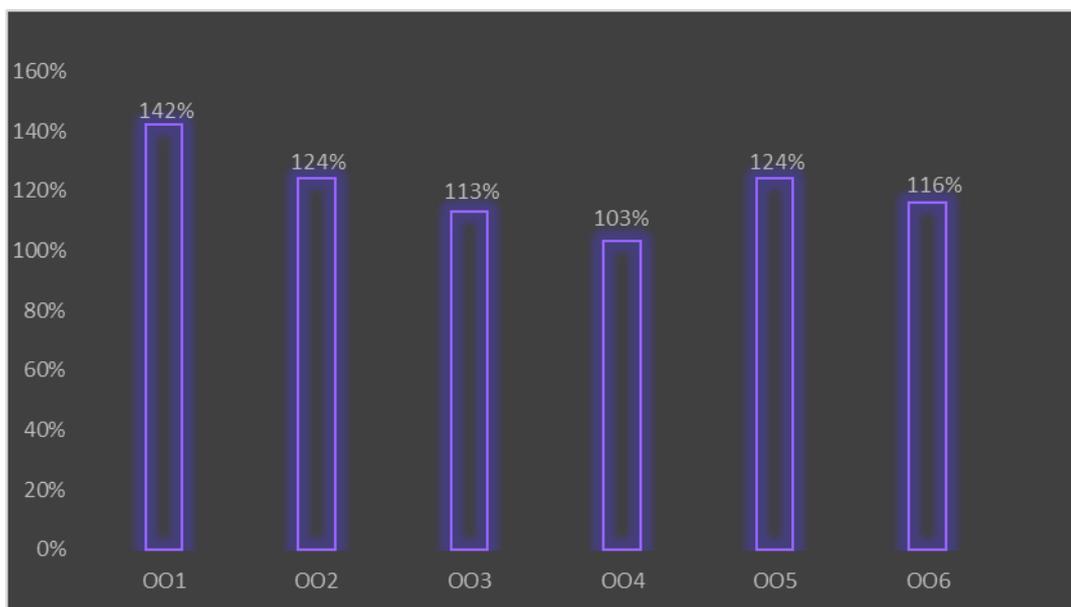


Figura 2. Taxas de realização ao nível dos objetivos operacionais

O gráfico seguinte evidencia as taxas de realização apresentadas ao nível dos indicadores de desempenho.

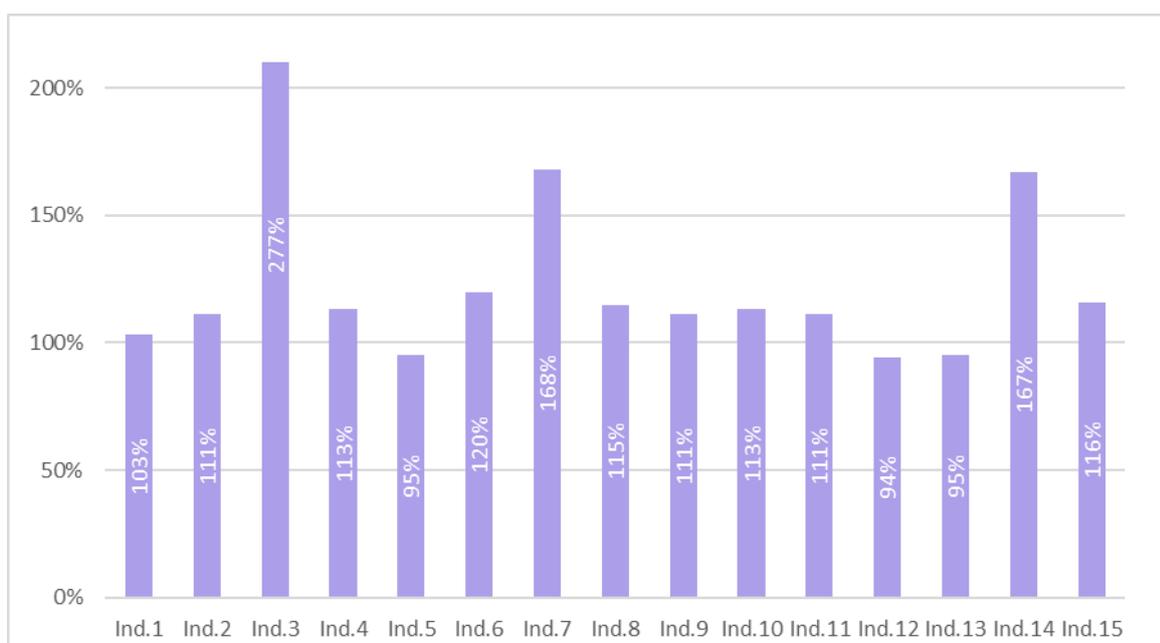


Figura 3. Taxas de realização dos indicadores de desempenho

II.3. Relatório Detalhado do Cumprimento dos Objetivos

II.3.1. Objetivo operacional 1 (parâmetro Eficácia)

OO1. Promover o acesso público ao património cinematográfico							50%	
INDICADORES		META 2024	Tolerância	Valor crítico	PESO	Resultado	Taxa Realização	Classificação
1	N.º total de espectadores das sessões apresentadas nas duas salas da CP-MC	50000	2000	62500	30%	51744	103%	Cumprido
2	N.º total de visitantes e utilizadores das atividades da CP-MC Júnior	7500	500	9375	20%	8318	111%	Superado
3	N.º de total de espetadores das iniciativas decorrentes da ação cultural externa	10000	15	12500	20%	27705	277%	Superado
4	N.º de novos filmes digitalizados disponíveis no sítio web da CP-MC	125	15	156	30%	141	113%	Superado

Notas sobre as ações e considerações sobre o impacto dos indicadores:

Todas as metas destes indicadores foram ultrapassadas e, excetuando no primeiro, todas as tolerâncias foram superadas, demonstrando, por um lado, uma resposta positiva do público-alvo da CP-MC e, por outro, espaço para enriquecer ainda mais a plataforma CP-MC Digital com mais filmes publicamente disponibilizados, beneficiando este indicador da atividade de digitalização em curso, mesmo limitada à questão dos direitos que poderá ser impeditiva a essa mesma disponibilização. Uma palavra para a ação cultural externa que beneficiou em larga medida desta operação de digitalização do cinema português e, acima de tudo, do projeto FILMar, em que se apostou forte na disseminação do património digitalizado, no âmbito deste projeto financiado pelo mecanismo financeiro *EEA Grants*.

II.3.2. Objetivo Operacional 2 (parâmetro Eficácia)

OO2. Descrever obras do património cinematográfico								50%
INDICADORES		META 2024	Tolerância	Valor crítico	PESO	Resultado	Taxa Realização	Classificação
5	Nº de registos do património cinematográfico validados com a migração de dados para o novo Sistema de Informação	25000	3000	31250	40%	23666	95%	Cumprido
6	Nº de registos de autoridade (personalidades, entidades) completos, incluindo nota biográfica de cada um deles, produzidos e disponibilizados no portal externo Félix	410	25	513	30%	492	120%	Superado
7	Nº de materiais fílmicos (analógicos e digitais), documentos biblio-iconográficos e arquivísticos inventariados, catalogados e indexados	18000	1500	22500	30%	30258	168%	Superado

Notas sobre as ações e considerações sobre o impacto dos indicadores:

Estes indicadores representam principalmente a continuação da atividade de migração/validação dos dados de todas as antigas bases de dados setoriais existentes no organismo para o novo sistema integrado de informação. Esta nova ferramenta, produzida no âmbito de um projeto cofinanciado SAMA 2020, e que já resultou na disponibilização pública do portal “Félix”, necessita de trabalho de validação permanente da informação ali disponibilizada. Por fim, e para além da atividade de migração/validação, este objetivo inclui um indicador que representa a atividade identificação e catalogação de novos itens fílmicos, que foi largamente superado este ano.

II.3.3. Objetivo Operacional 3 (parâmetro Eficiência)

OO3. Preservar e/ou restaurar e/ou digitalizar obras cinematográficas e outros recursos do património cultural								35%
INDICADORES		META 2024	Tolerância	Valor crítico	PESO	Resultado	Taxa Realização	Classificação
8	N.º de metros de novos materiais fílmicos produzidos no laboratório de restauro da CP-MC	70000	5000	87500	30%	80267	115%	Superado
9	N.º de minutos de materiais fílmicos digitalizados no laboratório da CP-MC	20000	500	25000	50%	22259	111%	Superado
10	Nº de documentos biblio-iconográficos digitalizados	16100	1000	19320	20%	18115	113%	Superado

Notas sobre as ações e considerações sobre o impacto dos indicadores:

Apesar das dificuldades ao nível da contratação de pessoal qualificado para o laboratório fotoquímico, cuja equipa está assente em aquisições de serviços, é relevante o volume de trabalho expresso no número de metros produzidos. No que diz respeito ao indicador n.º 9, o resultado atingido é consequência dos dois projetos de digitalização em curso: o projeto FILMAR, financiado pelo mecanismo financeiro *EEA Grants* e a medida PRR “Digitalização de 1000 filmes portugueses”.

II.3.4. Objetivo Operacional 4 (parâmetro Eficiência)

OO4. Promover a boa gestão dos trabalhadores, designadamente nos domínios da participação dos trabalhadores na gestão dos serviços, da segurança e da saúde no trabalho, da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar e da motivação								65%
INDICADORES		META 2024	Tolerância	Valor crítico	PESO	Resultado	Taxa Realização	Classificação
11	Taxa de pareceres favoráveis a pedidos de horários e regimes de trabalho adaptados	80%	5%	100%	50%	89%	111%	Superado
12	Percentagem de trabalhadores com pelo menos uma ação de formação (interna ou externa) durante o ano	80%	5%	100%	50%	75%	94%	Cumprido

Notas sobre as ações e considerações sobre o impacto dos indicadores:

Trata-se de um objetivo decorrente da lei do Orçamento de Estado que visa medir a boa gestão dos trabalhadores em diversos domínios. Os resultados obtidos nestes dois indicadores refletem uma posição estratégica da direção da CP-MC na valorização dos recursos humanos do organismo, na procura da conciliação do tempo de trabalho com a restante vida dos trabalhadores, bem como na valorização e reforço de conhecimento da equipa, em todas as áreas de intervenção do organismo. Relativamente às ações de formação, infelizmente não foi possível concretizar algumas das formações internas previstas.

II.3.5. Objetivo Operacional 5 (parâmetro Qualidade)

OO5. Promover o desenvolvimento da cultura cinematográfica através de atividades de iniciação ao cinema e editoriais								20%
INDICADORES		META 2024	Tolerância	Valor crítico	PESO	Resultado	Taxa Realização	Classificação
13	Nº de atividades para escolas, ateliers e visitas guiadas à CP-MC	200	20	250	60%	190	95%	Cumprido
14	Nº de edições (formatos analógico e digital)	12	1	15	40%	20	167%	Superado

Notas sobre as ações e considerações sobre o impacto dos indicadores:

Apesar das condicionantes provocadas pela saída temporária da CP-MC Júnior do Palácio Foz, devido a obras de fundo deste edifício, e que tem vindo a condicionar a atividade deste pequeno setor da CP-MC, ainda foi possível realizar um número de atividades suficiente para cumprir, embora por defeito, a meta deste indicador.

Relativamente às edições, assinalamos que o número extraordinário atingido em 2024 se deveu em parte ao projeto FILMar, tendo sido responsável por seis das edições.

II.3.6. Objetivo Operacional 6 (parâmetro Qualidade)

OO6. Promover o reconhecimento público das atividades culturais e serviços da CP-MC							80%	
INDICADORES		META 2024	Tolerância	Valor crítico	PESO	Resultado	Taxa Realização	Classificação
15	Taxa de satisfação (medida em percentagem) dos utilizadores dos diversos serviços da CP-MC, medida através de questionário a uma amostra definida e aferida, através da fórmula (nº de respostas com 4, 5 ou 6 /nº total de respostas) *100	80%	5%	100%	100%	93%	116%	Superado

Notas sobre as ações e considerações sobre o impacto dos indicadores:

Outro objetivo e indicador propostos na LOE, que pretende medir o grau de reconhecimento público da CP-MC e para os quais foi divulgado um inquérito de satisfação. Os resultados obtidos permitiram superar largamente este indicador, o que pressupõe um grau de satisfação generalizado elevado dos utilizadores pelo trabalho da CP-MC, concretamente em todos os seus serviços que foram escrutinados neste inquérito.

II.4. Avaliação Final

Muito embora as áreas de atuação da CP-MC não se esgotem neles, os objetivos operacionais estabelecidos correspondem a atividades nucleares do organismo.

Os resultados do desempenho do QUAR foram apurados tendo em conta as fórmulas de cálculo disponibilizadas no modelo de avaliação e seguindo as orientações transmitidas pelo serviço competente – Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais (GEPAC).

O resultado global do desempenho da CP-MC foi de **118,33%**, tendo sido superados ou atingidos todos os objetivos propostos e respetivos indicadores.

III. Atividades Desenvolvidas, previstas e não previstas no Plano

Apresentam-se em seguida as atividades desenvolvidas pelas três unidades orgânicas da CP-MC: Arquivo Nacional das Imagens em Movimento (ANIM), Departamento de Divulgação e Exposição Permanente (DDEP) e Divisão de Gestão (DG).

III.1. Arquivo Nacional das Imagens em Movimento (ANIM)

Destacam-se como atividades do ANIM em 2024 as seguintes:

III.1.1. Aquisições/Coleção

III.1.1.1. Coleção Fílmica

Em 2024, tal como nos anos anteriores, e juntamente com o grande projeto de digitalização do cinema português em curso, o processo de validação da migração da informação da antiga base de dados de

existências de arquivo para o novo sistema integrado de informação continuou a ser implementado, e que teve como ato público a disponibilização pública de parte desta informação através do portal “Félix”, que foi lançado no início do ano.

Em novembro de 2023, a CP-MC lançou uma campanha pública nacional para recolher filmes caseiros sobre a “Revolução dos Cravos”. Os resultados preliminares foram excelentes. Em dezembro de 2024, foram recebidas 54 cópias correspondentes a 51 obras cinematográficas, correspondendo a cerca de 6 horas de imagens em movimento. A maioria dos filmes é relativa ao período de 1974-1975 e cerca de metade documenta acontecimentos fora da capital. A maioria dos filmes foi digitalizada e estará disponível tanto para académicos como para o público em geral. Em abril e maio de 2024, a CP-MC organizou 3 exposições públicas destes filmes. Encontre mais informações sobre esta campanha em curso aqui: <https://www.50anos25abril.pt/filmou-o-25-de-abril>.

Durante o ano de 2024, paralelamente à validação da coleção existente, bem como a um trabalho de seleção técnica que foi reforçado este ano para a escolha das matrizes fílmicas de cada filme a serem digitalizadas, no âmbito do referido projeto de digitalização do cinema português, houve ainda espaço e tempo para a identificação e catalogação de um conjunto de materiais fílmicos, aumentando assim a coleção de existências em arquivo devidamente numeradas e catalogadas.

Foram, na realidade, identificados e inseridos na coleção um total de **1456** materiais fílmicos, destacando-se deste número, 738 cópias de visionamento dos diversos formatos de película (16mm, 35mm e pequenos formatos).

A CP-MC tinha no final de 2024 um total de **74.228** materiais fílmicos em suporte de película identificados e numerados.

Em 2024, foram abertos **84** processos relativos a aquisições, sobretudo depósitos e doações de realizadores, produtores, organismos públicos e privados, bem como alguns particulares. A maioria destes processos são relativos a materiais fílmicos, mas alguns deles são relativos a objetos museográficos. Deste total de processos, 22 são relativos a cinema doméstico/amador em suportes cinematográficos de pequeno formato, resultantes em parte da campanha pública acima referida.

III.1.1.2. Coleção Vídeo/digital

Em 2024 foram inseridos na base de dados de existências mais **1.350** materiais vídeo e digitais, grande parte deles provenientes do processo de digitalização do cinema português, havendo ainda uma pequena parte relativa à nova produção digital, que vai entrando através dos depósitos do ICA – Instituto do Cinema e Audiovisual (materiais contratuais decorrentes dos apoios à produção).

No final de 2024, a coleção vídeo/digital tinha um total de **34.949** itens diferentes.

III.1.1.3. Coleção Aparelhos/Objetos museográficos

As nossas coleções de aparelhos cinematográficos foram ampliadas com **136** novos artigos, recebidos como doações ou adquiridos em leilões nacionais e internacionais. Em dezembro de 2024, o número total de artigos nas coleções de aparelhos e objetos cinematográficos era de **11.141**.

III.1.2. Preservação/Restauro/Digitalização

A atividade de preservação e restauro fotoquímico tem vindo a ser fortemente condicionada pela situação de estrangulamento em que vive o laboratório de restauro da CP-MC, já referida na introdução deste relatório.

Apesar de todas estas limitações e condicionamentos, foram preservados/restaurados fotoquimicamente, em parte ou completamente, **20** títulos do cinema português (9 longas e 11 curtas-metragens), dos quais se produziram novos materiais fílmicos intermédios de preservação e cópias de visionamento também em película.

Em 2024, foram produzidos no laboratório da CP-MC um total **80.267** metros de novos materiais fílmicos, parte correspondente aos 20 títulos portugueses preservados e o remanescente para encomendas externas de outros arquivos e Cinematecas europeias.

Por fim, e dando continuidade ao que já se tinha iniciado em anos anteriores, houve um grande crescimento na atividade de digitalização do cinema português, catalisado pelos dois projetos em curso: i) o projeto FILMar, que tem como objetivo a digitalização e a difusão de 10.000 minutos de património cinematográfico português relacionado com a temática “Mar”; ii) o projeto de digitalização de 1.000 filmes portugueses que durará até final de 2025.

Neste contexto, várias centenas de filmes portugueses foram digitalizados com resoluções 2K, UHD e 4K, resultando não só em *masters* de arquivo digitais, mas também em cópias DCP e ficheiros de acesso, originando um total de **1.199** novos itens digitais, **349** longas e curtas-metragens tiveram os seus processos de digitalização concluídos, os diversos materiais catalogados e inseridos no nosso arquivo digital. O total combinado chega aos **15.822** minutos (incluindo filmes caseiros de pequeno formato). A lista de filmes digitalizados é demasiado longa para incluir neste relatório, mas esperamos que o nosso site tenha uma secção dedicada aos projetos de digitalização em breve.

III.1.3. Catalogação

A grande atividade deste setor ao longo do ano de 2024 continuou a ser a validação da informação migrada e a inserção da nova informação decorrente da atividade de identificação no ANIM.

Existia no final do ano de 2024 um total de **43.943** títulos, portugueses e estrangeiros, filme, vídeo, ou digital, em todos os formatos, com a descrição técnica dos materiais respetivos, registo do seu uso e a sua condição física, assim como a informação dos detentores de direitos conhecidos.

III.1.4. Acesso

Em 2024, registou-se um total de **1.267** cópias disponibilizadas para fins de acesso ao património conservado, incluindo fins de pesquisa ou de programação externa diversa.

Ao nível de investigadores individuais nas nossas instalações (41 investigadores), foram acedidas **30** cópias (22 em película, 7 em vídeo e 1 em digital). Este número tem vindo a reduzir em virtude da disponibilização remota controlada que tem vindo a aumentar.

Com efeito, remotamente, foram disponibilizadas um total de **540** cópias disponibilizados para 228 investigadores/utilizadores remotos.

Por fim, a cooperação externa também aumentou ao longo do ano com **251** empréstimos de cópias, correspondendo esse número a **697** cópias emprestadas (491 destas, em cópia digital DCP, fruto do crescimento de filmes portugueses digitalizados).

Segundo o relatado pelas entidades beneficiadas destes pedidos, estes empréstimos e cedências a entidades terceiras resultou num número total de **27.895** espectadores. Este número supera largamente os resultados de 2023 (13.156 espectadores) e os do ano pré-pandemia de 2019 (10.010 espectadores). Este aumento também é parcialmente explicado pela atividade de difusão resultante do projeto FILMar.

De qualquer forma, este resultado demonstra um interesse crescente na programação externa do património cinematográfico português por parte de instituições nacionais e internacionais, bem como o investimento que a CP-MC tem feito nos seus esforços de distribuição e divulgação, promovendo ativamente novas relações de programação, e fomentando as já existentes.

Os pedidos destinados aos nossos parceiros da FIAF distribuíram-se pelas seguintes 21 entidades (alguns, mais do que uma vez): Arsenal - Institut für Film und Videokunst e.V.; Austrian Film Museum; Bulgarian National Film Archive; CP-MC MAM; CP-MC Brasileira; Cinemateket i Oslo; Cinémathèque de la Ville de Luxembourg; Cinémathèque de Toulouse; Cinematheque of Republic of North Macedonia; Danish Film Institute; DFF - Deutsches Filminstitut & Filmmuseum e.V.; Filmarchiv Austria; Filmoteca de Catalunya; Filmoteca Española; Harvard Film Archive; Institut Jean Vigo; Jugoslovenska Kinoteka; MoMA - The Museum of Modern Art; Museo Nazionale del Cinema; Nemzeti Filmintézet; The National Archives of Georgia (Saqartvelos Erovnuli Arqivi).

Entre as outras entidades estrangeiras que receberam filmes nossos, mencionamos: Associação 25 de Abril Genebra; Block Museum (Northwestern University); Bonn Silent Film Festival; Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.; Centro de Língua Portuguesa Cluj-Napoca, Roménia; Centro de Língua Portuguesa em Budapeste; Cinematheque Seoul Art Cinema; Cine Estudio del Círculo de Bellas Artes Madrid; Citéphilo, Lille; États Généraux du Film Documentaire – Lussas; EUROCINE festival; Festival du Film d'Histoire, Pessac; Festival international du film d'animation d'Annecy; Festival International du Film Insulaire de Groix; Festival Utopia (UK); Filmoteca de Extremadura; Filmoteca de Galicia; Filmpodium der Stadt Zürich; International Film Festival Rotterdam; Maison de la Danse, Lyon; Maison des Sciences de l'Homme de Clermont-Ferran; Philamornie du Luxembourg; Muziekgebouw Amsterdam; PLAY-DOC 2024; Semana Internacional de Cine de Valladolid – Seminci; Seville European Film Festival; Sorbonne Nouvelle; Theatre de la Ville Paris; VAIVEM - Semana de Cine Portugués (Argentina, Chile, Colombia, Mexico, Uruguai).

Das instituições nacionais que receberam filmes da nossa coleção mencionamos: Ágora – Cultura e Desporto, E. M. | Museu e Bibliotecas do Porto; Applausus - Associação Cultural; AREPO - Companhia de Ópera e Artes Contemporâneas; ARM4ACA - Associação Recreativa e Musical, 4 de Abril de Carvalhal de Azoia; Associação Ao Norte; Associação Cultural Figura Nacional; Associação Provisória; Atlântida Cine, Ilha De Santa Maria; ATV - Académico de Torres Vedras; Auditório de São Mateus; Auditório Fernando Lopes Graça; Auditório Municipal Portel; Batalha Centro de Cinema; Biblioteca Municipal Marvila; CAE Portalegre; Câmara Municipal de Almada; Câmara Municipal de Ílhavo; Câmara Municipal de Leiria | M|i|mo; Câmara Municipal de Mafra - Auditório Beatriz Costa; Câmara Municipal de Setúbal | Film Fest – Festival de Cinema Musicado ao Vivo; Câmara Municipal do Porto | Cooperativa Laia; Caminhos do Cinema Português; Capitólio; Casa Cinema Coimbra; Casa da Música | Remix Ensemble; Casa das Artes de

Famalicão / Close-Up; Casa do Cinema Manoel de Oliveira | Fundação de Serralves; Casa Independente; Centro Cultural Gil Vicente (Season of Classic Films); Cidadãos pela Defesa do Património de Estremoz; Cine Clube de Arouca; Cine Clube de Viseu; Cineavante; Cinebox; Cineclube da Maia; Cineclube de Abrantes - Espalha-Fitas; Cineclube de Amarante; Cineclube de Avanca; Cineclube de Braga; Cineclube de Faro; CineClube de Guimarães; Cineclube de Joane; Cineclube de Pombal; Cineclube de Santarém; Cineclube de Viseu; Cineclube Gardunha; Cine-Clube Ilha da Terceira; Cineclube Octopus; CineEco; Cinema Fora dos Leões – Évora; Cinema Fulgor; Cinema Ideal; Cinema na Aldeia 2024; Cinema Trindade; Cinema Turim; Cinemax; Cineteatro João Mota; Cineteatro Louletano; Cineteatro Messias (Mealhada); CineTeatro Torres Vedras; Clube Objetivo Cinema em Penafiel; Cultivamos Cultura em São Luís; Culturgest | Fidelidade Arte; Doclisboa; Embaixada de Portugal em Estocolmo; Encontro Internacional de Piano de Sardoal; Escola das Artes da Universidade Católica do Porto; Faculdade de Ciências da Informação da Universidade Complutense de Madrid; Festival FeLiCidade | CCB; Funchal Screenings; Fundação INATEL; Há Cinema! 2024; IndieLisboa - Festival Internacional de Cinema; Instituto de História Contemporânea | ICNOVA (FCSH); Instituto Português de Oncologia de Lisboa; JUVE - Encontros do Cinema e da Literatura Infantojuvenis; LEFFEST - Lisboa Film Festival; LiterÁREA - Festival de Turismo Literário do Alentejo e Ribatejo; Lucky Star - Cineclube de Braga; MDOC 2024 | AO NORTE; Medeia Filmes; Mina S. Domingos; MOTELX - FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE TERROR DE LISBOA; Município de Reguengos de Monsaraz; Museu Arpad Szenes-Vieira da Silva; Museu do Neorealismo; Museu Nacional Liberdade e Resistência - Peniche; Museu Rainha Dona Leonor; MUTIM; Novocine; Os Filhos de Lumière; Porto Femme International Film Festival; Presidência da República; Royal_Cine; RTP Memória; Sem Termo Filmes – Estremoz; Teatro Almeida Garrett; Teatro Municipal Vila do Conde; Universidade da Beira Interior; Universidade Lusófona.

III.1.5. Difusão Cultural

Uma vez que o já várias vezes referido projeto FILMar – operado pela CP-MC e parte do Mecanismo Financeiro Europeu EEA Grants 2020-2024 – terminou este ano, foi organizado um programa final especial que apresentou novas cópias digitalizadas de 100 filmes num total de quase 200 sessões organizadas com uma rede de diferentes exibidores. O programa incluiu 4 exposições e a publicação de 4 livros.

A CP-MC, em parceria com o Camões - Centro Cultural Português à Paris, assinalou o 50.º aniversário da Revolução dos Cravos com uma programação cinematográfica realizada ao longo de 2024 em França. Programado em parceria com a CP-MC de Toulouse, os États généraux du film documentaire, a Sorbonne Nouvelle - La Cinémathèque Universitaire e a Associação Cineluso, este programa apresentou uma importante seleção de filmes recentemente digitalizados e restaurados pela CP-MC Portuguesa, exibindo também algumas destas obras nos seus formatos originais.

Em novembro de 2023 teve início o “Imagens em Movimento - Cinema Português em Diálogo”, um projeto de divulgação e ativação cultural promovido pela CP-MC, que teve como objetivo apoiar iniciativas locais de programação do cinema português e promover momentos de reflexão sobre as estratégias e os desafios da programação do cinema patrimonial em Portugal. Com a duração de um ano, até novembro de 2024, o projeto levou aos ecrãs nacionais 58 filmes recentemente digitalizados, inseridos no plano de digitalização da CP-MC, em sessões organizadas em parceria com 12 cineclubes e associações de norte a sul de Portugal e ilhas. Para além das exposições, houve uma série de atividades paralelas que incluíram vários workshops, mesas redondas, debates e uma exposição. No total, o programa envolveu mais de 1.500 espectadores e participantes em novas relações de programação, e fomentando as já existentes.

Por fim, ao abrigo desta atividade de difusão e na sequência do plano de digitalização do cinema português, ao longo de 2024, a CP-MC consolidou o seu catálogo, encerrando o ano com 106 longas-metragens portuguesas disponíveis para distribuição nacional e internacional. Foram organizadas 122 exibições em colaboração com outros arquivos, museus, festivais de cinema, cinemas e cineclubes, realizadas em Portugal, mas também a nível internacional: Bulgária, Equador, França, Luxemburgo, Macedónia do Norte, Noruega, Roménia, Espanha, Reino Unido e EUA. Os filmes do catálogo foram também licenciados para exibição na TV portuguesa.

A CP-MC participou com projetos de restauro e distribuição em eventos importantes do setor, como o International Classic Film Market no Festival Lumière e o Rendez-Vous Européens du Documentaire no Cinéma du Réel.

SEMPRE, realizado por Luciana Fina e produzido pela CP-MC Portuguesa, estreou no Giornate degli Autori, uma secção paralela do Festival Internacional de Cinema de Veneza. Baseado na instalação audiovisual encomendada pela CP-MC para assinalar o 50.º aniversário da Revolução dos Cravos, o filme revisita as imagens da Revolução, reconsiderando a transição da ditadura para a libertação, o processo de construção de um novo país e o seu futuro. As imagens utilizadas datam de 1962 a 1983, recorrendo essencialmente ao universo do cinema português recentemente digitalizado pela CP-MC.

III.1.6. CP-MC Digital

Com os **141** filmes disponibilizados em 2024 na plataforma “CP-MC Digital”, conforme referido no ponto da autoavaliação, no final do ano encontravam-se disponíveis para consulta e visionamento livre, no sítio da CP-MC, um total de **1.526** filmes portugueses, correspondendo a **19.789** minutos (cerca de 330 horas) com imagens de todos os distritos de Portugal (incluindo Açores e Madeira) e de **252** concelhos. Assim, a lista de títulos e o universo selecionado têm vindo a alargar-se, mantendo-se, no entanto, a escolha de obras que se encontram preservadas em filme e cujas autorizações de publicação em linha tenham sido previamente asseguradas.

Neste ano de 2024, fruto do trabalho de digitalização em curso, esta plataforma de acesso virtual a património cinematográfico português tem vindo a ser valorizada com a inserção de novas representações digitais com mais qualidade, substituindo algumas, cujas representações tinham sido disponibilizadas a partir de trabalhos telecinema SD.

No quadro abaixo, são apresentados o número de concelhos por distrito já representados em pelo menos um filme na plataforma “CP-MC Digital”, bem como os que faltam (a vermelho).

Distritos	Filmes	Concelhos	Ilhas	Filmes	Concelhos		
AVEIRO	105	17	2	MADEIRA	31	9	2
BEJA	43	11	3	AÇORES- CORVO	3	1	0
BRAGA	150	13	1	AÇORES - FAIAL	9	1	0
BRAGANÇA	40	9	3	AÇORES - FLORES	3	2	0
CASTELO BRANCO	35	7	4	AÇORES - GRACIOSA	3	1	0
COIMBRA	129	13	4	AÇORES - PICO	3	2	1
ÉVORA	79	12	2	AÇORES - SANTA MARIA	5	1	0
FARO	68	16	0	AÇORES - SÃO JORGE	3	2	0

GUARDA	26	10	4	AÇORES - SÃO MIGUEL	20	4	2
LEIRIA	128	16	0	AÇORES - TERCEIRA	12	2	0
LISBOA	964	14	2			25	5
PORTALEGRE	48	13	2				
PORTO	317	15	3				
SANTARÉM	172	17	4				
SETÚBAL	173	13	0				
VIANA DO CASTELO	67	9	1				
VILA REAL	36	9	5				
WISEU	63	13	11				
		27	51				

III.2. Departamento de Divulgação e Exposição Permanente (DDEP)

Destacam-se como atividades do DDEP em 2024 as seguintes:

III.2.1. Exibições

Ao longo do ano de 2024, foram programadas um total de **1.037 sessões**, com a exibição de 1.197 filmes, correspondendo a 686 longas-metragens e 511 curtas-metragens. O total de espectadores das duas salas Félix Ribeiro e Luís de Pina foi de **51.744**.

De entre os diversos ciclos temáticos que se detalharão mais à frente, há a destacar todo o trabalho de programação que foi feito no âmbito da comemoração dos 50 anos do 25 de Abril, com um programa que decorreu durante todo o ano.

Foi mantida a distribuição gratuita de uma “Folha de Sala” por cada sessão, com informação sobre a ficha técnica do filme bem como pequena análise crítica e histórica do(s) filme(s) exibido(s).

Grandes ciclos temáticos:

O Que Farei Eu Com Esta Espada? Programa heterogéneo concebido para celebrar os 50 anos do 25 de Abril, apresentado entre Janeiro e Dezembro. Composto por filmes portugueses e estrangeiros, o programa foi organizado em quatro eixos temáticos distintos: Revolução, Liberdade, Comunidade e Futuro.

A Liberdade Pré-Código: Uma viagem pelos filmes produzidos em Hollywood desde o início do sonoro até ao aparecimento do Código de Produção.

Ir ao Cinema em 1974 e 1975: Uma extensa retrospectiva de filmes internacionais produzidos e estreados nos anos de 1974-1975, nas comemorações dos 50 anos da revolução.

Principais Ciclos Realizadores | Atores | Cinemas Nacionais:

Raoul Ruiz: Um programa de três meses sobre o realizador chileno, provavelmente a mais extensa retrospectiva alguma vez apresentada da sua obra (incluindo também vários dos seus filmes póstumos). Valeria Sarmiento, sua ex-mulher e colaboradora, compareceu na abertura do programa.

Do Cinema de Estado ao Cinema Fora do Estado: Moçambique, Guiné-Bissau, Angola: No âmbito da celebração dos 50 anos do 25 de abril, três mostras diferentes da produção cinematográfica de cada país após as respetivas independências.

Novo Cinema de Taiwan: Uma retrospectiva do cinema de Taiwan da década de 1980, organizada em colaboração com o Instituto de Cinema e Audiovisual de Taiwan.

Terence Davies: Retrospectiva completa dos filmes deste realizador apresentada em conjunto com um dos filmes da sua estrela favorita: Doris Day.

O Moderno Cinema da Bulgária (Nova Vaga do Cinema Búlgaro): Organizado em conjunto com o Arquivo Nacional de Cinema da Bulgária, o programa destacou vários clássicos da Nova Vaga Búlgara desde a década de 1960 até ao início da década de 1980.

Anatole Litvak (Viagens Noite adentro: o Mundo de Anatole Litvak): Retrospectiva de todos os filmes sobreviventes da longa e diversificada carreira deste realizador.

Erik Hampe Faustman: Uma seleção de seis dos melhores filmes deste cineasta sueco quase desconhecido em Portugal.

Centenários: Franz Kafka.

In Memoriam: Otar Iosseliani, Micheline Presle, Teri Garr, Augusto M. Seabra.

Ciclos de Cinema Português:

Fernando Matos Silva: Retrospectiva completa dos filmes deste realizador e uma “carta branca” com várias exposições apresentadas por si, com uma discussão final sobre a sua obra.

Regina Guimarães & Saguenail: Extensa retrospectiva da prolífica obra cinematográfica do casal e também uma seleção de filmes que os influenciaram.

Monique Rutler: Retrospectiva completa da obra desta realizadora franco-portuguesa, incluindo também uma “carta branca” composta por filmes realizados por mulheres.

José Nascimento: Retrospectiva completa dos filmes do realizador e uma seleção de alguns trabalhos feitos para televisão.

Carlos Vilardebó: Retrospectiva quase completa dos filmes deste singular cineasta luso-espanhol (que desenvolveu a parte mais importante da sua filmografia em França).

Augusto Cabrita: Uma homenagem a um dos melhores fotógrafos e diretores de fotografia do cinema português, no âmbito das comemorações do seu centenário.

Retrospectivas conjuntas organizadas com alguns festivais:

Com o **IndieLisboa:** uma grande retrospectiva do realizador palestiano Kamal Aljafari.

Com o **DocLisboa**: uma retrospectiva completa do realizador mexicano Paul Leduc (com o contributo fundamental do arquivo FICUNAM).

Com a **8 ½ Festa do Cinema Italiano**: apresentado em abril, e em paralelo com as comemorações do 25 de Abril, celebrámos o outro 25 de abril, o da revolução democrática italiana de 1944 com uma grande retrospectiva de filmes relacionados com a ascensão e queda do fascismo em Itália.

Com a **Festa do Cinema Francês**: uma retrospectiva completa realizada em dois meses dos filmes de Chris Marker.

Com o **Queer Lisboa**: uma retrospectiva da obra do realizador norte-americano William E. Jones.

Com o **Monstra**: uma pequena antologia de clássicos da animação europeia.

Com **Olhares do Mediterrâneo** (Festival de Cinema Feminino do Mediterrâneo): um pequeno programa sobre o cinema palestino contemporâneo.

Antestreias:

Durante o ano de 2024, foram realizadas na CP-MC **8** antestreias de longas-metragens portuguesas e de **59** curtas-metragens.

Outras Iniciativas de Programação, com rubricas regulares:

Histórias do Cinema: um programa de uma semana de filmes e conferências onde um especialista apresenta um autor, género ou tema específico. Em 2024, o historiador de cinema norte-americano Tag Gallagher fez uma série sobre John Ford e o programador português Miguel Patrício fez a curadoria e discutiu os filmes produzidos pelo Japanese Art Theater Guild (ATG).

Com a Linha de Sombra: apresentação mensal de um filme organizada com a Livraria da CP-MC “Linha de Sombra”.

O que Quero Ver: sessão mensal com filmes escolhidos pelo público da CP-MC.

FILMar: uma rubrica de programação realizada até abril, que coincidiu com o fecho do projeto, com uma ou duas sessões mensais para relembrar filmes portugueses de qualquer tipo ou duração que estivessem de algum modo relacionadas com a presença do mar e que tivessem tido trabalhos recentes de preservação/restauro ou digitalização realizados no laboratório da CP-MC.

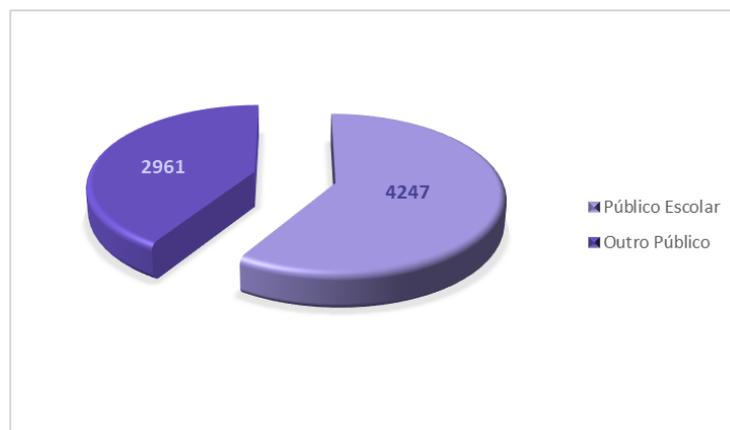
Inadjectivável: uma sessão mensal dedicada a (re)apresentar grandes títulos de realizadores consagrados do cinema clássico ou moderno.

III.2.2. Serviço Educativo – CP-MC Júnior

III.2.2.1. Exibições

Ao longo do ano, as atividades da CP-MC Júnior tiveram um total de **8.318** visitantes/participantes.

Especificamente, nas sessões de cinema houve **7.208** espectadores: **4.247** em grupos escolares e **2.961** assistiram às nossas sessões públicas de sábado à tarde.



Fonte: DDEP/CJ

Figura 4. Distribuição dos espetadores de Cinema na Cinemateca Júnior

Tendo em conta que em 2023 a CP-MC Júnior teve de mudar de instalações devido a obras no edifício Palácio Foz, para além de organizar atividades na sede da CP-MC Portuguesa, em Lisboa, abriu as portas do departamento ANIM, permitindo o acesso à comunidade escolar através de visitas guiadas à exposição permanente de pré-cinema, workshops e sessões de cinema, dando assim a conhecer este espaço de conservação a professores e alunos.

Foram organizados **47** workshops/ateliers temáticos que tiveram um total de **920** participantes. E foram realizadas **5** visitas guiadas à exposição permanente de pré-cinema, com um total de **190** participantes.

Foram realizadas formações em educação cinematográfica para professores de todos os níveis, num total de **538** participantes (professores e alunos dos 6 aos 18 anos), no contexto do CinEd, o Programa Europeu de Educação Cinematográfica para Jovens, coordenado pela CP-MC Portuguesa desde 2020, com a colaboração da Associação parceira “Os Filhos de Lumière”.

Entre os dias 3 e 7 de junho, a CP-MC acolheu e coorganizou o encontro internacional do projeto Cent Ans de Jeunesse (CCAJ). Trata-se de um programa pedagógico de iniciação ao cinema em meio escolar que se desenvolve ao longo do ano letivo, e que é coordenado a nível nacional pela associação “Os Filhos de Lumière” (desde o ano letivo 2006-2007).

Dando continuidade a uma atividade iniciada em 2023, foi organizada mensalmente uma “sessão descontraída” (exibição autista/sensorial amigável), sob a rubrica “Sábados em Família”, com o objetivo de tornar o cinema mais inclusivo. Houve um total de **10** “sessões descontraídas” com um total de **727** espectadores. Estas sessões decorrem num ambiente mais descontraído e acolhedor e com regras mais tolerantes relativamente ao movimento e ao ruído na sala de cinema; a iluminação e o som são ajustados para proporcionar ao público uma experiência mais agradável (por exemplo, pessoas com défice de atenção, deficiência intelectual, condições do espectro do autismo e deficiências sensoriais ou de comunicação).

Por ocasião do Dia do Património Audiovisual (27 de outubro), no dia 30 de outubro, a CP-MC Júnior, em colaboração com o Plano Nacional de Cinema, organizou uma visita presencial ao departamento ANIM com 30 professores das escolas, bem como um Encontro online para todos os professores do país no dia

6 de novembro, que envolveu colegas de vários setores do arquivo e serviu para promover e divulgar este centro de conservação junto da comunidade.

Em dezembro, foram apresentados na Sala Félix Ribeiro dois espetáculos de Lanterna Mágica dirigidos à comunidade escolar e ao público em geral. É uma parceria com a Casa-Museu de Vilar e Abi Feijó, figura histórica do cinema de animação português e um apaixonado colecionador de dispositivos pré-cinematográficos. Este espetáculo foi feito com uma lanterna Bi-unial e uma lanterna mágica simples com vidros pintados à mão, ilustrando diferentes temas, acompanhados de música ao vivo e de um texto narrativo. O objetivo deste evento foi mostrar os antepassados da projeção cinematográfica e o maravilhoso mundo da lanterna mágica. Este evento envolveu **345** participantes.

Por fim, no âmbito do projeto de divulgação e ativação promovido pela CP-MC, o já referido “Imagens em Movimento - Cinema Português em Diálogo”, a CP-MC Júnior esteve presente em Mértola, no Cine Teatro Marques Duque, em fevereiro, para duas sessões de cinema destinadas a alunos do ensino básico e profissional dedicadas aos “50 anos do 25 de Abril”. Foram exibidos os filmes “Amanhã” de Solveig Nordlung e “A Noite saiu à rua” de Abi Feijó, “Fado Lusitano” e “O Cravo da Liberdade”. Estavam 120 espectadores presentes. Em maio, no mesmo âmbito, realizou-se um workshop de lanterna mágica para os alunos do ensino básico e da comunidade local de Mértola. Foi utilizada a lanterna Bi-unial da CP-MC Portuguesa, que contou com a presença de 15 participantes.

III.2.3. Exposições

De abril a junho de 2024, a CP-MC apresentou uma instalação audiovisual de Luciana Fina para celebrar nos seus espaços públicos o 50º aniversário do 25 de Abril. “SEMPRE: A palavra, o sonho e a poesia na rua” foi uma encomenda e produção da CP-MC, em parceria com a Rádio e Televisão de Portugal.

Em agosto e setembro, foi apresentada uma nova exposição: Chile 1971-1973: Costa-Gravas, Ruiz, Guzmán, fotografias de Armindo Cardoso, fotógrafo português que se mudou para o Chile em 1969, trabalhando para o semanário *Chile Hoy* e colaborando com instituições e publicações chilenas. Durante este período, acompanhou as filmagens dos filmes LA BATALLA DE CHILE, de Patricio Guzmán, e ÉTAT DE SIÈGE, de Costa-Gavras.

Em outubro, foi apresentada a exposição “noémia”, na sequência do trabalho sobre o arquivo em papel de Noémia Delgado, doado à CP-MC após a sua morte. Ocasão para revelar o quase desconhecido corpo pictórico e gráfico, editorial e literário da cineasta portuguesa, no meio do desenvolvimento conceptual e da luta por tantos filmes que nunca se materializaram em película, e para enfatizar o trabalho de documentação sobre tais arquivos.

A partir de dezembro, foi estreada a exposição fotográfica com fotografias das filmagens de UMA ABELHA NA CHUVA (Fernando Lopes, 1972) e SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN (João César Monteiro, 1969), de Antonio Sabler, a partir de novas impressões produzidas a partir dos negativos fotográficos adquiridos ao autor pela CP-MC.

Como habitualmente, a exposição mensal de materiais iconográficos das coleções da CP-MC relacionadas com as exposições públicas também decorreu ao longo do ano.

III.2.4. Centro de Documentação e Informação

Ao longo do ano, o Centro de Documentação e Informação prosseguiu as suas principais atividades de manutenção das suas coleções de recursos não fílmicos que se encontram à disposição de todos os públicos na sua Biblioteca, valorizando os bens adquiridos quer por compra, doação, depósito, transferência ou “clipping” (através de recursos da web) no ano corrente ou anterior: registo, catalogação, indexação, classificação e arquivo.

Prosseguiu também os trabalhos de revisão, enriquecimento e validação dos dados migrados para o novo sistema de informação, bem como a digitalização dos documentos para conservação e acesso. Em 2024, o número de imagens digitalizadas totalizou **18.115**.

A Biblioteca e o Arquivo de documentação acolheram **318** usuários externos, dando acesso *in loco* a **2.016** documentos, e **34** usuários “online” que tiveram acesso a **286** documentos digitalizados.

No âmbito da programação nacional de comemoração dos 50 anos do 25 de Abril, o Centro de Documentação e Informação colaborou com o município de Loures, contribuindo com imagens e documentos sobre o cinema português antes, durante e depois do 25 de Abril, para a exposição “Grande Plano para a Liberdade”.

III.2.5. Edições

Durante o ano de 2024, foram realizadas as seguintes edições:

III.2.5.1. Livros



FERNANDO MATOS SILVA O CINEMA A FAZER A REALIDADE:

Organização e edição Ricardo Vieira Lisboa. Textos José Manuel Costa, Ricardo Vieira Lisboa, Fernando Matos Silva, João César Monteiro, João Lopes, Eduardo Prado Coelho, Lauro António, Luís Miguel Oliveira, José de Matos-Cruz, José Vieira Marques, Frédéric Vidal, Luísa Veloso, João Rosas, Tiago Baptista, Cinequipa, Leonor Areal, Verena Zimmermann, Catarina Laranjeiro, Luís Bernardo, Filipa César, José Viale Moutinho, Tue Steen Müller. Transcrição da entrevista Joana Sant’Ana, Ricardo Vieira Lisboa. Grafismo Nuno Rodrigues.

1ª Ed., Janeiro, 2024. Preço € 18,87 (sem IVA), 369 p. 175 fotos e desenhos p/b e cor. 24X22 cm. 1030 gr. 500 ex.



JORGE SILVA MELO VIVER AMANHÃ COMO HOJE:

Organização, textos não assinados Maria João Madeira. Textos Jorge Silva Melo, José Manuel Costa, Maria João Madeira, João Lameira, Francisco Frazão, Luís Miguel Oliveira, Miguel Lobo Antunes, Bernardo Pinto de Almeida, João Pedro Rodrigues, Luis Miguel Cintra, Paulo Rocha, Regina Guimarães, Claude la Salla, Rui Catalão, Alberto Seixas Santos, Manuel Gusmão, Sofia Areal. Grafismo Nuno Rodrigues.

1ª Ed., Abril, 2024. Preço € 23,58 (sem IVA) 454 p. 510 fotos e desenhos p/b e cor. 24X22 cm. 1300 gr. 750 ex.



AUGUSTO CABRITA O OLHAR ENCANTADO:

Organização Tiago Bartolomeu Costa. Textos Ricardo Vieira Lisboa, Tiago Bartolomeu Costa. Imagens Augusto Cabrita. Digitalização: Óscar Palma. Design Pixel Reply.

1ª Ed., Abril, 2024. Preço € 9,43 (sem IVA) 60 p. 52 fotos p/b. 21X21 cm. 205 gr. 400 ex.



FILMar: ÚLTIMA VAGA:

Coordenação e Organização Ricardo Vieira Lisboa, Tiago Bartolomeu Costa. Textos Abel Coentrão, Amarante Abramovici, Leonardo Aboim Pires, Pedro Florêncio, Ricardo Vieira Lisboa, Tiago Bartolomeu Costa, Victor Barros. Design editorial Igor Ramos.

1ª Ed., Abril, 2024. Preço € 9,43 (sem IVA) 190 p. 215 fotos p/b e cor. 21X21 cm. 545 gr. 700 ex.



FILMar CADERNOS DA CP-MC:

Coordenação e Organização Ricardo Vieira Lisboa, Tiago Bartolomeu Costa. Textos Antonio Rodrigues, Hélder Beja, Joana Ascensão, João Bénard da Costa, José Manuel Costa, Luís de Pina, Luís Mendonça, Luís Miguel Oliveira, Manuel Cintra Ferreira, Manuel S. Fonseca, Maria do Carmo Piçarra, Maria João Madeira, Nuno Prudêncio, Nuno Sena, Pedro Mexia, Ricardo Vieira Lisboa, Sara Oliveira Duarte, Tiago Bartolomeu Costa, Tina Anckermann. Grafismo Nuno Rodrigues. Paginação Pedro Nora
1ª Ed., Abril, 2024. Preço € 9,43 (sem IVA) 248 p. 1 foto p/b. 14,5X21 cm. 325 gr. 300 ex



CARLOS VILARDEBÓ CADERNOS DA CP-MC:

Coordenação e Organização Ricardo Vieira Lisboa, Tiago Bartolomeu Costa. Textos Ricardo Vieira Lisboa, Louise Comtois, Jean-André Fieschi, Claude Ollier, Federico Rossin, Maria do Carmo Piçarra, Vítor Silva Tavares, Paul-Louis Martin, Carlos Valente. Grafismo Nuno Rodrigues. Paginação Pedro Nora
1ª Ed., Abril, 2024. Preço € 9,43 (sem IVA) 168 p. 2 fotos p/b. 14,5X21 cm. 232 gr. 300 ex.



ESCRITOS SOBRE CINEMA DE JOÃO BÉNARD DA COSTA (TOMO II, 1º e 2º VOLUME):

Autor João Bénard da Costa. Textos João Bénard da Costa. Editores Arnaldo Mesquita, Catarina Mendes, Isabel Durana, Luís Gameiro, Margarida Costa, Maria de Jesus Ferreira, Maria do Sameiro André, Maria João Madeira, Mónica Ferreira, Sara Duarte, Teresa Barreto Borges, Teresa Tainha, Tiago Leonardo. Índices Arnaldo Mesquita, Luís Gameiro, Margarida Costa, Mónica Ferreira, Teresa Barreto Borges, Tiago Leonardo. Coordenação Teresa Barreto Borges. Grafismo Nuno Rodrigues, Rita Azevedo Gomes. Paginação Mónica Ferreira.
1ª Ed., Abril, 2024. Preço € 23,58 (sem IVA) 1296 p. 1 foto p/b. 13X19,5 cm. 1186 gr. 750 ex

Coedição com a editora Tinta da China



CATEM BE ESSE OBSCURO DESEJO DE CINEMA:

Autor Maria do Carmo Piçarra (texto). Imagens do filme CP-MC Portuguesa-Museu do Cinema, I.P. Guião e planificação reprodução a partir do original de Manuel Faria de Almeida. Composição e capa Tinta-da-china (P. Serpa).

1ª Ed., Maio, 2024. Preço € 16,89 (sem IVA) 52 p. 222 fotos p/b e cor. 21X29,5 cm. 445 gr. Edição em Livro e que inclui também 1 DVD;



BORIS LEHMAN CADERNOS DA CP-MC:

Organização Inês Sapeta Dias. Textos Inês Sapeta Dias, Nuno Lisboa, Amarante Abramovici. Revisão de texto Nuno Sena Grafismo Nuno Rodrigues.

1ª Ed., Maio, 2024. Preço € 9,43 (sem IVA) 95 p. 1 foto p/b. 14,5X21 cm. 156 gr. 300 ex.

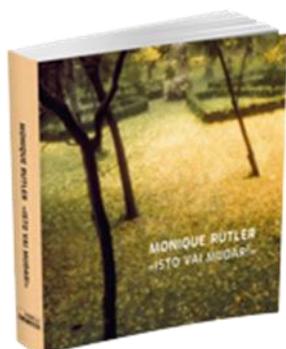


REGINA GUIMARÃES E SAGUENAIL DUAS PARALELAS QUE ÀS VEZES SE TOCAM OUTRAS VEZES NÃO:

Edição Inês Sapeta Dias (com Regina Guimarães e Saguenail). Introdução Inês Sapeta Dias. Textos Amarante Abramovici, Regina Guimarães, António Roma Torres, Saguenail, Maria Mire, Pedro Ludgero, Filipa César, Inês Sapeta Dias, Cristina Fernandes, Rui Manuel Amaral, Ricardo Vieira Lisboa, Margarida

Vale de Gato. Depoimentos Rui Simões, Lucas Tavares, Paulo Américo. Grafismo, paginação, digitalização e tratamento de imagens Nuno Rodrigues.

1ª Ed., Julho, 2024. Preço € 18,87 (sem IVA) 277 p. 60 fotos e desenhos p/b e cor. 24X22 cm. 1036 gr. 400 ex.



MONIQUE RUTLER "ISTO VAI MUDAR!":

Organização Ricardo Vieira Lisboa. Textos Ricardo Vieira Lisboa, Monique Rutler, Ilda Castro, Paulo Trancoso, António Taborda, Lurdes Feio, Andreia Filipa Courela Rodrigues, Edgar Gonsalves Preto, Eduardo Guerra Carneiro, Manuela Gonzaga, Fernando Filipe, Cesário Borga. Grafismo, paginação, digitalização e tratamento de imagens Nuno Rodrigues.

1ª Ed., Setembro, 2024. Preço € 18,87 (sem IVA) 301 p. 187 fotos, desenhos, recortes de jornais e documentos p/b e cor. 24X22 cm. 1110 gr. 400 ex.



ERNIE GEHR CADERNOS DA CP-MC:

Organização Joana Ascensão. Textos Joana Ascensão, Scott MacDonald, P. Adams Sitney, Ken Eisenstein, Ernie Gehr. Grafismo e paginação Nuno Rodrigues. 1ª Ed., Outubro, 2024. Preço € 9,43 (sem IVA) 152 p. 35 fotos p/b e cor. 14,5X21 cm. 235 gr. 400 ex.



JOSÉ NASCIMENTO - NEM VERDADE, NEM MENTIRA:

Organização Ricardo Vieira Lisboa. Testemunhos Fernando Vendrell, Mário Neves, Luís Madureira, Nuno Vieira de Almeida, Ana Hatherly, João Abel Aboim, Leonor Keil, José Lã Correia, Sérgio Godinho, Joaquim de Almeida, Marcello Urgeghe, Edgar Pêra, Manuel Costa e Silva, Rita Barros, Alexandre Melo, João Viana, Vítor Norte, Adriano Luz, Rui Poças, António da Câmara Manuel, Bruno de Almeida, Sérgio Tréfaut, Flak (João Pires de Campos), Ana Pissarra. Grafismo e paginação Rui Guerra.

1ª Ed., Novembro, 2024. Preço € 18,87 (sem IVA) 360 p. 315 fotos. desenhos, e documentos p/b e cor. 24X22 cm. 1190 gr. 400 ex.

Coedição com Fundação Serralves



MANOEL DE OLIVEIRA CATÁLOGO RAISONNÉ:

Concepção de António Preto e José Manuel Costa. Direcção literária de Maria João Madeira, Teresa Barreto Borges, António Preto e José Manuel Costa. Coordenação editorial de Maria Burmester e Maria João Madeira- Design de Macedo & Cannatà. Apoio de Luís Gigante, Manuel Mozos e Pedro Aragão. 1ª Ed., Dezembro, 2024. Preço 75€ (com IVA) 844 pgs. 23 x 30 cm.

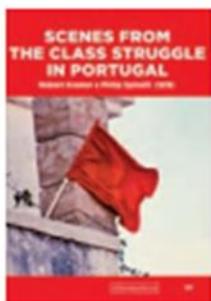
III.2.5.2. DVD

Prosseguindo a sua política de edições, em 2024 foram editados os seguintes DVD, em edição própria ou em regime de coedição:



OS FAROLEIROS de Maurice Mariaud (1922)

1ª Ed., Abril, 2024. Portugal | 72 min | p/b | Preço da capa: 16 € (com iva).



CENAS DA LUTA DE CLASSES EM PORTUGAL / SCENES FROM THE CLASS STRUGGLE IN PORTUGAL de Robert Kramer e Philipp Spinelli (1978)

1ª Ed., Maio, 2024.

PAL 16:9 (1:1,37) | 1 DVD9 720x526p, 25 fps; | Dolby Digital Mono Inglês/Português | EUA | 93 min | cor e p/b | sonoro com legendas Português/Inglês | 14X19 cm. 175 gr. 500 ex.

Preço € 13,01 (sem IVA)

Coedição com Academia Portuguesa de Cinema



CERROMAIOR, de Luís Filipe Rocha

1ª Ed., Junho, 2024. Edição em DVD DVD9 PAL 16:9 Color Dual Mono (1:1,37) / 90 min + 42 min; 1 brochura ilustrada de 80p com textos em português, com tradução para inglês. Entrevista com Luís Filipe Rocha por Luís Campos (2024, 42 min), Cor, falado em português com legendas em inglês | 14X19 cm. 192 gr. 500 ex.; 1 Cartaz original do filme por Edgar Valdez Marcelo.

Preço € 13,01 (sem IVA)

III.2.5.3. Jornal da CP-MC

Como habitualmente, foi produzido “O Jornal da CP-MC”, distribuído gratuitamente por via eletrónica e em papel (neste caso na zona da grande Lisboa). Indo ao encontro das tendências do público frequentador, nestes últimos anos o balanço entre o número de envios eletrónicos e a tiragem da edição impressa tem naturalmente evoluído, dando-se relevo crescente ao primeiro.

Em 2024, cada edição do jornal foi enviada para 9.866 endereços eletrónicos de espetadores potenciais que o solicitam. Quanto à edição impressa, cada um dos jornais saiu com uma tiragem de 5.500 exemplares, tendo sido (de acordo com a lista de locais em vigor no ano anterior), levados para distribuição a 50 locais culturais que, normalmente, têm grande afluência de público.

Aproveitando este ponto para falar da divulgação das atividades da CP-MC nas redes sociais, aqui ficam os principais resultados de 2024:

Facebook - 76.700 seguidores

Instagram – 14.000 seguidores

III.2.6. Visitantes

Em 2024, a lista de visitantes e convidados da CP-MC continuou a ser extensa. Tivemos, assim, a honra de receber como convidadas as seguintes personalidades:

Fernando Matos Silva, João Lopes, Rui Mendes, Carmen Santos, Constantino Martins, Bárbara Henriques, Jorge de Carvalho, Henrique Barroso, William Vitória, Miguel Lopez Beraza, Catarina Patrício, Manuel Bogalheiro, José Bragança de Miranda, Júlio Alves, Hugo Barata, Luís Alegre, Luís Mendonça, Pedro Florêncio, Valeria Sarmiento, Chamila Rodríguez, Sávio Luís Stoco, Teresa Prata, António M. Feijó, Pedro Mexia, Paulo Cunha, Manuela Penafria, Paulo Branco, Federico Rossin, Aidan Hickey, Arturo Montessoro García, Stephanie Mónica, Joana Pacheco, Bruno Mairós, Inês Falcão, Tomás Guedes, João Salaviza, Renée Nader Messorá, Francisco Hyjnõ Krahô, Luzia Cruwakwyj Krahô, Rui Simões, Miguel Patrício, José Álvares, Luís Filipe Rocha, Inadelso Cossa, Celso de Luccas, Moira Forjaz, Salomé Lamas, Camilo de Sousa, Isabel Noronha, Luciana Fina, Tina Anckarman, Diogo Dória, Francisco Frazão, Maria do Carmo Piçarra, Manuel Faria de Almeida, Leonor Silveira, Margarida Marinho, Rui Morrissón, Maria Mineiro, Susana Nascimento Duarte, Sana Na N’Hada, Falcão Nhaga, João Viana, Isabel do Carmo, Sandro Aguilar, Rita Quelhas, Carla Fernandes, Tereza Trautman, Kamal Aljafari, Francisco Torres, Pedro Sena Nunes, Luísa Homem, Inês Sapeta Dias, Regina Guimarães, Saguenail, Lee You-Ning, Dominique Cabrera, João Figueiredo, Joana Matos Frias, Pedro Costa, Maria Manuel Gomes Rosa Freire, Sara Pinheiro, Francisco Valente, Pierre Lavoix, Marcos Magalhães, João Rosas, Catarina Mourão, Billy Woodberry, Manuel Asín, Miguel Ildefonso, Paulo Carneiro, Monique Rutler, João Matos Silva, Maria Antónia Palla, Miguel Gomes, Ana Isabel Soares, Mariana Liz, Gustavo Cardoso, António Roma Torres, Edgar Feldman, Paulo Cunha e Sá, Tag Gallagher, José Nascimento, Margarida Gil, Alexandre Melo, Paola Scarnati, Luca Peretti, Mariano Mestman, Juventude Musical Portuguesa, Augusta Conchiglia, Flora Gomes, Rosen Spasov, Angel Radev, Sérgio Mah, Maximiliano Cruz, Astrid Villanueva Zaldo, Boris Nelepo, Lorenna Rocha, Vanessa Lopez, Lincoln Péricles, Inés Toharia Terán, Júlia Barreto, Carlos Almeida, Dima Mohammed, António Ole, Alberto Berzosa, Stefan Ramstedt, Trin T. Minh-ha, Ricardo Franco, Bernardo Gramaxo, Zezé Gamboa, Pocas Pascoal, João Sousa Cardoso, Ana Pissarra, Julian Ross, Ehsan Khoshbakht, Bernard Eisenschitz, Raquel Nobre Guerra, Ricardo

Santos, Albano Pereira, José Cid, David Bonneville, Marta Mateus, Vítor Covelo, Frederico Lobo, David Ferreira, Vieira Vasco, Abi Feijó, David Pinheiro Vicente, Daniel Soares, Frederico Mesquita, Alexandra Ramires (Xá), Laura Gonçalves, Pedro Hasrouny, Barbara Barret, Caroline Simões, João Cadima, Adriana Andrade, Daniela Tietzen, Luana Rodrigues, Renato Duque, Micaela Bolanos Meade, Delanyo Sabblah, Giorgi Gabisonia, Viktor Németh, Alessandra Roucos, Maria Teresa Teixeira, João Ferreira.

De referir ainda que a CP-MC teve a honra de receber o antigo Ministro da Cultura, Pedro Adão e Silva, para entrega da medalha de honra ao ex-diretor José Manuel Costa, e a atual Ministra da Cultura, Dalila Rodrigues, para a estreia de GRAND TOUR, realizado por Miguel Gomes.

III.3. Divisão de Gestão

À Divisão de Gestão estão cometidas as áreas de carácter instrumental transversais ao funcionamento de todas as atividades da CP-MC, destacando-se as seguintes:

III.3.1. Recursos Humanos e Gestão Administrativa

No âmbito da gestão de Recursos Humanos (RH) executaram-se procedimentos ao nível do recrutamento de acordo com o mapa de pessoal aprovado e da gestão das carreiras dos recursos humanos existentes, resultando na entrada de 10 novos trabalhadores.

Foi efetuada a gestão da assiduidade do pessoal e o processamento de vencimentos, abonos e descontos.

Elaborou-se o balanço social e procedeu-se ao envio de todos os reportes obrigatórios, nomeadamente no Sistema de Informação de Organização do Estado (SIOE). Foi elaborado o mapa de férias por unidades orgânicas.

No âmbito da gestão administrativa destacam-se o registo de expedição de correspondência, a coordenação das tarefas dos assistentes operacionais (motoristas e encarregado da manutenção) e a organização do arquivo corrente.

III.3.2. Aprovisionamento e Património

Sendo uma unidade transversal ao funcionamento de todo o organismo, estão cometidas à DG todas as tarefas decorrentes da gestão das despesas da atividade corrente da CP-MC: encargos com as instalações, contratos de manutenção e assistência técnica, encargos com a frota automóvel, equipamento administrativo e sua manutenção, despesas de conservação.

Por outro lado, todas as aquisições efetuadas no âmbito do Código dos Contratos Públicos estão afetas à DG: desenvolveram-se processos de aquisição de bens e serviços indispensáveis ao regular funcionamento da CP-MC, nos termos decorrentes do regime da Contratação Pública, designadamente, Acordos-Quadro, Ajustes Diretos e Contratos.

Em 2024 foi necessário instruir um número elevado de procedimentos de contratação pública, cerca de 80 procedimentos (ajuste direto regime geral, consulta prévia e concursos públicos). Os procedimentos respondem às exigências legais do Código da Contratação Pública, da Lei do Orçamento de Estado e Decreto de Execução Orçamental e da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso. Foi necessário

instruir vários pedidos parecer prévio vinculativo aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da administração pública. Foi ainda necessário efetuar consultas e autorizações no âmbito do procedimento prévio.

Procedeu-se à comunicação dos contratos celebrados nos termos da Portaria n.º 194/2016 de 19 de julho.

No que diz respeito ao inventário foi feita a classificação de acordo com o Classificador CC2 – classificador Complementar 2.

III.3.3. Planeamento, Orçamento, Contabilidade e Tesouraria

No âmbito orçamental, elaborou-se e entregou-se a Conta de Gerência de 2023, executou-se e monitorizou-se o orçamento de 2024 e preparou-se o orçamento de 2025. Em matéria contabilística e de tesouraria, classificaram-se as receitas e despesas (em contabilidade orçamental e no âmbito do Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas – o SNC-AP – através do Sistema Integrado de Apoio à Gestão para a Administração Pública – SIAG), entregou-se o IVA (trimestral) e os demais mapas devidos no âmbito da atividade desenvolvida.

Foi ainda efetuada mensalmente a prestação de contas à Direção-Geral do Orçamento, através do seu site ou no âmbito do Sistema de Informação de Gestão Orçamental (SIGO): Compromissos Assumidos, Unidade de Tesouraria, Pagamentos em Atraso, Fundos Disponíveis, Contas de Execução Orçamental e Alterações Orçamentais e Relatório de Execução Orçamental. Foi também iniciado o reporte periódico na Unileo de todas as informações obrigatórias pela aplicação do SNC-AP.

Foram processados os fundos de maneiio da CP-MC de acordo com as normas em vigor e efetuou-se a gestão de tesouraria.

III.4. Relações externas, cooperação, formação e projetos

III.4.1. Relações externas

Em abril, o diretor da CP-MC, na altura em regime de suplência, Rui Machado, participou no congresso da FIAF, organizado em Banguescoque. Também neste congresso estiveram o diretor do departamento ANIM, Tiago Baptista, Secretário-Geral da FIAF e também o coordenador do laboratório de restauro, Tiago Ganhão, membro da comissão técnica daquela federação. Neste congresso, Tiago Baptista foi eleito Secretário-Geral da FIAF.

O diretor da CP-MC participou na assembleia geral do ACE, em Bolonha, em junho, como membro do CE do ACE, onde foi reeleito. Em outubro esteve numa reunião do CE em Praga.

A CP-MC, enquanto líder do projeto europeu de cinema e educação CinEd, financiado pelo Europa Criativa, esteve representada em vários encontros europeus que tiveram lugar em Sakaria (Turquia) e Atenas, onde esteve representada pelo subdiretor Nuno Sena e pela chefe de divisão de gestão Isabel Arouca.

Ao longo do ano, diversos representantes da CP-MC participaram em vários eventos, alguns deles ligados à celebração dos 50 anos da Revolução dos Cravos: em França (Toulouse, Lussas, Paris e Lille), em Nova

lorque (MoMa). Para além destes, a CP-MC esteve presente no Festival Lumière em Lyon e também nos Encontros das Fílmotecas Ibéricas em Santander.

III.4.2. Cooperação

Ao longo dos anos, a CP-MC tem estabelecido diversos compromissos bilaterais com entidades similares de países estrangeiros, com vista ao estabelecimento de projetos de cooperação institucional.

Em Moçambique, a CP-MC tem trabalhado com o Instituto Nacional das Indústrias Culturais e Criativas (INICC), cujo antecessor INAC já tinha trabalhado com a CP-MC num protocolo de cooperação, na altura (primeira década deste século) com o apoio financeiro do Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento e que permitiu uma operação no arquivo cinematográfico moçambicano, visando a melhoria das condições de armazenamento da sua coleção, a identificação e catalogação da mesma, terminando com o restauro fotoquímico do filme O VENTO SOPRA DO NORTE no laboratório da CP-MC.

Em 2024, deu-se continuidade a este trabalho de cooperação com esta entidade moçambicana, através da formação de três arquivistas do INICC no departamento ANIM, a digitalização graciosa de 32 números do jornal de atualidades KUXA KANEMA (1980-1989) correspondendo à duração total 5 horas e 40 minutos (2024) e à preparação de um Memorando de Entendimento entre INICC/CP-MC (em curso), visando projetos futuros de cooperação.

Também com Angola, através da Agência Nacional das Indústrias Culturais (ANICC), foram dados passos concretos, com vista a um acordo de cooperação bilateral, que teve já os primeiros resultados em 2024: Formação de um arquivista da ANICC (abril-junho 2024) na CP-MC, desenho de um programa de formação para arquivistas da ANICC e início de discussão de memorando de entendimento para ser assinado em 2025.

Com Cabo Verde, através do Instituto Arquivo Nacional de Cabo Verde (IANCV), deu-se início à discussão de acordo de cooperação, que avançará em 2025.

Com Timor-Leste, através do Arquivo e Museu da Resistência Timorense / projeto Museu e Jardim da Chama Eterna / Dili, foi estabelecido em agosto de 2023 acordo de cooperação e, na sequência do mesmo, foi feita uma digitalização graciosa de 18 curtas-metragens de não-ficção sobre Timor do período 1979-2004 correspondentes à duração total de mais de 7 horas de imagens em movimento. Para além disso, foi feito um levantamento e cedência graciosa em suporte digital de imagens sobre Timor existentes na coleção da CP-MC, incluindo as novas digitalizações referidas acima (em curso).

Com o Brasil, através da CP-MC Brasileira de São Paulo (entidade com a qual a CP-MC Portuguesa trabalha há muitos anos), foi feito um intercâmbio de cópias de filmes portugueses e brasileiros, processo em curso ainda.

Por fim, para além dos países de língua portuguesa, existem mais dois acordos de cooperação em curso.

O primeiro com o Instituto Cubano del Arte e Industria Cinematográficos – ICAIC / Havana, em que estamos a digitalizar graciosamente o filme cubano AVENTURAS DE JUN QUIN QUIN (Julio García Espinoza, 1967), projeto em curso e, o segundo, através de uma convenção entre a CP-MC e a Direction-générale des arts scéniques et audiovisuels du Ministère des Affaires Culturelles Tunisien para o restauro fotoquímico e digitalização do filme tunisino LA NOCE (Le Nouveau Théâtre de Tunis, 1978).

III.4.3. Formação

No ano 2024 foi, pela segunda vez, aprovado um Plano de Formação para os trabalhadores da CP-MC, com a compilação de todas as ações de formação que resultaram de um levantamento das necessidades de formação de cada unidade orgânica validadas pela Direção.

O Plano foi estruturado em sete áreas diferentes: Segurança/Saúde/Comportamentais, Gestão, Informática/Tecnologias e Sistemas de Informação, Documentação/Biblioteca, Conservação e Restauro, Programação/Difusão/Educação/Projeção, Comunicação/Línguas.

Foram aprovadas 61 ações de formação e conseguiram realizar-se 29. No ponto IV.1.9. deste relatório faz-se uma análise mais detalhada dos resultados da formação.

III.4.4. Projetos cofinanciados

Tal como foi referido na nota introdutória, a CP-MC tem em execução alguns projetos financiados ou cofinanciados e que tiveram atividade ao longo do ano de 2024. De forma resumida apresentam-se de seguida algumas linhas sobre cada um destes projetos financiados ou cofinanciados, começando pelas duas medidas abrangidas no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR):

PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA – MEDIDA DIGITALIZAÇÃO (1000 FILMES PORTUGUESES)

Projeto financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência, estando esta medida integrada no programa *Next Generation EU*, que visa promover a difusão e promoção alargadas do património cinematográfico português, alcançando novos públicos através de várias janelas de exibição (projeção em sala através de cópia digital de alta-definição, exibição televisiva, streaming e plataformas VOD).

É um projeto com horizonte temporal 2022-2025 e tem como objetivo a digitalização de 1.000 filmes portugueses, visando o seu acesso e fruição públicos de forma mais alargada possível.

Nestes 1.000 títulos, a CP-MC irá procurar digitalizar todo o universo de longas-metragens portuguesas ainda não digitalizadas e cuja digitalização não se encontra prevista noutros projetos, como o FILMar.

Esta medida do PRR tem uma dotação de 10 milhões de euros (o IVA é financiado à parte) e a qual se destinará, sobretudo à digitalização propriamente dita, bem como ao *upgrade* da estrutura do arquivo digital, que necessita de crescer muito face ao existente, em função do aumento exponencial da nova informação numérica produzida com esta atividade de digitalização.

No cômputo geral, em 2024 foram já digitalizados, no âmbito deste projeto, 684 dos 1.000 títulos da meta desta medida, correspondendo a um total de **28.296** minutos.

Também se concretizou o processo de instalação do *upgrade* da estrutura do arquivo digital.

FILMar

A 30 de Abril 2024 a CP-MC deu por concluído o projeto FILMar – Digitalização do Património Fílmico, desenvolvido desde 04 de Fevereiro 2020, e financiado pelo programa EEAGRANTS. O projeto teve por objetivo a digitalização de 10.000 minutos de títulos do cinema português onde a presença marítima fosse expressiva, e a difusão desses filmes em sessões no território nacional e internacional, em particular numa estreita relação com o parceiro norueguês Norsk Filminstitutt.

O valor do financiamento externo deste projeto contratualizado ascendia inicialmente aos 881.250,00€, tendo sido, na sequência da revisão realizada pela Unidade Nacional de Gestão e pelo Operador de Programa – até final de 2023 a Direção-geral do Património Cultural, depois de 01 Janeiro 2024 a Património Cultural, I.P. – reforçado em 100.000€, verba utilizada nas várias componentes do projeto, nomeadamente em equipamento, recursos humanos especializados, apoio à organização de sessões, ações de formação para professores e edições de livros e dvd.

Através deste projeto foram digitalizados 267 filmes num total de 10.511 minutos, correspondentes a 119 curtas-metragens (3.804 minutos) e 68 longas-metragens (6.707 minutos). Os números inscritos no contrato previam 70 títulos e 10 mil minutos. Para além disso, foram realizadas 502 sessões em território nacional e internacional (Noruega, Islândia, França, Bélgica, Estado Unidos da América, Holanda), onde se exibiram 180 filmes, sendo que no contrato se previam 20 sessões e 15 títulos. O projeto permitiu ainda a realização de 4 exposições em parceria com os municípios de Ílhavo (Museu Marítimo de Ílhavo), Lisboa (Biblioteca Municipal de Marvila), Seia (Galeria Municipal de Arte) e Vila do Conde (Galeria Solar), a integração de um filme no percurso do Museu Nacional Resistência e Liberdade (A FUGA, de Luís Filipe Rocha); a encomenda de três novas bandas-sonoras (NAZARÉ, PRAIA DE PESCADORES, por Filipe Raposo, para o filme de José Leitão de Barros; O FADO, por José Manuel Neto, para o filme de Maurice Mariaud; OS FAROLEIROS, por Daniel Moreira, para o filme de Maurice Mariaud); teve dois filmes selecionados para festivais internacionais (AS ILHAS ENCANTADAS de Carlos Villardebó, no Festival Lumière (França); APARELHO VOADOR A BAIXA ALTITUDE, de Solveig Nordlund, no Festival Internacional de Roterdão (Holanda)); fez uma parceria quinzenal com o programa Cinemax, da RTP, entre Setembro 2023 e Junho 2024, exibindo uma ou duas curtas-metragens por emissão, tendo produzido um programa especial que ficou disponível na RTP Play; e encomendou à Escola das Artes – Católica, um podcast sobre realizadores portugueses, para além de uma coedição com a Tinta-da-China sobre o filme CATEMBE, recomendada pelo Plano Nacional de Leitura.

Parte das curtas-metragens digitalizadas estão disponíveis na CP-MC Digital.

Na sequência do projeto FILMar, a CP-MC foi desafiada pela Unidade Nacional de Gestão a organizar um outro projeto, no âmbito do programa de Cooperação Bilateral EEAGrants, intitulado FILMSCHOOL, e dedicado à promoção da literacia fílmica, desenvolvido entre Novembro 2024 e Abril 2025, em parceria com a Escola Profissional da Metropolitana e o Instituto para o Desenvolvimento Social.

CinEd

Em 2024 concluíram-se as diversas atividades associadas a esta versão deste projeto.

Com o objetivo de promover a descoberta do cinema europeu junto dos jovens entre os 6 e os 19 anos, o CinEd foi iniciado em 2015 e foi coordenado até 2020 pelo Instituto Francês em Paris. O atual CinEd 2.1 abrange 12 países: Portugal, Bulgária, Roménia, Alemanha, Espanha, Itália, República Checa, Croácia,

Finlândia e Grécia, e ainda a Lituânia e a Turquia enquanto parceiros associados. A participação portuguesa estende-se, para além da CP-MC como líder e coordenadora, à Associação Os Filhos de Lumière (parceiro da iniciativa desde a primeira edição) e ao parceiro tecnológico MOG Technologies SA, que coordena os instrumentos informáticos do CinEd.

O projeto é nesta fase desenvolvido em estreita colaboração entre, por um lado, escolas e professores, e, por outro lado, os membros do consórcio, alguns deles parceiros da CP-MC na FIAF (Federação Internacional dos Arquivos de Filmes) tais como o Deutsches Filminstitut & Filmmuseum e a CP-MC Grega (Tainiothiki Tis Ellados).

Para além de iniciativas locais em cada um dos países, com numerosas projeções de cinema com a presença de alunos e ações de formação para professores, a organização de alguns encontros internacionais com os diversos parceiros presentes, nomeadamente encontros em Sakaria, na Turquia, e em Atenas.

No final de 2024, após a conclusão de todas as atividades, começou a preparar-se uma candidatura de uma nova versão CinEd, a qual foi submetida a uma call do Europa Criativa em março de 2025.

A SEASON OF CLASSIC FILMS

Projeto financiado pelo Programa Europa Criativa e coordenado pela ACE (Association des Cinémathèques Européennes), destinado a valorizar o património cinematográfico europeu, em especial convidando à descoberta do mesmo por parte de novas gerações.

Em 2024, a CP-MC participou com a estreia da nova cópia digital restaurada do filme GLÓRIA de Manuela Viegas, no Centro Cultural Gil Vicente, no Sardoal, numa sessão especial organizada em colaboração com o Espalhafitas - Cineclube de Abrantes e o Município de Sardoal, local onde este filme foi rodado.

IV. Recursos utilizados

Analisa-se em seguida os Recursos Humanos e Financeiros da CP-MC em 2024.

IV.1. Recursos Humanos

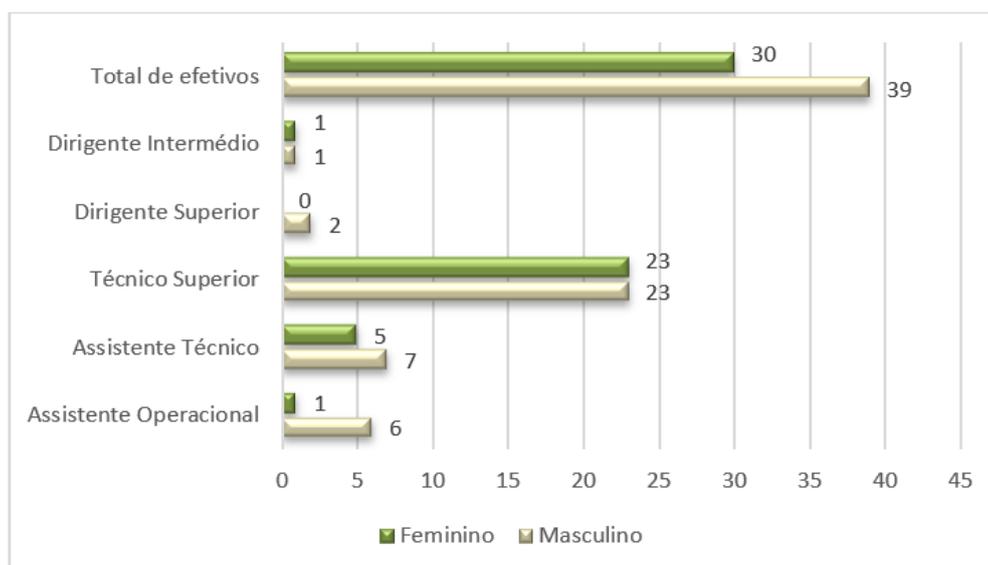
IV.1.1. Trabalhadores segundo a modalidade de vinculação, cargo/carreira e género

No final do ano, a CP-MC tinha 69 trabalhadores em exercício efetivo de funções: 4 trabalhadores nomeados em Comissão de Serviço (Dirigentes Superiores e Dirigentes Intermédios) e os restantes 65 em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas.

Tendo em conta o total de trabalhadores do serviço, a ocupação de cargos dirigentes corresponde a uma taxa de enquadramento (pessoal dirigente/total de efetivos) de 5,8%.

A carreira mais representada entre os trabalhadores da CP-MC é a de técnico superior, contando com 46 dos efetivos e correspondendo a um índice de tecnicidade de 66,7%. Segue-se-lhe a carreira de assistente técnico, a que correspondem 17,4%. Os restantes trabalhadores estão enquadrados na carreira de assistente operacional, representando 10,1% dos efetivos da CP-MC.

A distribuição dos trabalhadores por cargo/carreira e género é a que consta no gráfico que se segue.



Fonte: Balanço Social

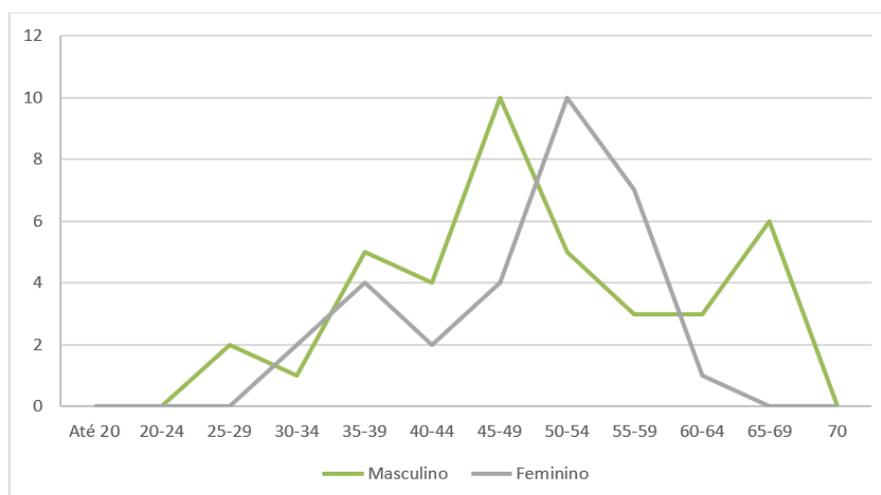
Figura 5. Trabalhadores efetivos por carreira/cargo e género

Do total dos 69 trabalhadores da CP-MC, 39 são do sexo masculino e 30 do sexo feminino, o que corresponde a uma taxa de feminização de 43,5%.

O sexo masculino está mais representado na generalidade das carreiras gerais, como é possível observar na figura acima. Nos cargos dirigentes, ao nível da direção intermédia a distribuição é igualitária. Já ao nível da direção superior, os dois cargos existentes são ocupados pelo sexo masculino.

IV.1.2. Trabalhadores por escalão etário

A idade média dos trabalhadores da CP-MC, no final de 2024, era de 49,2 anos, descendo o valor relativamente ao ano anterior.



Fonte: Balanço Social

Figura 6. Trabalhadores efetivos por escalão etário e género

O escalão etário que regista maior número de efetivos é o dos 50 a 54 anos, com um total de 15 efetivos.

Seguem-se os escalões dos 45 aos 49 anos, com 14 trabalhadores, seguido do escalão dos 55 a 59 anos, com 10 trabalhadores.

A taxa de envelhecimento – correspondente ao número de trabalhadores com idade igual ou superior a 55 anos sobre o total de trabalhadores da CP-MC é de 28,9%.

O leque etário – a diferença entre a idade do trabalhador mais velho (com 69 anos) e a do mais novo (com 29 anos) – era de 40 anos, diminuindo o valor comparativamente ao ano de 2023.

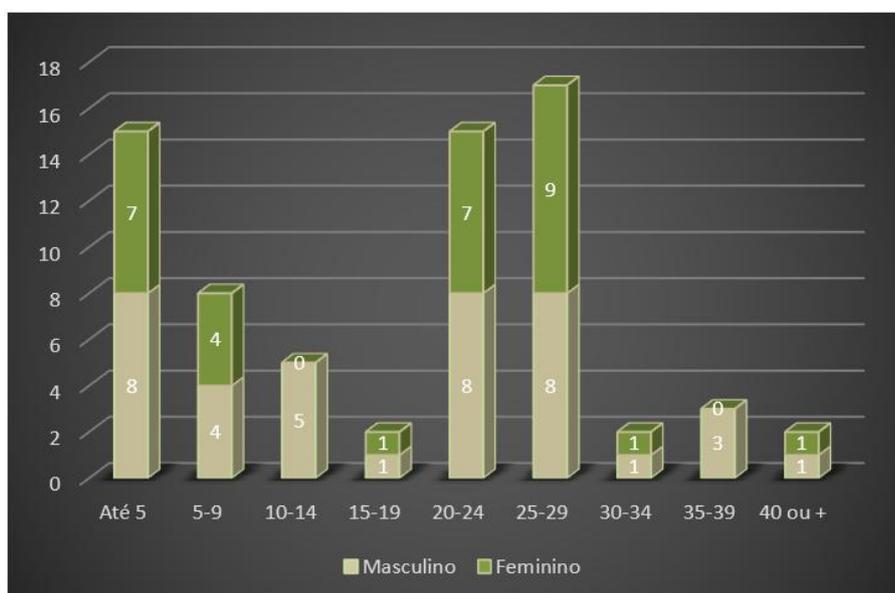
Relativamente à distribuição dos efetivos por escalão etário e género, constata-se que o maior número de mulheres se encontra nos escalões etários dos 50 aos 54 e o maior número de homens no escalão etário dos 45 aos 49 anos.

As trabalhadoras apresentam uma idade média de 48,6 anos e os trabalhadores de 48,4 anos.

IV.1.3. Trabalhadores por antiguidade

A média de antiguidade dos trabalhadores da CP-MC era de 17,6 anos, no final de 2024, sendo que as trabalhadoras tinham uma antiguidade média de 17,3 anos e os trabalhadores de 17,8 anos.

Os escalões de antiguidade mais representados eram dos 25 aos 29 anos, seguido pelos escalões dos 20 aos 24 anos e com menos de 5 anos.

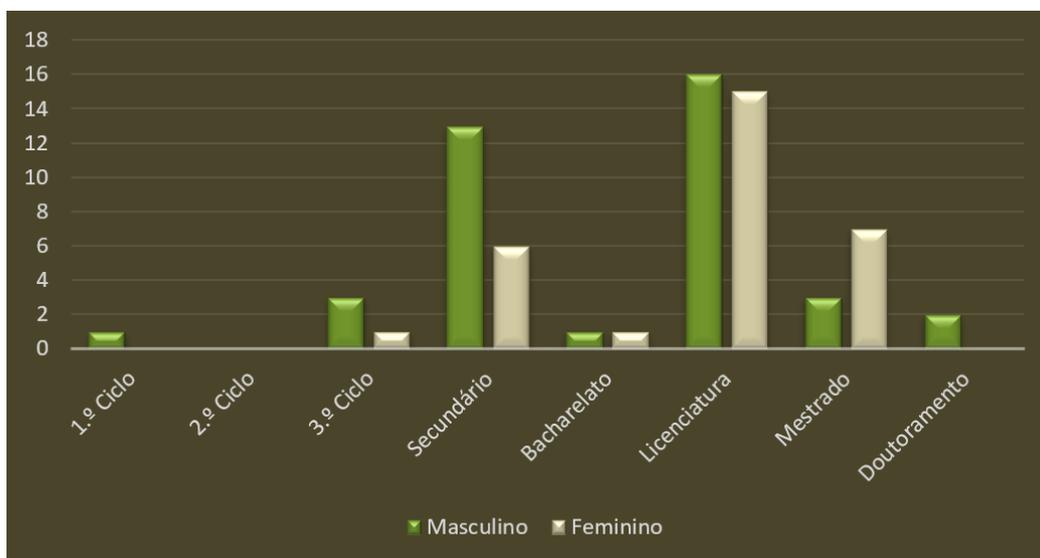


Fonte: Balanço Social

Figura 7. Trabalhadores efetivos por antiguidade e género

IV.1.4. Trabalhadores segundo nível de escolaridade

Os níveis de escolaridade mais representados entre os efetivos da CP-MC são a licenciatura, com 45% do total dos trabalhadores, seguido do ensino secundário, com 28%. A percentagem de efetivos com habilitação superior – bacharelato, licenciatura, mestrado e doutoramento – era de 65%, significa um aumento de 10% em relação ao ano anterior. Os restantes níveis de escolaridade, nomeadamente 1º e 3º ciclo, representavam conjuntamente 7%, o mesmo valor face a 2023.



Fonte: Balanço Social

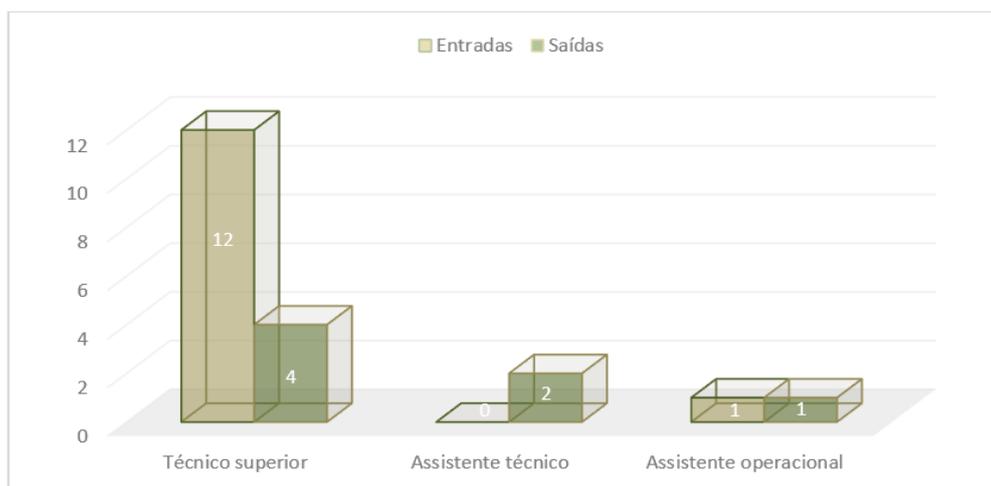
Figura 8. Trabalhadores efetivos por nível de escolaridade e género

IV.1.5. Trabalhadores admitidos ou regressados, saídas e mudanças de situação

No ano de 2024, 7 trabalhadores integraram o mapa de pessoal da CP-MC, em resultado de procedimento concursal comum: 4 técnicos superiores para a Divisão e Gestão, 1 técnico superior para o Departamento ANIM, 1 técnico superior para o Centro de Documentação e Informação do Departamento de Divulgação e Exposição Permanente e 1 técnica superior para apoio à Direção.

Regressaram ao trabalho 2 técnicas superiores, 1 depois de baixa médica prolongada e 1 por cessação de mobilidade.

Foram admitidos 4 trabalhadores em regime de mobilidade, sendo que, 1 assistente operacional para a área da manutenção, 1 técnica superior para o centro de documentação e informação, 1 técnica superior para a divisão de gestão e 1 técnica superior para a área dos bilheteira, receção e salas de cinema.



Fonte: Balanço Social

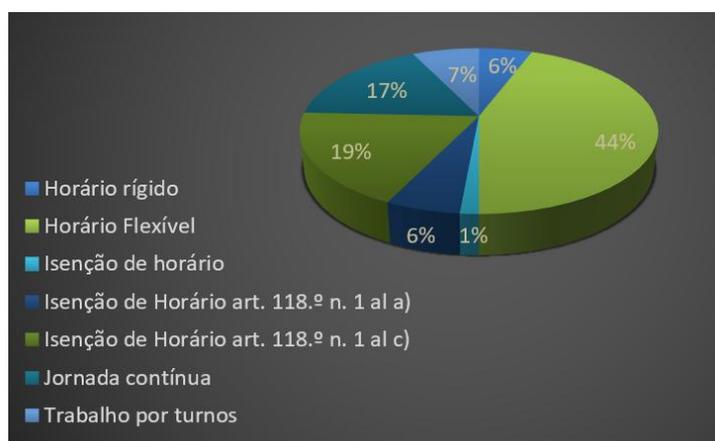
Figura 9: Entradas e Saídas de Trabalhadores efetivos por carreira

Relativamente a saídas, saíram 3 trabalhadores por aposentação, dos quais 1 técnica superior e 1 assistente técnica e 1 assistente operacional, 1 técnica superior que havia entrado por mobilidade saiu por não consolidação, 1 técnica superior saiu por mobilidade, 1 técnica superior saiu por licença sem vencimento e 1 assistente técnico cessou funções por morte.

A 31 de dezembro de 2024, estavam por preencher 17 lugares previstos no mapa de pessoal da CP-MC, dos quais, 9 lugares (5 técnicos superiores e 4 assistentes técnicos) por não abertura de procedimento concursal, 1 lugares de técnico superior por procedimento concursal improcedente e 7 lugares de técnico superior e cujos procedimentos concursais se encontravam em desenvolvimento.

IV.1.6. Modalidade de horário e período normal de trabalho

Na CP-MC, a modalidade de horário maioritariamente utilizada é o horário flexível, que representa 44% do efetivo global, seguido da modalidade de isenção de horário, que abrange 26% dos trabalhadores. 17% dos trabalhadores têm a modalidade de horário de jornada contínua, 7% o horário por turnos e 6% o horário rígido.



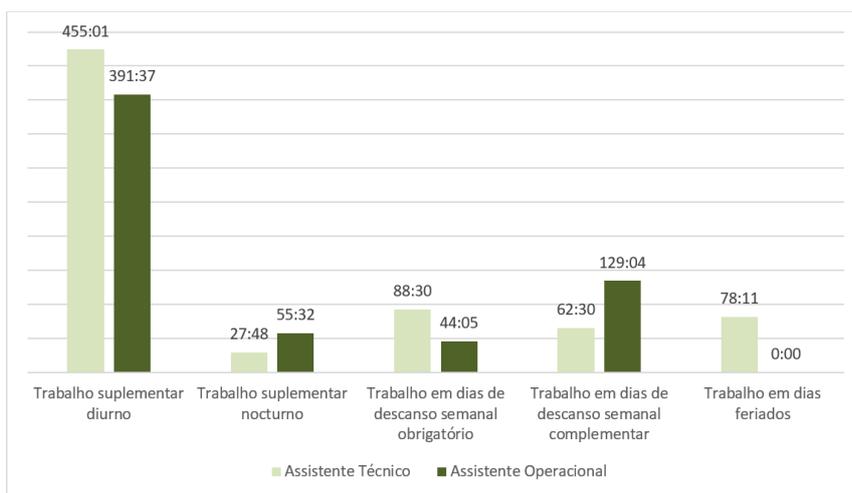
Fonte: Balanço Social

Figura 10. Trabalhadores por modalidade de horário

O período normal de trabalho na CP-MC é de 35 horas. Praticam-no todos os trabalhadores da CP-MC, à exceção dos trabalhadores com jornada contínua e alguns trabalhadores com trabalho por turnos, cujo período normal de trabalho é de 30 horas.

IV.1.7. Trabalho suplementar

Ao longo do ano de 2024, foram trabalhadas um total de 1.332 horas suplementares, mais 241 horas relativamente ao ano anterior. Pela natureza de algumas das atividades que desenvolve, é indispensável à CP-MC recorrer esporadicamente a trabalho suplementar dos seus trabalhadores.

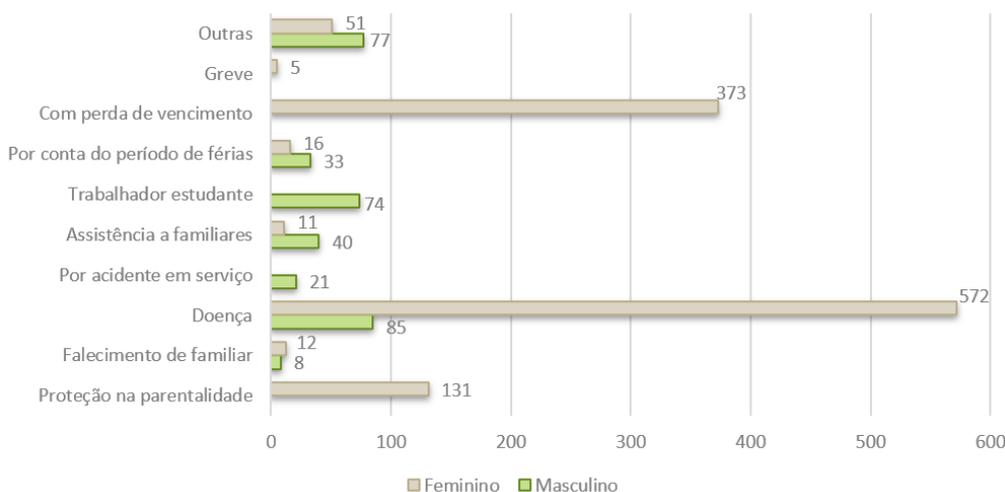


Fonte: Balanço Social

Figura 11. Trabalho suplementar por carreira

IV.1.8. Ausências

Registou-se na CP-MC um total de 1.509 dias de ausência durante o ano de 2024, um decréscimo de 21% relativamente ao ano de 2023, sendo a “Doença” o motivo com maior proeminência, representando 44% do total de ausências.



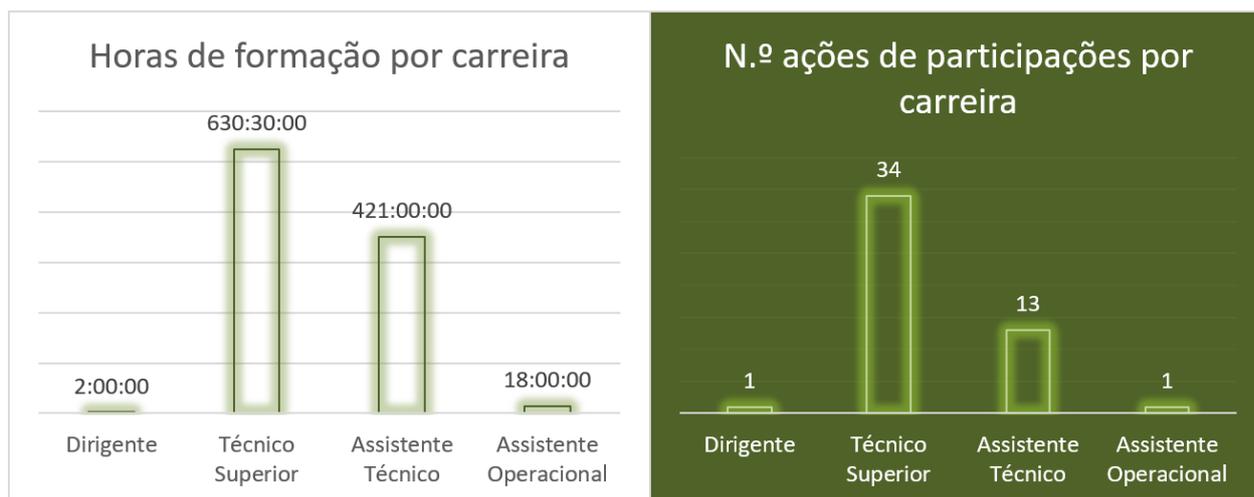
Fonte: Balanço Social

Figura 12. Dias de ausência segundo o motivo

Relativamente à distribuição por género, 78% das ausências referem-se a trabalhadoras.

IV.1.9. Formação

Em 2024 realizaram-se 29 ações de formação, sendo 4 internas e 25 externas e das quais resultaram 49 participações. Delas participaram um total de 33 trabalhadores, menos 51 que no ano anterior, correspondendo a uma taxa de participação de 47,8%. Do total de ações realizadas resultaram 1071,5 horas de formação, mais 224,5 horas relativamente a 2023.



Fonte: Balanço Social

Figura 13. N.º de ações e horas de formação por carreira

Os trabalhadores da carreira de técnico superior foram os que apresentaram maior número de participações, correspondendo a uma taxa de 69%.

Os encargos assumidos com a formação em 2024, totalizaram 27 384,65 € o que representa um aumento de 8 461,64 € face ao ano de 2023. O valor médio dos encargos é de 829,84€ por trabalhador.

Quadro 1. Principais indicadores de Recursos Humanos

Indicadores Relevantes	Fórmula de cálculo	2024
Nível etário (Idade Média)	Soma das Idades	49,2
	Total de efetivos	
Leque etário	Trabalhador mais velho - Trabalhador mais novo	40
Índice de envelhecimento	Nº de efetivos com idade >55 anos	29%
	Total de efetivos x100	
Média de antiguidade na função Pública	Soma das antiguidades	17,3
	Total de efetivos	
Taxa de tecnicidade	Total de efetivos Técnicos Superiores	67%
	Total de efetivos x100	
Taxa de habilitação superior	Total Bach.+ Lic.+ Mest.+ Dout.	65%
	Total de efetivos x100	
Taxa de admissão	Total de admissões	22%
	Total de efetivos x100	
Taxa de saídas	Total de saídas x100	13%

	Total de efetivos		
Taxa de absentismo	Nº de dias de faltas	x100	9%
	Nº anual de dias trabalháveis x Total de efetivos		
Taxa de rotação	Total de entradas + saídas	x100	35%
	Total de efetivos		
Leque salarial ilíquido	Maior remuneração base ilíquida		5,58
	Menor remuneração base ilíquida		
Remuneração base média anual	Total de encargos c/ remuneração base		26 568,55 €
	Total de efetivos		
Taxa de participação na formação	Nº de participantes em ações de formação	x100	48%
	Total de efetivos		
Taxa de investimento em formação	Total de despesas anuais com formação	x100	1%
	Total de encargos com pessoal		

IV.2. Recursos Financeiros

IV.2.1. Orçamento

O orçamento da CP-MC para o ano 2024 foi aprovado para um total de 11 468 803€.

IV.2.1.1. Receita

Quadro 2. Orçamento da receita 2024

Designação – classificação económica		Orçamento Inicial (1)	Orçamento Corrigido (2)	Receita Cobrada (3)	Variações (3)-(2)
FF 319	Saldos de RI não afetas a projetos cofinanciados	- €	- €	123 734,15 €	123 734,15 €
FF 358	Saldos de RI afetas a projetos cofinanciados	- €	36 541,00 €	36 539,80 €	- 1,20 €
FF 359	Transf. de RI afetas a projetos cofinanciados entre organismos	24 462,00 €	24 462,00 €	19 304,29 €	- 5 157,71 €
FF 367	RP afetas a projetos cofinanciados - Outros	75 341,00 €	98 236,00 €	92 805,88 €	- 5 430,12 €
FF 368	Saldos de RP afetas a projetos cofinanciados	- €	22 700,00 €	22 697,92 €	- 2,08 €
FF 482	Outros	625 341,00 €	625 341,00 €	177 046,89 €	- 448 294,11 €
FF 483	Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	3 300 000,00 €	3 596 381,00 €	3 269 292,46 €	- 327 088,54 €
FF 484	Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções - IVA	759 000,00 €	759 000,00 €	632 518,55 €	- 126 481,45 €
FF 488	Saldos de Fundos Europeus	- €	220 115,00 €	220 110,85 €	- 4,15 €
FF 491	Financ. Europeu por conta de Fundos Nacionais	- €	24 624,00 €	24 623,04 €	- 0,96 €
FF 513	RP do ano - Com outras origens	4 504 659,00 €	4 393 639,00 €	5 436 293,77 €	1 042 654,77 €
FF 522	Saldos de RP transitados - Com outras origens	- €	6 819 552,00 €	6 819 550,80 €	- 1,20 €
FF 531	Financ. Nacional RP por conta de fundos europeus	- €	88 125,00 €	88 125,00 €	- €
FF 541	Transf. de RP entre organismos	2 180 000,00 €	2 180 000,00 €	2 180 000,00 €	- €
	TOTAL	11 468 803,00 €	18 888 716,00 €	19 142 643,40 €	253 927,40 €
FF 48A	Saldos de Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	- €	- €	530 723,69 €	530 723,69 €
	TOTAL	11 468 803,00 €	18 888 716,00 €	19 673 367,09 €	784 651,09 €

Fonte: SIAG

O orçamento corrigido da receita corresponde ao orçamento inicial de 11.468.803€ acrescido da integração do saldo da gerência anterior na posse do serviço (receitas próprias, receitas próprias afetas a projetos cofinanciados, transferências e fundos europeus) no valor de 7.536.757€ (excetuado o valor referente ao saldo do projeto financiado pelo PRR já finalizado “Modernização Tecnológica do ANIM”

(17.745€) e o saldo de Receita de Imposto referente (123.735€) e do recebimento de reembolsos de projetos cofinanciados já concluídos (projeto CHIC e Cinem@tic) no valor de 24.624€.

Existe ainda uma verba considerada extraorçamental de montantes de projetos financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência no valor de 530.723,69€. Esta verba inclui 314.123,18€ de saldos transitados do ano 2023 e 216.600,51€ referente a saldo para gerência seguinte.

A receita cobrada foi superior à prevista no orçamento corrigido em 253.927,40€. As verbas cobradas de receita própria excederam a dotação corrigida em 1.042.654,77€ devido ao aumento dos valores recebidos pela taxa de exibição. Por outro lado, houve alguns reembolsos de projetos que só terão lugar em 2025 (projeto CINED 2.1, projeto FILMar e projeto Digitalização de 1.000 filmes portugueses da Cinemateca).

IV.2.1.2. Despesa

Quadro 3. Orçamento da despesa 2024

Designação - Classificação Económica		Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Orçamento Utilizável (Corrigido - Cativos)	Despesa Executada
FF 358	Saldos de RI afetas a projetos cofinanciados	0 €	14 886,00 €	14 886,00 €	14 578, 27 €
FF 359	Transf. de RI afetas a proj. cofinanciados entre organismos	24 462,00 €	24 462,00 €	24 462,00 €	11 937,96 €
FF 367	RP afetas a projetos cofinanciados - Outros	75 341,00€	98 236,00 €	98 236,00 €	87 087,33 €
FF 482	Outros e saldos de Fundos Europeus	625 341,00 €	625 341,00 €	625 341,00 €	115 803,57 €
FF 483	Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	3 300 000,00 €	3 596 381,00 €	3 596 381,00 €	2 674 069,65 €
FF 484	Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções – IVA	759 000,00 €	759 000,00 €	759 000,00 €	502 049,73 €
FF 488	Saldos de Fundos Europeus	- €	182 135,00 €	182 135,00 €	181 370,09 €
FF 513	RP do ano - Com outras origens	4 504 659 €	4 393 639,00 €	3 558 264,00 €	3 382 265,50 €
FF 531	Financ. Nacional RP por conta de fundos europeus	- €	88 125,00 €	88 125,00 €	87 493,09 €
FF 541	Transf. de RP entre organismos	2 180 000,00 €	2 180 000,00 €	2 180 000,00 €	1 851 252,59 €
Total		11 468 803,00 €	11 962 205,00 €	11 126 830,00 €	8 907 907,78 €

O orçamento de despesa inicial teve um aumento no valor de 493.402€, resultando num orçamento corrigido de 11.962.205€. Este aumento deve-se à integração no orçamento do saldo do projeto “Digitalização de 1.000 filmes da Cinemateca” financiado pelo PRR no valor de 296.381€ e também e da autorização da utilização em despesa do saldo de gerência relativo aos projetos FILMar, CINED 2.1 e Season of Clasic Films no valor total de 197.021€.

O valor do orçamento utilizável é de 11.126.830€ que corresponde ao valor do orçamento corrigido acrescido dos descativos (192.171€) e reduzido do valor dos cativos impostos pela Lei de Orçamento de Estado para o ano 2024 (1.027.546€).

A despesa foi executada em 80% do orçamento utilizável. A parte da despesa não executada deve-se a dotações de projetos cofinanciados não utilizadas devido ao atraso em procedimentos que fizeram a despesa transitar para 2025. O orçamento utilizável de atividades foi executado em 91%. A parte não executada do orçamento de atividades, é essencialmente no agrupamento 01 das Despesas com Pessoal, considerando que ficaram por preencher 18 lugares no mapa de pessoal aprovado para o ano 2024.

	Orçamento de Atividade	Agrupamento 01	Restantes Agrupamentos	Orçamento de projetos	Orçamento Despesa 2024
Dotação utilizável	5 736 889,00 €	2 726 383,00 €	3 010 506,00 €	5 389 941,00 €	11 126 830,00 €
Pago	5 233 518,09 €	2 268 404,17 €	2 965 113,92 €	3 674 389,69 €	8 907 907,78 €
Execução	91%	83%	98%	68%	80%

A dotação utilizável do orçamento de despesa, foi de 11.126.830,00€. Dessa dotação 5.736.889,00€ estavam inscritos no orçamento de atividade e 5.389.941,00€ no orçamento de projetos.

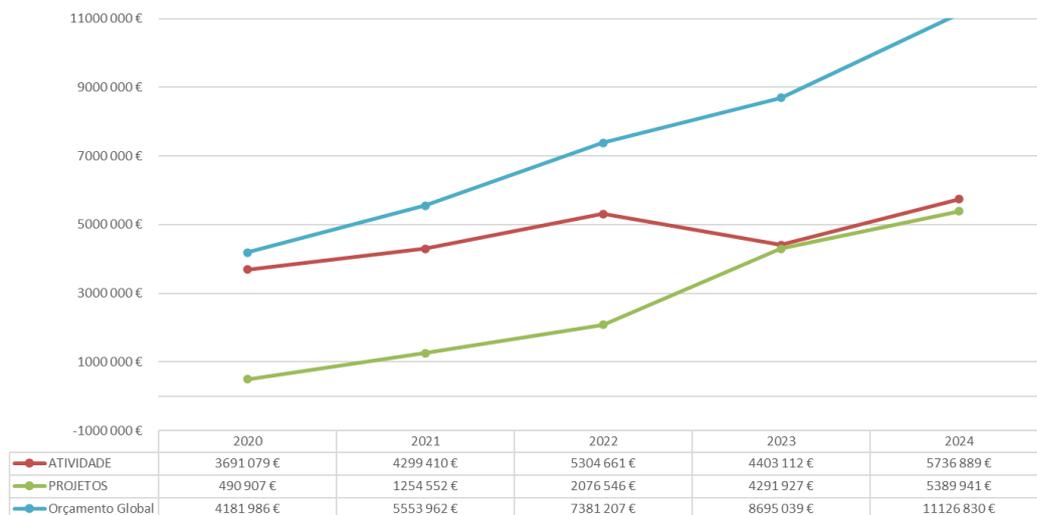


Figura 14. Evolução do orçamento utilizável

IV.2.1.3. Receita cobrada versus Despesa executada

Quadro 4. Receita cobrada versus Despesa executada

	Orçamento Receita			Orçamento Despesa		
	Orçamento Corrigido	Execução Orçamental	Execução %	Orçamento Utilizável	Execução Orçamental	Execução %
2020	8 412 461 €	7 655 267,77 €	91%	5 160 668 €	4 335 397,66 €	84%
2021	10 506 816 €	8 844 534,97 €	84%	7 027 896 €	5 291 413,03 €	75%
2022	13 002 444 €	11 624 270,76 €	89%	8 695 039 €	6 447 560,40 €	74%
2023	18 290 346 €	17 595 070,41 €	96%	17 797 746 €	16 429 772,79 €	92%
2024	18 888 716 €	19 142 643,40 €	101%	11 126 830 €	8 907 907,78 €	80%

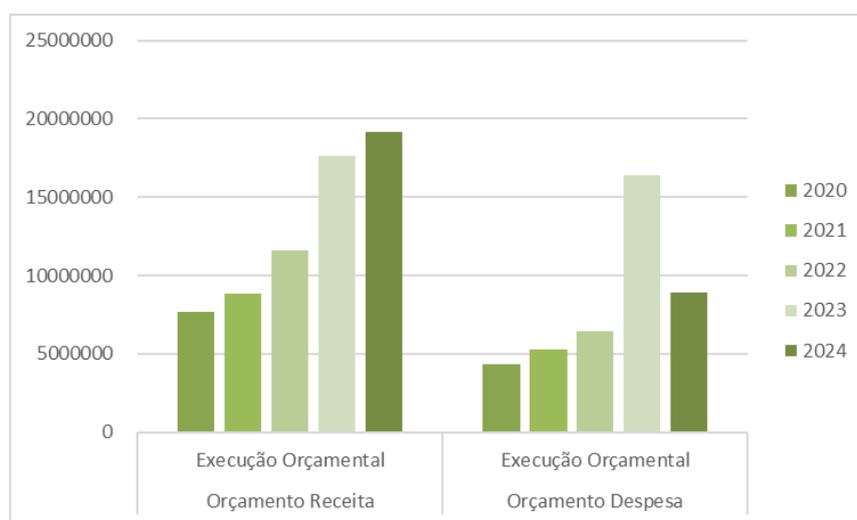


Figura 15. Receita cobrada versus despesa executada

A diferença entre a receita cobrada e a despesa executada, para além dos cativos, é explicada essencialmente pelo saldo de gerência na posse do serviço, para o qual não houve autorização para ser utilizado na despesa.

IV.2.2. Saldo de Gerência

O saldo de gerência apurado no final do ano de 2024 ascendeu a **9.845.778,32 €**. Este saldo resulta do somatório do saldo de gerência de 2023 não utilizado e do saldo entre receitas e despesas executadas em 2024.

Quadro 5. Evolução do Saldo de Gerência

RECEITA	FF	SALDO INICIAL	RECEITA	DESPESA	SALDO FINAL
TRANSFERÊNCIAS DE RI ENTRE ORGANISMOS	319	123 734,15 €			123 734,15 €
SALDOS DE RI AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS	358	21 654,63 €	17 227,52 €	11 937,96 €	26 944,19 €
TRANSF. DE RG AFETAS A PROJECTOS COFINANCIADOS ENTRE ORGANISMOS	359	14 885,17 €		14 578,27 €	306,90 €
RP AFETAS A PROJECTOS COFINANCIADOS - FEDER	361	- €			- €
RP AFETAS A PROJECTOS COFINANCIADOS - OUTROS	367	- €	92 805,88 €	85 685,34 €	7 120,54 €
SALDOS DE RP AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS	368	22 697,92 €			22 697,92 €
FEDER - COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO	411	- €			- €
FEDER - LISBOA 2020	414	- €			- €
SFA - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS COFINANCIADOS	482		177 046,89 €	115 091,07 €	61 955,82 €
PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA - SUBVENÇÕES	483		2 674 069,65 €	2 674 069,65 €	- €
PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA - SUBVENÇÕES	484	- €	502 049,73 €	502 049,73 €	- €
			- 9 178,48 €		
SALDOS DE FUNDOS EUROPEUS	488	214 602,51 €	€	179 018,38 €	26 405,65 €
FINANCIAMENTO EUROPEU POR CONTA DE FUNDOS NACIONAIS	491	5 508,34 €	24 623,04 €		30 131,38 €
RECEITAS PRÓPRIAS	513		5 436 293,77 €	3 297 694,26 €	2 138 599,51 €
SALDO DE GERÊNCIA RP	522	6 819 550,80 €			6 819 550,80 €
FINANCIAMENTO NACIONAL RP POR CONTA DE FUNDOS EUROPEUS	531	- €	88 125,00 €	87 493,09 €	631,91 €
TRANSFERÊNCIAS DE RP ENTRE ORGANISMOS	541		2 180 000,00 €	1 826 645,32 €	353 354,68 €
TRANSF. FINANCIAMENTO NACIONAL POR CONTA DE FUNDOS EUROPEUS	551	- €			- €
TOTAL		7.222.633,52 €	11.183.063,00 €	8.794.263,07 €	9.611.433,45 €
SALDOS - PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA - SUBVENÇÕES	48A	314 123,18 €	234 344,87 €	314 123,18 €	234 344,87 €
TOTAL		7.536.756,70 €	11.417.407,87 €	9.108.386,25 €	9.845.778,32 €

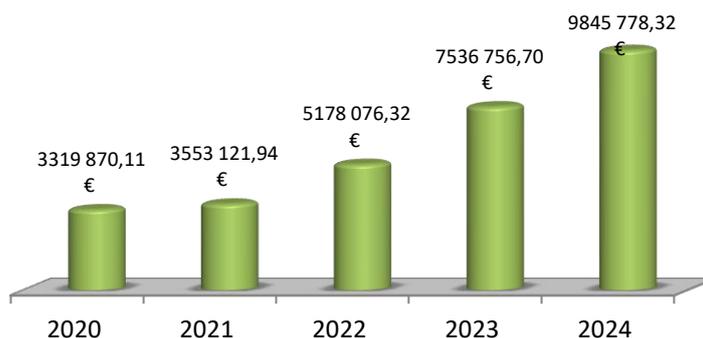


Figura 16. Evolução do Saldo de Gerência

IV.2.3. Alterações Orçamentais

Os orçamentos da receita e da despesa sofreram várias alterações ao longo do ano 2024, no âmbito da gestão flexível, que não tiveram impacto no valor total dos orçamentos.

No entanto, o **orçamento da despesa** sofreu alguns reforços e anulações com impacto no orçamento utilizável:

Quadro 6. Reforços e Anulações do Orçamento

Designação - Classificação Económica	Orçamento Inicial (1)	Orçamento Corrigido (2)	Orçamento Utilizável (Corrigido +Descativos-Cativos) (3)	Variações (3)-(1)	Variações %
FF 358 Saldos de RI afetas a projetos cofinanciados	0 €	14 886,00 €	14 886,00 €	14 886,00 €	0,00%
FF 359 Transf. de RI afetas a proj. cofinanciados entre organismos	24 462,00 €	24 462,00 €	24 462,00 €	0 €	0,00%
FF 367 RP afetas a projetos cofinanciados - Outros	75 341,00€	98 236,00 €	98 236,00 €	22 895,00 €	30,39%
FF 482 Outros e saldos de Fundos Europeus	625 341,00 €	625 341,00 €	625 341,00 €	0 €	0,00%
FF 483 Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	3 300 000,00 €	3 596 381,00 €	3 596 381,00 €	296 381,00 €	8,98%
FF 484 Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções – IVA	759 000,00 €	759 000,00 €	759 000,00 €	0 €	0,00%
FF 488 Saldos de Fundos Europeus	- €	182 135,00 €	182 135,00 €	182 135 €	0,00%
FF 513 RP do ano - Com outras origens	4 504 659 €	4 393 639,00 €	3 558 264,00 €	-946 395,00 €	-21,01%
FF 531 Financ. Nacional RP por conta de fundos europeus	- €	88 125,00 €	88 125,00 €	88 125,00 €	0,00%
FF 541 Transf. de RP entre organismos	2 180 000,00 €	2 180 000,00 €	2 180 000,00 €	0 €	0,00%
Total	11 468 803,00 €	11 962 205,00 €	11 126 830,00 €	- 341 973,00 €	-2,98%

Fonte: SIAG

Houve uma diminuição do orçamento inicial de 341973€ que resultou de:

Quadro 7. Cativos, Descativos e Reforços

Cativos		Descativos e Reforço	
LOE 2024 (agrupamento 02 e reserva)	1 027 546,00 €	197 021,00 €	Créditos Especiais projetos
		192 171,00 €	Descativo
		296 381,00 €	Crédito especial PRR
Total	1 027 546,00 €	685 573,00 €	
Diferença	-	341 973,00 €	

IV.2.4. Análise da Receita

IV.2.4.1. Execução da receita por classificação económica

Quadro 8. Execução da receita por classificação económica

FF	Designação - classificação económica		Receita Cobrada 2024	Peso 2024	Receita Cobrada 2023	Var. % 2023-2024
513			€ 5 004 780,45		€ 4 276 405,76	
367	04 01 99	Taxa de Exibição	€ 92 805,88	26,61%	€ 44 503,75	20%
531			€ 88 125,00		€ 667,00	
513	05 03 01	Administração central – Estado	€ 1 426,58	0,01%	€ 0,00	NULL
513	05 11 01	Activos Incorpóreos	€ 91 802,25	0,48%	€ 0,00	NULL
513	06 01 02	Transferências Correntes - Privadas/Publicas	€ 3 006,99	0,02%	€ 10 000,00	-70%
513	07 01 08	Venda de Bens - Mercadorias	€ 343,16	0,00%	€ 644,21	-47%
513	07 01 11	Venda de Bens - Produtos Acabados e Intermédios	€ 86 375,67	0,45%	€ 44 100,41	96%
513	07 01 99	Venda de Bens - Outros	€ 52,13	0,00%	€ 27,94	87%
513	07 02 08	Serviços - Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	€ 104 556,16	0,55%	€ 124 081,73	-16%
513	07 02 99	Serviços - Outros	€ 72 950,73	0,38%	€ 74 721,06	-2%
513	07 03 02	Rendas - Edifícios	€ 70 122,41	0,37%	€ 76 291,84	-8%
513	08 01 99	Outras Receitas Correntes - Outras	€ 693,56	0,00%	€ 1 589,10	-56%
513	15 01 01	Reposições não abatidas nos pagamentos	€ 183,68	0,00%	€ 10 343,69	-98%
541			€ 2 180 000,00		€ 1 980 000,00	
319	06 03 07	Transferências Correntes - SFA	€ 0,00	11,49%	€ 200 000,00	NULL
359			€ 19 304,29		€ 49 721,07	
482	06 09 01	Transferências Correntes - União Europeia - Instituições	€ 162 847,53	0,85%	€ 879 788,67	-81%
482	15 01 01	Reposições não abatidas nos pagamentos	€ 14 199,36	0,07%	€ 0,00	NULL
491	06 09 01	Transferências Correntes - União Europeia - Instituições	€ 24 623,04	0,13%	€ 5 508,34	347%
483	06 03 06	Receitas Próprias - Estado	€ 5 522,66	0,03%	€ 44 818,04	-88%
483	10 03 07	Receitas Próprias - Estado - Adim. Central	€ 3 263 769,80	17,05%	€ 3 718 771,12	-12%
484	10 03 07	Receitas Próprias - Estado - Admin. Central	€ 632 518,55	3,30%	€ 421 740,31	50%
319	16 01 01	Saldo da Gerência Anterior - Na Posse do Serviço	€ 123 734,15	0,65%	€ 0,00	NULL
358	16 01 01	Saldo da Gerência Anterior - Na Posse do Serviço	€ 36 539,80	0,19%	€ 21 654,63	69%
368	16 01 03	Saldo da Gerência Anterior - Na Posse do Serviço - Consignado	€ 22 697,92	0,12%	€ 22 697,92	0%
488	16 01 03	Saldo da Gerência Anterior - Na Posse do Serviço - Consignado	€ 220 110,85	1,15%	€ 78 714,35	180%
522	11 02 03	Adm. Públicas - Adm. central - Estado.	€ 6 687 103,16	34,93%	€ 0,00	NULL
522	16 01 03	Saldo da Gerência Anterior - Na Posse do Serviço - Consignado	€ 132 447,64	0,69%	€ 5 053 643,46	-97%
		Total	€ 19 142 643,40	99,52%	€ 17 140 434,40	11,68%
48A	17 02 00	Outras Operações de Tesouraria - Extraorçamentais - Saldo para gerência seguinte - Valor não incluído na Receita cobrada	€ 530 723,69	2,77%	€ 315 489,14	68%
		Total	€ 19 673 367,09	102%	€ 17 455 923,54	80%

No que diz respeito à receita cobrada, a taxa de exibição teve um aumento em relação a 2024 na ordem dos 20%. As transferências de fundos europeus representam cerca de 5% do total da receita cobrada do ano.

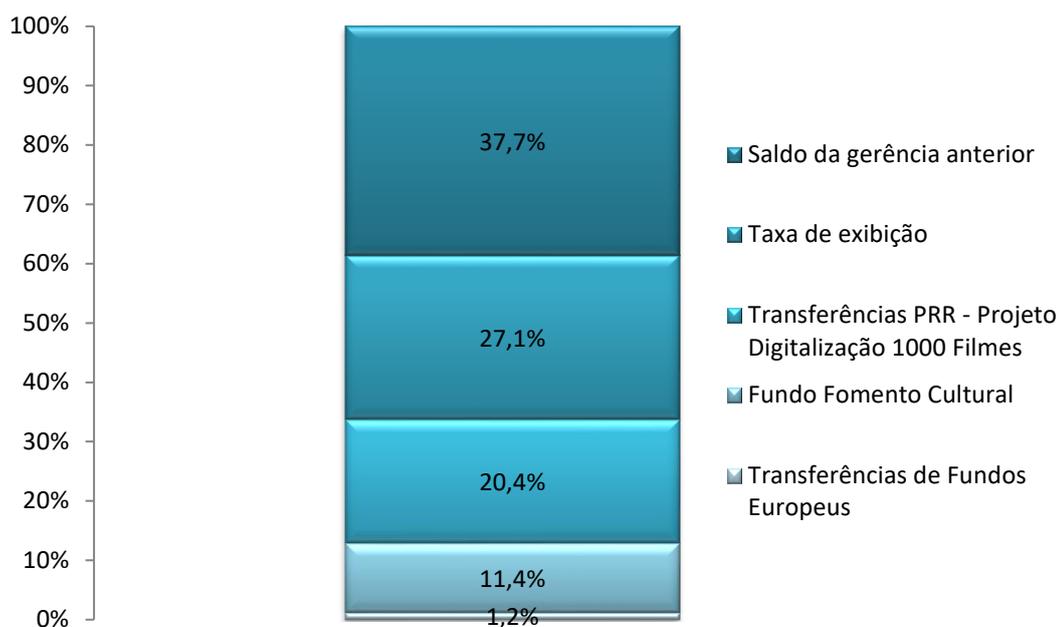


Figura 17. Distribuição da Receita Cobrada

IV.2.4.2. Caracterização da receita

Quadro 9. Caracterização da receita

Designação	Receita cobrada	Peso 2024
Saldo da gerência anterior	7 222 633,52	37,7%
Taxa de exibição	5 185 711,33	27,1%
Transferências PRR - Projeto Digitalização 1000 Filmes	3 896 288,35	20,4%
Fundo Fomento Cultural	2 180 000,00	11,4%
Transferências de Fundos Europeus	220 974,22	1,2%
Bilheteiras	104 059,98	0,5%
Rendas	70 122,41	0,4%
Estágios AP XXI	5 522,66	0,03%
Cedência de Imagens	50 817,86	0,27%
Acordos de cedências de novos suportes digitais	94 877,25	0,50%
Laboratório	71 821,16	0,38%
Edições	15 537,81	0,08%
Transf. Privadas	5 460,00	0,03%
Serviços Handling Fee	7 834,05	0,04%
Venda de DVD's	7 257,90	0,04%
Outras receitas correntes	2 563,82	0,01%
Amigos da Cinemateca	496,18	0,00%
Merchandising	612,77	0,00%
Fotocópias	52,13	0,00%
Total	19 142 643,40	100%

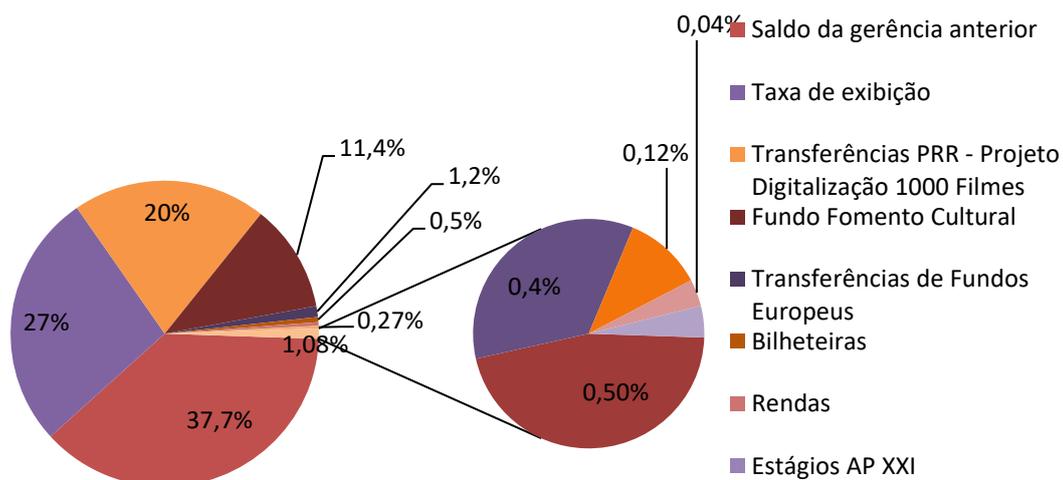


Figura 18. Caracterização da Receita

As maiores fontes de receita da CP-MC, representando 98% do total, são a taxa de exibição, o saldo da gestão anterior, as transferências do Fundo de Fomento Cultural e as transferências dos Fundos Europeus.

IV.2.4.3. Taxa de Exibição

A Taxa de Exibição é a fonte de receita mais importante da CP-MC tendo sido atribuída de acordo com o previsto no n.º 1 do artigo 10.º da Lei n.º 55/2012 de 06 de setembro - Lei das Atividades Cinematográficas e Audiovisuais, Lei n.º 55/2012, de 6 de Setembro, alterada pela Lei n.º 28/2014, pela Lei n.º 82-B/2014 e pela Lei n.º 74/2020 e regulamentada pelo Decreto-Lei nº 74/2021, de 25 de agosto.

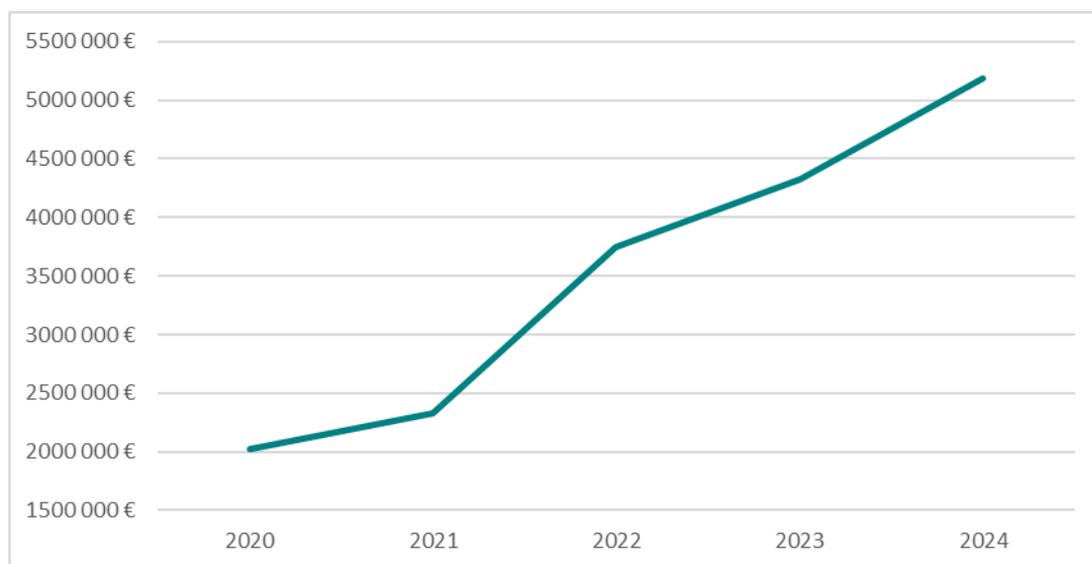
A taxa de exibição constitui um encargo do anunciante e representa 4% sobre o valor pago da comunicação comercial audiovisual difundida ou transmitida pelos exibidores, operadores de televisão, operadores de distribuição, operadores de serviços audiovisuais a pedido e fornecedores de serviços de partilha de vídeos, e nos programas por estes difundidos ou disponibilizados, bem como à publicidade nos ecrãs de cinema. Dos 4% pagos pelo anunciante, apenas 0,8% são receita da CP-MC, sendo os restantes 3,2% receita do Instituto do Cinema e do Audiovisual.

A entrada em vigor deste Decreto-Lei nº 74/2021, de 25 de agosto, veio alterar a extensão da aplicação da taxa de exibição, incluindo agora os fornecedores de serviços de partilha de vídeos e também as comunicações comerciais audiovisuais difundidas ou apresentadas em serviços que se encontrem sob jurisdição de outro Estado- Membro da União Europeia, sempre que visem audiências ou dirijam ofertas comerciais ao público no território nacional, sendo, nestes casos, unicamente abrangida a comunicação comercial audiovisual dirigida aos consumidores em Portugal.

Quadro 10. Taxa de Exibição – valores dos últimos 5 anos

Anos		Variação						
2020	2021	2022	2023	2024	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24
2 026 875 €	2 327 729 €	3 742 440 €	4 321 557 €	5 183 172 €	15%	61%	15%	20%

Fonte: SIAG



Apresentamos os valores da taxa arrecada por aplicação nos diferentes tipos de serviço:

Comunicação comercial audiovisual difundida por:	Taxa de exibição	Peso 2024
Serviços de programas de televisão	2 524 063,76 €	49%
Serviços de partilha de vídeo	2 582 378,49 €	50%
Recintos cinematográficos	42 476,66 €	1%
Operadores de distribuição de televisão	33 334,66 €	1%
Serviços audiovisual a pedido – AVOD	918,41 €	0,02%
Total	5 183 171,98 €	100%

IV.2.5. Análise da Despesa

IV. 2.5.1. Execução da despesa por agrupamento económico

Quadro 11. Execução da despesa por agrupamento económico

Rubrica Orçamental	Agrupamento Económico	2020	2021	2022	2023	2024	Var. 2020/21	Var. 2021/22	Var. 2022/23	Var. 2023/24
01	Pessoal	2 026 061,11	2 193 720,67	2 237 938,07	2 471 343,99	2 420 294,02	8%	2%	10%	-2%
02	Bens e Serviços	1 313 188,52	1 371 957,83	1 623 304,82	2 223 876,56	2 496 294,70	4%	18%	37%	12%
04/06	Outras Despesas Correntes	502 086,97	211 866,04	924 045,10	1 610 800,86	1 003 575,43	-58%	336%	74%	-38%
07	Aquisição de bens de capital	494 061,06	1 513 868,49	1 662 272,41	3 436 648,22	2 987 743,63	206%	10%	107%	-13%
	Subtotal	4 335 397,66 €	5 291 413,03 €	6 447 560,40 €	9 742 669,63 €	8 907 907,78	22%	22%	51%	-9%
09		N/A	N/A	N/A	6 687 103,16	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Total	4 335 397,66 €	5 291 413,03 €	6 447 560,40 €	16 429 772,79 €	8 907 907,78	22%	22%	155%	-46%

Fonte: SIAG

Figura 20. Evolução Despesas Totais por Agrupamento

IV. 2.5.2. Despesas com Pessoal

Quadro 12. Despesas com Pessoal

Custos com Pessoal										
Rubrica Económica		2020	2021	2022	2023	2024	Var. % 2021-22	Var. % 2022-23	Var.% 2023-24	Peso 2024
01 01	Remunerações certas e permanentes	1 648 534,70 €	1 789 404,32 €	1 835 704,23 €	2 021 145,46 €	2 021 145,46 €	3%	10%	-3%	81%
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	24 654,25 €	34 015,64 €	36 591,60 €	44 442,07 €	44 442,07 €	8%	21%	16%	2%
01 03	Segurança Social	352 872,16 €	370 300,71 €	365 642,24 €	405 756,46 €	405 756,46 €	-1%	11%	2%	17%
Total		2 026 061,11 €	2 193 720,67 €	2 237 938,07 €	2 471 343,99 €	2 420 294,02 €	2%	10%	-2%	100%

Fonte: SIAG

As despesas com pessoal diminuíram 2% relativamente ao ano anterior. Esta variação deve-se à saída por aposentação de trabalhadores com remuneração base superior àqueles que entraram.

Figura 21. Evolução dos custos com Pessoal

IV. 2.5.3. Aquisições de bens e serviços

Quadro 13. Aquisições de bens e serviços

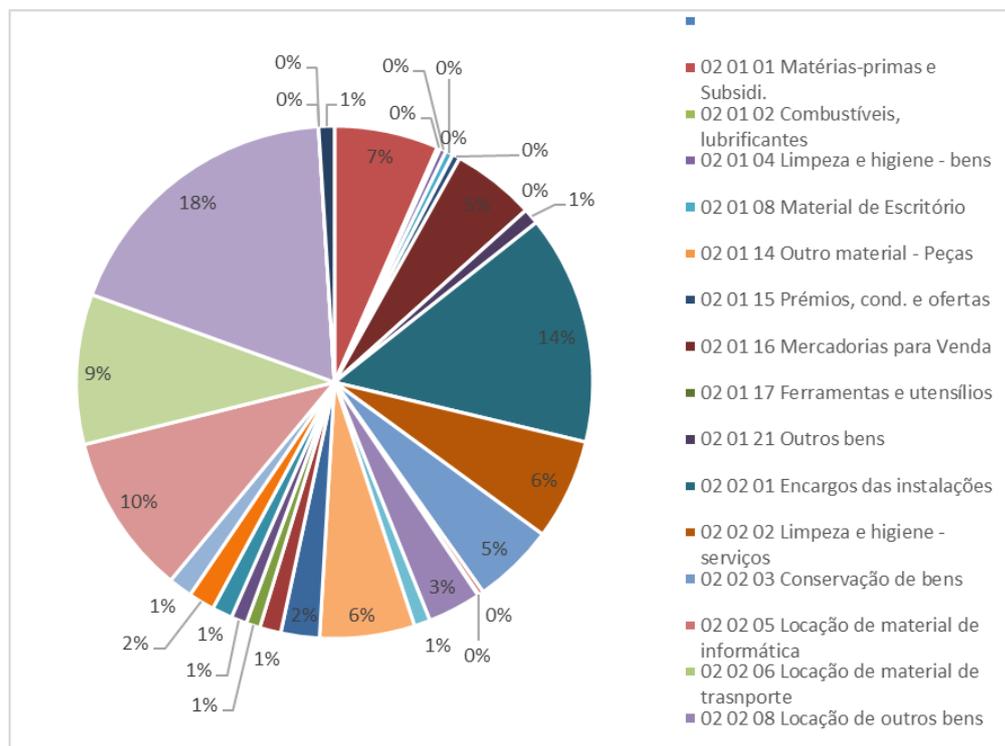
Custos - Bens e Serviços										
Rubrica Económica		2020	2021	2022	2023	2024	Var 2022-23	Var. 2023-24	Peso 2024	
02 01 01	Matérias-primas e Subsidi.	80.322,52 €	70.108,87 €	59.043,97 €	153.265,19 €	162.640,35 €	160%	6%	7%	
02 01 02	Combustíveis, lubrificantes	2.851,26 €	3.620,97 €	7.061,90 €	4.708,58 €	4.842,17 €	-33%	3%	0%	
02 01 04	Limpeza e higiene - bens	18.777,40 €	6.561,31 €	6.595,24 €	9.144,49 €	9.856,53 €	39%	8%	0%	
02 01 08	Material de Escritório	7.755,65 €	3.793,88 €	10.252,85 €	10.394,02 €	11.719,53 €	1%	13%	0%	
02 01 14	Outro material - Peças	0,00 €	0,00 €	0,00 €	9 600,00 €	0,00 €	NULL	-100%	0%	
02 01 15	Prémios, cond. e ofertas	2.545,63 €	3.741,03 €	4.345,70 €	8.938,78 €	11.966,58 €	106%	34%	0%	
02 01 16	Mercadorias para Venda	21.903,18 €	29.266,55 €	41.366,25 €	76.435,86 €	130.522,95 €	85%	71%	5%	
02 01 17	Ferramentas e utensílios	0,00 €	137,21 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	NULL	NULL	0%	
02 01 21	Outros bens	25.834,71 €	20.157,39 €	25.738,51 €	29.910,33 €	24.826,56 €	16%	-17%	1%	
02 02 01	Encargos das instalações	193.684,62 €	180.064,79 €	269.175,26 €	517.666,04 €	361.203,27 €	92%	-30%	14%	
02 02 02	Limpeza e higiene - serviços	121.131,13 €	114.396,05 €	119.295,62 €	135.475,41 €	158.883,92 €	14%	17%	6%	
02 02 03	Conservação de bens	63.210,63 €	82.401,50 €	83.557,73 €	106.299,10 €	128.111,36 €	27%	21%	5%	
02 02 05	Locação de material de informática	0,00 €	4.334,52 €	3.910,85 €	7.716,47 €	7.867,02 €	97%	2%	0%	
02 02 06		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.774,26 €	NULL	NULL	0%	
02 02 08	Locação de outros bens	41.272,68 €	26.839,13 €	41.507,27 €	51.871,46 €	83.669,10 €	25%	61%	3%	
02 02 09	Comunicações	24.585,03 €	24.959,04 €	26.874,11 €	25.841,58 €	25.097,45 €	-4%	-3%	1%	
02 02 10	Transportes	81.897,15 €	80.590,72 €	131.892,87 €	155.949,74 €	148.319,22 €	18%	-5%	6%	
02 02 11	Representação dos serviços	5.174,73 €	10.247,40 €	24.659,95 €	41.331,33 €	60.420,92 €	68%	46%	2%	
02 02 12	Seguros	19.299,20 €	26.781,79 €	27.128,95 €	31.051,62 €	33.179,38 €	14%	7%	1%	
02 02 13	Deslocações e estadas	5.118,58 €	5.477,23 €	19.465,20 €	25.097,23 €	21.906,58 €	29%	-13%	1%	
02 02 14	Estudos pareceres projetos e consultadoria	0,00 €	0,00 €	6.150,00 €	8.516,00 €	24.587,70 €	38%	189%	1%	
02 02 15	Formação	1.770,00 €	2.369,40 €	4.037,02 €	18.923,01 €	31.725,09 €	369%	68%	1%	
02 02 16	Seminários Exposições	0,00 €	7 461,24 €	15 801,37 €	20 469,00 €	40.912,37 €	30%	100%	2%	

02 02 17	Publicidade	16.810,76 €	24.853,19 €	29.752,59 €	25.413,89 €	37.297,88 €	-15%	47%	1%
02 02 18	Vigilância e segurança	259.069,59 €	267.604,19 €	264.677,23 €	267.142,90 €	253.284,46 €	1%	-5%	10%
02 02 19	Assistência Técnica	76.812,79 €	157.267,61 €	156.104,00 €	182.055,81 €	236.380,27 €	17%	30%	9%
02 02 20	Out. Trabalhos Especializados	230.150,91 €	205.454,63 €	220.572,91 €	261.475,12 €	460.684,82 €	19%	76%	18%
02 02 22	Serviços de Saúde	802,00 €	890,00 €	0,00 €	5.781,90 €	0,00 €	NULL	-100%	0%
02 02 23	Outros Serviços de Saúde	90,00 €	90,00 €	90,00 €	90,00 €	0,00 €	0%	-100%	0%
02 02 25	Outros serviços	12.318,37 €	12.488,19 €	24.247,47 €	33.311,70 €	24.614,96 €	37%	-26%	1%
Total		1.313.188,52€	1.371.957,83€	1.623.304,82€	2.223.876,56€	2.496.294,70€	37%	12%	100%

A despesa em aquisição de bens e serviços aumentou, em termos globais, 12%. O aumento foi menor que no ano anterior, uma vez que as despesas com encargos com instalação diminuíram, de acordo com a baixa do preço contratado de eletricidade. O valor desta categoria de despesas explica-se pelo aumento do número de contratos de manutenção de sistemas informáticos necessários para manter a atividade da Cinemateca e, também, pelo o aumento da produção de edições para venda, das despesas de aluguer de filmes e das despesas de formação, entre outras.

Quadro 14. Distribuição da aquisição de bens e serviços por rubricas

Ano 2024	Valor	Peso
Bens (02.01)	356 374, 67 €	14%
Serviços (02.02)	2 139 920,03 €	86%
Total	2 496 294,70 €	100%



Fonte: SIAG

Figura 22. Rubricas de Bens e serviços com maior execução

IV. 2.5.4. Outras Despesas correntes

Quadro 15. Distribuição de Outras Despesas correntes

Outras Despesas Correntes									
Rubrica Económica		2 020	2 021	2 022	2 023	2 024	Var. 2022-23	Var. 2023-24	Peso 2024
04 01 02	Privadas		28 000,00 €		10 000,00 €	7 875,00 €		-21%	1%
04 06 00	Segurança Social - Estágios Profissionais nas Admin. Pública		837,91 €	8 212,30 €	20 124,86 €	1 656,41 €	145%	-92%	0%
04 08 02	Outras transferências correntes	2 800,00 €	3 885,78 €	37 764,32 €	100 668,46 €	18 691,72 €	167%	-81%	2%
04 09 01	Resto do Mundo - União Europeia - Instituições	377 006,17 €	453,41 €	325 755,81 €	422 496,04 €	38 736,72 €	30%	-91%	4%
04 09 03	Transferências Correntes - Resto do Mundo - Países Terceiros e organizações Internacionais	6 800,00 €	3 500,00 €	3 750,00 €	4 000,00 €	11 330,00 €	7%	183%	1%
06 02 01	Impostos e Taxas	183,68 €	562,86 €	272,33 €	55,50 €	380,47 €	-80%	586%	0%
06 02 02	Ativos Incorpóreos	76 223,75 €	119 920,57 €	184 363,81 €	208 125,58 €	288 106,40 €	13%	38%	29%
06 02 03	Outras	39 073,37 €	54 705,51 €	363 926,53 €	845 330,42 €	636 798,71 €	132%	-25%	63%
Total		502 086,97 €	211 866,04 €	924 045,10 €	1 610 800,86 €	1 003 575,43 €	74%	-38%	100%

Fonte: SIAG

IV. 2.5.5. Bens de capital

Quadro 16. Custos de Bens de Capital

Custos de Bens de Capital									
Rubrica Económica		2020	2021	2022	2023	2024	Var. 2022-2023	Var. 2023-2024	Peso 2024
07 01 03	Conservação ou Reparação	19 368,26 €	66 366,04 €	192 667,75 €	79 153,70 €	47 469,41 €	-59%	-40%	2%
07 01 06	Material de transporte	0,00 €	7 303,95 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	NULL	NULL	0%
07 01 07	Equipamento de Informática	24 760,24 €	673 534,27 €	157 940,86 €	1 343 627,47 €	539 527,32 €	751%	-60%	18%
07 01 08	Software de Informática	12 087,49 €	20 442,60 €	18 033,06 €	3 786,34 €	1 740,45 €	-79%	-54%	0%
07 01 09	Equipamento Administrativo	4 540,48 €	6 403,07 €	10 966,42 €	24 946,86 €	38 003,58 €	127%	52%	1%
07 01 10	Equipamento Básico	301 030,70 €	615 787,01 €	199 602,98 €	423 471,70 €	38 833,59 €	112%	-91%	1%
07 01 12	Artigos e Objetos de Valor	132 273,89 €	124 031,55 €	1 083 061,34 €	1 561 662,15 €	2 322 169,28 €	44%	49%	78%
Subtotal		494 061,06 €	1 513 868,49 €	1 662 272,41 €	10 123 751,38 €	2 987 743,63 €	509%	-70%	100%

Fonte: SIAG

Figura 23. Distribuição de Bens de Capital

IV. 2.5.6. Análise da despesa por projetos

A norma NPC27 obriga a uma contabilidade de gestão destinada a produzir informação relevante e analítica sobre custos, para satisfazer uma variedade de necessidades de informação dos gestores e dirigentes públicos na tomada de decisões. Embora a CP-MC não tenha implementado esta contabilidade, é possível realizar uma análise da despesa por projetos da CP-MC.

Quadro 17. Despesas Projetos

Filmschool – 16083		
Designação	2024	Peso 2024
Formação	5 700,00 €	100%
Total	5 700,00 €	100%

Estágios PRR – 15003		
Designação	2024	Peso 2024
Outros	5 522,66 €	100%
Total	5 522,66 €	100%

Projeto CINED 2.1 – 12070			
Designação	2023	2024	Peso 2024
Despesas com pessoal	40 549,30 €	48 165,76 €	24%
Prestações de serviço - avença	44 727,90 €	47 124,81 €	23%
Viagens	11 767,34 €	18 192,45 €	9%
Eventos	2 837,47 €	0,00 €	0%
Direitos	0,00 €	10 614,60 €	5%
Publicidade	0,00 €	3 312,14 €	2%
Serviços de tradução e intérprete	6 897,84 €	7 703,30 €	4%
Outros serviços	904,03 €	28 415,93 €	14%
Transf. Para Parceiros	319 768,38 €	33 561,22 €	17%
Criação de Vídeo	0,00 €	5 166,00 €	3%
Total	427 452,26 €	202 256,21 €	100%

Projeto Digitalização de 1000 Filmes portugueses da CP-MC - 12067			
Designação	2023	2024	Peso 2024
Equipamento de informática	1 457 166,25 €	485 722,08 €	44%
Matrizes e cópias digitais	1 859 289,76 €	2 182 824,91 €	56%
Total	3 316 456,01 €	2 668 546,99 €	100%

Season of Classic Films – 12043			
---------------------------------	--	--	--

Designação	2023	2024	Peso 2024
Exibição de filme "Vilarinho das Furnas"	6 082,71 €	246,00 €	100%
Total	6 082,71 €	246,00 €	100%

Projeto FilMar - 11193					
Designação	2021	2022	2023	2024	Peso 2024
Prestações de serviço - avença	68 699,50 €	98 136,00 €	168 330,64 €	56 599,28 €	20%
Eventos de Comunicação e Difusão de Filmes	5 013,73 €	6 981,22 €	75 690,28 €	61 622,79 €	21%
Edições - DVD / Livros	0,00 €	0,00 €	7 951,95 €	49 380,31 €	17%
Edifícios - conservação ou reparação	12 984,53 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
Equipamento Básico	121 298,16 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	20%
Outros Serviços - Digitalização	0,00 €	0,00 €	0,00 €	56 591,32 €	4%
Direitos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	10 244,40 €	4%
Encriptação de DCPs de filmes portugueses digitalizados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	49 200,00 €	17%
Transferências para Parceiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6 430,00 €	2%
Total	207 996,37 €	105 117,22 €	251 972,87 €	290 068,10 €	100%

Lisboa, 16 de maio de 2025

Os órgãos de gestão responsáveis pela gerência no período entre 01/01/2024 e 31/12/2024,

O DIRETOR

O SUBDIRETOR

Rui
Machado

Assinado de forma digital por Rui Machado
Dados:
2025.05.16
22:52:35 +01'00'

Nuno
Sena

Assinado de forma digital por Nuno Sena
Dados: 2025.05.16
22:53:10 +01'00'

Rui Machado

Nuno Sena

VI. Lista de acrónimos e siglas utilizadas

AB	Ativo Bruto
ACE	Agrupamento Complementar de Empresas
ACE	Associação das Cinematecas Europeias
AL	Ativo Líquido
ANIM	Arquivo Nacional das Imagens em Movimento
AP	Amortizações e Provisões Acumuladas
CCP	Casa do Cinema do Porto
CDI	Centro de Documentação e Informação
CIP	Programa Quadro para a Competitividade e Inovação
CJ	Cinemateca Júnior
CP-MC	Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema, I.P.
DDEP	Departamento de Divulgação e Exposição Permanente
DG	Divisão de Gestão
EPE	Entidade Pública Empresarial
FEADER	Fundo Europeu de Apoio ao Desenvolvimento Rural
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FIAF	Federação Internacional dos Arquivos Fílmicos
IBC	Feira de Tecnologia e Vídeo
ICA	Instituto do Cinema e Audiovisual
IP	Instituto Público
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LOE	Lei do Orçamento de Estado
N.º	Número
PCM	Presidência do Conselho de Ministros
PGPIE	Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado
PIDDAC	Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central
POCP	Plano Oficial de Contabilidade Pública
PREMAC	Plano de Redução e Melhoria da Administração Central
PRODER	Programa de Desenvolvimento Rural do Continente
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
RA	Relatório de Atividades
RH	Recursos Humanos
SEC	Secretaria de Estado da Cultura
SIADAP	Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública
SIAG-AP	Sistema Integrado de Apoio à Gestão para a Administração Pública
SIGO	Sistema de Informação de Gestão Orçamental
SIOE	Sistema de Informação de Organização do Estado
UO	Unidade Orgânica



cinemateca
portuguesa
MUSEU DO CINEMA

Anexo às
Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2024

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos pressupostos da continuidade, da especialização dos exercícios e da consistência na aplicação das políticas contabilísticas, com o objetivo de proporcionar uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira da entidade, das alterações ocorridas nessa posição, do seu desempenho financeiro e dos respetivos fluxos de caixa. Esta apresentação verdadeira e apropriada pressupõe uma representação fidedigna dos efeitos das transações, de outros eventos e das condições existentes, assegurando que o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação dos ativos, passivos, rendimentos e gastos sejam efetuados em conformidade com os princípios e critérios estabelecidos no Enquadramento Conceptual do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, alterado pelos Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21/12 e n.º 33/2018, de 15/05.

1 — Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1 — Identificação da entidade, período de relato

- (a) Designação da entidade: Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema, IP (CP-MC)
- (b) Endereço: Rua Barata Salgueiro, 39 - 1269-059 Lisboa
- (c) Código da classificação orgânica: 08 01 03 09 00
- (d) Tutela: Ministro da Cultura
- (e) Legislação que criou a instituição e principal legislação aplicável:
 - Lei n.º 3/2004, de 15 de janeiro, de 3 de abril (Lei-Quadro dos Institutos Públicos), na sua versão atual
 - Decreto-Lei n.º 94/2007, de 29 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 59/2010, de 7 de junho (Lei Orgânica da CP-MC);
 - Portaria n.º 374/2007, de 30 de março, alterada pela Portaria n.º 560/2010, de 23 de julho (Estatutos da CP-MC);
 - Despacho n.º 13448/2023, de 26 de outubro (nomeação do Revisor Oficial de Contas da CP-MC);
 - Decreto-Lei n.º 208/2012, de 7 setembro (posteriormente suspenso pelo artigo 78.º do Decreto-Lei n.º 36/2013, de 11 de março);
 - Despacho n.º 2547/2019, de 6 de março (nomeação do Diretor);
 - Despacho n.º 2548/2019, de 6 de março (nomeação do Subdiretor);
 - Lei n.º 55/2012, de 6 de setembro, alterada pela Lei n.º 28/2014, pela Lei n.º 82-B/2014 e pela Lei n.º 74/2020. (consignação de receitas provenientes da Taxa de Exibição em 0,8% à Cinemateca portuguesa – Museu do cinema, I.P.);
 - Decreto-Lei n.º 74/2021, de 25 de agosto, que regulamenta a Lei do Cinema no que respeita à cobrança de taxas;
- (f) Período de relato: 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024;
- (g) Moeda expressa no relato: Euros

1.2 — Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), instituído pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, na sua versão atual, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade.

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP, exceto no que respeita à aplicação da NCP 27 - Contabilidade de gestão, relativamente à qual não foi possível, ainda, desenvolver as bases de um sistema de contabilidade analítica.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as Normas de Contabilidade Pública relevantes requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela CP-MC com impacto significativo na quantia escriturada dos ativos e passivos, assim como no reconhecimento de rendimentos e gastos do período de reporte. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos, mantidos de acordo com o legalmente determinado.

As demonstrações financeiras foram elaboradas contendo informação sobre o período anterior (2023).

A CP-MC tem atualmente o sistema informático de gestão SIAG, que proporciona a gestão dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais e correspondente execução orçamental. Permite ainda a obtenção dos documentos de prestação de contas de acordo com as instruções do Tribunal de Contas e da Direção-Geral do Orçamento.

2 — Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

2.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Especialização do exercício:

Os gastos e os rendimentos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Vendas e prestações de serviços:

As rubricas de vendas e prestações de serviços refletem as Receitas Próprias da CP-MC, provenientes das taxas recebidas, da venda de publicações e dos demais serviços prestados no âmbito da cedência de imagens e de cópia de filmes, a pedido de entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras.

Ativos fixos e depreciações:

1. Em 2024 manteve-se o registo do inventário, o qual é efetuado segundo as normas do CC2 - Classificador Complementar.
2. Os bens do imobilizado encontram-se registados ao custo de aquisição e as depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes conforme definido no CC2.

Subsídios ao Investimento:

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios e são imputados numa base sistemática como rendimentos de forma que sejam balanceados com os gastos relacionados (depreciação ou amortização).

Acréscimos e diferimentos:

O valor das férias, subsídios de férias e respetivos encargos vencidos em 2024 e a pagar em 2025 encontram-se registados em acréscimos de gasto com base em estimativas.

O valor das taxas de exibição é reconhecido como rendimento no exercício económico a que dizem respeito. No final do exercício é reconhecido o crédito das taxas em falta referentes ao exercício, mesmo que apenas sejam recebidas no exercício seguinte.

Ativos e Passivos Financeiros:

Os ativos e passivos financeiros são mensurados em cada data de relato, ao custo menos qualquer perda de imparidade.

Eventos Subsequentes:

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Ativos geradores de Caixa:

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa apresentada pelo balanço inclui meios líquidos de pagamento (caixa e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis).

3 – Caixa e depósitos à ordem

De seguida apresenta-se a desagregação dos valores inscritos na rubrica de Caixa e em depósitos bancários a 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Descrição	2024	2023	Var.24/23
Caixa	2 283,17	2 665,84	-382,67
Depósitos à ordem	9 843 495,15	959 224,58	8 884 270,57
TOTAL	9 845 778,32	961 890,42	8 883 887,90

O saldo de Caixa e depósitos à ordem acrescido do saldo de Outros ativos financeiros (ver Nota 4) teve um aumento de 2.196.784,74 euros relativamente ao período homólogo, explicado, essencialmente, pelo aumento do valor da receita arrecadada de taxas de exibição que não é acompanhado pelo acréscimo da execução da despesa.

4 – Outros ativos financeiros

Descrição	2024	2023	Var.24/23
Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo	0,00	6 687 103,16	-6 687 103,16

De acordo com o disposto artigo 90.º do Decreto-Lei n.º 10/2024 de 8 de fevereiro- Modelo de gestão de tesouraria as entidades sujeitas ao cumprimento do princípio da unidade da tesouraria comunicam à Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E. P. E., até ao dia 15 de setembro, o montante das aplicações em certificados especiais de dívida de curto prazo (CEDIC) que projetam concretizar até ao último dia útil do ano. O n.º 5 desse artigo estabelece que o IGCP, E. P. E., tem, até ao último dia útil do ano, competência para, excecionalmente, determinar e executar a aplicação em CEDIC de disponibilidades de tesouraria dessas entidades, com maturidade no primeiro dia útil do ano seguinte. A CP-MC detinha a 31 de dezembro de 2023 junto da tesouraria do Estado as aplicações financeiras Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC) no valor de 6.687.103,16 euros. No final do exercício de 2024 não foi feita nenhuma aplicação.

5 — Ativos intangíveis

5.1 – Ativos intangíveis – quantia escriturada e variações do período

	QUANTIA ESCRITURADA INICIAL	VARIAÇÕES NO PERÍODO			QUANTIA ESCRITURADA FINAL
		ADIÇÕES	TRANSFERÊNCIAS INTERNAS À ENTIDADE	DEPRECIÇÕES DO PERÍODO	
Ativos intangíveis					
Projetos de desenvolvimento	89 848,29	0,00	526 711,04	-89 848,29	526 711,04
Programas de computador e SI	30 590,92	1 727,43	0,00	-11 584,96	20 733,39
Propriedade industrial e intelectual	1 377 013,62	0,00	0,00	0,00	1 377 013,62
Ativos intangíveis em curso	0,00	2 870 057,26	2 771 870,43	0,00	5 641 927,69
TOTAL	1 497 452,83	2 871 784,69	3 298 581,47	-101 433,25	7 566 385,74

O valor evidenciado na rubrica Ativos intangíveis em curso, refere-se essencialmente a aquisições no âmbito do PRR – Digitalização 1000 Filmes Portugueses da Cinemateca no montante de 5.641.927,69 euros. Este projeto pretende digitalizar, até ao final de 2025, todo o universo de longas-metragens portuguesas originalmente produzidas em película, complementando-se esta operação com a digitalização do maior número possível de curtas-metragens também originalmente produzidas e exibidas neste mesmo suporte. O montante aprovado para o projeto é de 10.000.0000 euros acrescidos de IVA.

As principais variações ocorridas na rubrica de Ativos intangíveis, em 2024, refere-se à transferência contabilística de ativo fixo tangível em curso para ativo intangível, no valor 526.711,04 euros, relativo ao Projecto EEAGRANTS e à reclassificação de ativos fixos tangíveis em curso para ativos intangíveis em curso do projeto PRR – Digitalização 1000 Filmes Portugueses da Cinemateca no montante de 2.771.870,26 euros.

5.2 – Ativos intangíveis – variação das amortizações e perdas por imparidade acumuladas

	INÍCIO DO PERÍODO				FINAL DO PERÍODO			
	QUANTIA BRUTA	DEPRECIÇÕES ACUMULADAS	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	QUANTIA ESCRITURADA	QUANTIA BRUTA	DEPRECIÇÕES ACUMULADAS	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	QUANTIA ESCRITURADA
Ativos intangíveis								
Projetos de desenvolvimento	874 765,82	784 917,53	0,00	89 848,29	1 401 476,86	874 765,82	0,00	526 711,04
Programas de computador e SI	51 135,21	20 544,29	0,00	30 590,92	52 862,64	32 129,25	0,00	20 733,39
Propriedade industrial e intelectual	1 394 223,67	17 210,05	0,00	1 377 013,62	1 394 223,67	17 210,05	0,00	1 377 013,62
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	5 641 927,69	0,00	0,00	5 641 927,69
TOTAL	2 320 124,70	822 671,87	0,00	1 497 452,83	8 490 490,86	924 105,12	0,00	7 566 385,74

6 — Ativos fixos tangíveis

6.1 – Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

	QUANTIA ESCRITURADA INICIAL	VARIACIONES NO PERÍODO				QUANTIA ESCRITURADA FINAL
		ADIÇÕES	TRANSFERÊNCIAS INTERNAS À ENTIDADE	PERDAS POR IMPARIDADE	DEPRECIACIONES DO PERÍODO	
Ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	164 603,30	0,00	0,00	0,00	0,00	164 603,30
Edifícios e outras construções	9 731 666,06	47 469,41	0,00	0,00	-350 678,92	9 428 456,55
Equipamento básico	3 007 978,51	41 552,95	0,00	0,00	-742 790,13	2 306 741,33
Equipamento de transporte	3 473,70	0,00	0,00	0,00	-1 812,36	1 661,34
Equipamento administrativo	572 388,60	559 362,75	0,00	0,00	-239 064,81	892 686,54
Outros	7 600 720,50	119 137,94	0,00	0,00	-10 415,42	7 709 443,02
Ativos fixos tangíveis em curso	3 298 581,47		-3 298 581,47	0,00	0,00	0,00
TOTAL	24 379 412,14	767 523,05	-3 298 581,47	0,00	-1 344 761,64	20 503 592,08

As rubricas com saldo mais significativo são, essencialmente, a: (i) Edifícios e construções que respeita, substancialmente, ao imóvel da sede na rua Barata Salgueiro e ao edifício que integra o Departamento ANIM, (ii) Equipamento básico que inclui, essencialmente, a um equipamento de scanner para digitalização de película – Arri Scanner e a diversas aquisições efetuadas no âmbito do projeto Modernização Tecnológica do ANIM, mais especificamente a Infraestrutura de Arquivo Digital, os projetores DCP para as salas de cinema da Cinemateca e (iii) Outros que engloba, sobretudo, filmes. De referir que o Equipamento administrativo compreende, mais uma vez, aquisições efetuadas no projeto referido de diversas estações de trabalho para digitalização de imagem e som e tratamento de filmes digitais e diverso material informático para renovar o parque informático da Cinemateca (servidores e computadores).

As adições dos ativos fixos tangíveis compreendem adições nas rubricas: (i) Edifícios e outras construções, no total de 47.469,41 euros que dizem respeito a empreitada de reparação das tubagens do chiller de conforto do ANIM, (ii) Equipamento básico no total de 41.552,95 euros, que se refere, essencialmente, à aquisição de equipamento para a cabine de projeção da Cinemateca, equipamento para o ANIM e aquisição de posto de carregamento para veículos elétricos, (iii) Equipamento administrativo no total de 559.362,75 euros, que corresponde, substancialmente, à despesa com a aquisição da infraestrutura para a expansão da capacidade do arquivo digital da Cinemateca, à aquisição de um sistema de gestão de edifícios para o ANIM, à aquisição de módulos LED para as luminárias de emergência do Edifício Sede e a aquisição de diversos computadores.

Como referido na Nota 5.2, procedeu-se à transferência contabilística de ativo fixo tangível em curso para ativo intangível, no valor 526.711,04 €, relativo ao Projeto EEAGRANTS e para ativo intangível em curso, no montante de 2.771.870,26 euros, respeitante ao projeto PRR – Digitalização 1000 Filmes Portugueses da Cinemateca.

6.2 – Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

	INÍCIO DO PERÍODO				FINAL DO PERÍODO			
	QUANTIA BRUTA	DEPRECIÇÕES ACUMULADAS	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	QUANTIA ESCRITURADA	QUANTIA BRUTA	DEPRECIÇÕES ACUMULADAS	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	QUANTIA ESCRITURADA
Ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	164 603,30	0,00	0,00	164 603,30	164 603,30	0,00	0,00	164 603,30
Edifícios e outras construções	17 540 440,15	7 808 774,09	0,00	9 731 666,06	17 587 909,56	8 159 453,01	0,00	9 428 456,55
Equipamento básico	10 274 034,85	7 266 056,34	0,00	3 007 978,51	10 315 587,80	8 008 846,47	0,00	2 306 741,33
Equipamento de transporte	109 855,43	106 381,73	0,00	3 473,70	109 855,43	108 194,09	0,00	1 661,34
Equipamento administrativo	2 669 916,51	2 097 527,91	0,00	572 388,60	3 229 279,26	2 336 592,72	0,00	892 686,54
Outros	7 894 828,26	294 107,76	0,00	7 600 720,50	8 013 966,20	304 523,18	0,00	7 709 443,02
Ativos fixos tangíveis em curso	3 298 581,47	0,00	0,00	3 298 581,47	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	41 952 259,97	17 572 847,83	0,00	24 379 412,14	39 421 201,55	18 917 609,47	0,00	20 503 592,08

7 – Inventários

7.1 – Inventários – Quantia Recuperável

Ativo	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Mercadorias	18 178,13	8 646,66	9 531,47
Produtos acabados intermédios	703 618,76	487 817,95	215 800,81
Produtos e trabalhos em curso	10 418,14	0,00	10 418,14
TOTAL	732 215,03	496 464,61	235 750,42

7.2 – Inventários: Movimentos do período (2024)

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Movimentos do período							Quantia escriturada final
		Compras líquidas	Consumos / gastos	Variações nos inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventários	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)=(1)+(2)-(3)+(4)-(5)+(6)-(7)+(8)
Mercadorias	7 601,91	1 974,25	217,28	0,00	0,00	181,72	0,00	0,00	9 540,60
Matérias-primas, subs. e de consumo	0,00	127 845,04	127 845,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	145 918,53	0,00	0,00	140 650,20	28 432,61	0,00	42 344,44	0,00	215 791,68
Produtos e trabalhos em curso	54 336,65	0,00	0,00	-43 918,51	0,00	0,00	0,00	0,00	10 418,14
TOTAL	207 857,09	129 819,29	128 062,32	96 731,69	28 432,61	181,72	42 344,44	0,00	235 750,42

Os Produtos acabados e intermédios dizem respeito a catálogos, edições e DVD's para venda e oferta.

8 – Imparidade de ativos

Ativo	Quantia bruta	Imparidade do exercício	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
2.1 - Clientes, contribuintes e utentes	146 502,81	0,00	133 121,72	13 381,09
3.2 - Mercadorias	18 178,13	-181,72	8 646,66	9 531,47
3.3 - Matérias Primas	0,00	0,00	0,00	0,00
3.4 - Produtos acabados e intermédios	703 618,76	28 432,61	487 817,95	215 800,81
3.6 – Produtos em curso	10 418,14	0,00	0,00	10 418,14
TOTAL	878 717,84	28 250,89	629 586,33	249 131,51

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi constituída imparidade no valor de 28.432,61 euros para inventários (ver Nota 7.2).

Importa salientar que as imparidades são constituídas de acordo com as avaliações de risco efetuadas e os critérios definidos em baixo.

Critérios de cálculo de imparidades:

a) Inventários

As imparidades registadas estão relacionadas com os inventários de edições/publicações e são calculadas segundo o critério seguinte:

- No 2º exercício seguinte à publicação/edição é reconhecida uma imparidade de 50% do valor do custo da respetiva existência;
- Nos exercícios seguintes, a referida imparidade (acumulada) é reforçada anualmente em 10% do valor de custo da existência até atingir 90%.
- As existências com imparidades reconhecidas a 90% devem ser avaliadas anualmente para se decidir se devem ser reforçadas até 100%, ou serem abatidas.

b) Clientes, Contribuintes e outros créditos a receber

As imparidades registadas sobre créditos a receber são calculadas com os critérios seguintes:

- Em créditos reclamados judicialmente ou cujos devedores tenham pendentes processos de execução, insolvência ou de recuperação de empresas, é reconhecida uma imparidade de montante igual àquele que se preveja não ser recuperável.
- Créditos que estejam em mora há mais de seis meses, desde a data do respetivo vencimento, são reconhecidas anualmente imparidades como segue:
 - 25% para créditos em mora há mais de 6 meses e até 12 meses;
 - 50% para créditos em mora há mais de 12 meses e até 18 meses;
 - 75% para créditos em mora há mais de 18 meses e até 24 meses;
 - 100% para créditos em mora há mais de 24 meses.

9 – Rédito e outros rendimentos

9.1. Rendimentos

Em 2024, o total dos rendimentos totalizaram 9.066.355,84 euros, um acréscimo de 7,4% relativamente ao período homólogo. Os rendimentos, a 31 de dezembro de 2024 e 2023, decompõe-se da seguinte forma:

Rendimentos	2024	2023	Var.24/23
Taxas de Exibição	5 384 844,19	4 400 712,95	984 131,24
Transferências e subsídios correntes obtidos	2 188 422,66	2 229 395,38	-40 972,72
Outros rendimentos	1 166 632,21	1 324 760,35	-158 128,14
Vendas + Prestação de Serviços	225 618,51	213 312,65	12 305,86
Variação da Produção	96 731,69	57 270,88	39 460,81
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	2 496,51	0,00	2 496,51
Reversões	1 610,07	5 286,33	-3 676,26
Trabalhos para a própria entidade	0,00	162 422,92	-162 422,92
TOTAL	9 066 355,84	8 393 161,46	673 194,38

Os rendimentos mais significativos dizem respeito a: (i) Taxas de exibição no montante de 5.384.844,19 Euros (ver Nota 9.1.1), (ii) Transferências e subsídios correntes obtidos, no valor de 2.188.422,66 euros que respeitam, essencialmente, às verbas recebidas do Fundo de Fomento Cultural (ver Nota 9.1.2) e Outros Rendimentos no montante de 1.166.632,21 euros (ver Nota 9.1.3).

9.1.1 Impostos, contribuições e taxas

Conta	2024	2023	Var.24/23
Taxas de Exibição	5 384 844,19	4 400 712,95	984 131,24

As taxas de exibição constituem um encargo do anunciante e representa 4% sobre o valor pago da comunicação comercial audiovisual difundida ou transmitida por serviços de programas de televisão, serviços de partilha de vídeo, recintos cinematográficos, operadores de distribuição de televisão e serviços audiovisual a pedido – AVOD. São fonte de receita da Cinemateca atribuídas de acordo com o previsto no n.º 1 do artigo 10.º da Lei n.º 55/2012 de 06 de setembro - Lei das Atividades Cinematográficas e Audiovisuais, Lei n.º 55/2012, de 6 de Setembro, alterada pela Lei n.º 28/2014, pela Lei n.º 82-B/2014 e pela Lei n.º 74/2020 e regulamentada pelo Decreto-Lei nº 74/2021, de 25 de agosto.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o saldo de Taxas de exibição ascende a 5.384.844,19 € tendo sofrido um acréscimo de 22,36% face ao período homólogo.

9.1.2 Vendas e Prestação de Serviços

Conta	2024	2023	Var.24/23
Vendas	77 861,01	47 601,97	30 259,04
Edições	226,95	232,17	-5,22
Material Marchandising	101,02	340,46	-239,44
Edições	16 940,79	15 560,46	1 380,33
Agendas	0,00	69,54	-69,54
Filmes	55 676,30	26 543,95	29 132,35
DVD's	4 915,95	4 280,27	635,68
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	575,12	-575,12
Prestação de Serviços	147 757,50	165 710,68	-17 953,18
Revelação de Negativos	675,38	6 313,80	-5 638,42
Fotocópias	43,36	31,94	11,42
Bilhetes	91 780,42	109 115,72	-17 335,30
Cedência de Imagens	46 513,47	40 061,31	6 452,16
Serviços de digitalização	9,76	337,91	-328,15
Protocolo Colaboração	0,00	3 000,00	-3 000,00
Serviços de Produção	2 000,00	0,00	2 000,00
Outros	6 735,11	6 850,00	-114,89
TOTAL	225 618,51	213 312,65	12 305,86

9.1.3 Transferências e subsídios correntes obtidos

Conta	2024	2023	Var.24/23
Fundo de Fomento Cultural	2 180 000,00	2 180 000,00	0,00
Subsídio à produção	8 422,66	49 395,38	-40 972,72
TOTAL	2 188 422,66	2 229 395,38	-40 972,72

No exercício em análise foram obtidas receitas do Fundo de Fomento Cultural no montante de 2.180.000 euros para fazer face às despesas correntes e de capital da Cinemateca.

9.1.4 Outros rendimentos

Rendimentos	2024	2023	Var.24/23
Rendimentos suplementares	18 395,89	45 420,02	-27 024,13
Rendimentos em investimentos não financeiros	45 291,64	41 335,62	3 956,02
Outros rendimentos	1 102 944,68	1 238 004,71	-135 060,03
TOTAL	1 166 632,21	1 324 760,35	-158 128,14

A 31 de dezembro de 2024, o saldo de Outros rendimentos no montante de 1.166.632,21 euros respeita, essencialmente, ao valor dos subsídios não reembolsáveis, recebidos para aquisição de bens de ativos tangíveis e intangíveis, reconhecidos inicialmente nos capitais próprios, que foram imputados como rendimentos de acordo com o percentual de depreciações e amortizações dos respetivos bens, que no exercício ascendeu a 1.015.639,48 euros.

10 – Instrumentos Financeiros

10.1 – Ativos Financeiros

10.1.1 Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis

Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	2024	2023	Var.24/23
Adiantamentos a fornecedores	365,01	2 492,76	-2 127,75
Taxas de exibição	728 138,86	529 000,69	199 138,17
TOTAL	728 503,87	531 493,45	197 010,42

O saldo apresentado em Taxas de exibição diz respeito à especialização do valor das taxas de exibição relativas ao exercício que irão ser recebidas no exercício seguinte.

10.1.2 Diferimentos - Gastos a reconhecer

Diferimentos - gastos a reconhecer	2024	2023	Var.24/23
Seguros	22 094,75	21 230,03	864,72

10.2 – Passivos Financeiros

10.2.1 Fornecedores

Fornecedores	2024	2023	Var.24/23
Exigível até 12 meses	4 105,70	1 400,00	2 705,70
Fornecedores faturas em receção e conferência	440,40	440,40	0,00
TOTAL	4 546,10	1 840,40	2 705,70

10.2.2 Estado e outros entes públicos

Estado e outros entes públicos	2024	2023	Var.24/23
IRS trabalho dependente	17 586,00	23 251,00	-5 665,00
IRS trabalho independente	7 425,68	10 655,35	-3 229,67
IRS Prestações de Serviços a não residentes	951,44	757,50	193,94
IVA a pagar	54 998,35	43 721,66	11 276,69
Caixa Geral Aposentações	0,00	423,79	-423,79
Segurança Social - Regime Geral	11 282,22	10 405,09	877,13
Caixa Geral Aposentações	0,00	915,23	-915,23
Segurança Social - Regime Geral	24 359,32	22 465,56	1 893,76
ADSE	0,00	350,74	-350,74
TOTAL	116 603,01	112 945,92	3 657,09

10.2.3 Outras contas a pagar

Outras Contas a pagar	2024	2023	Var.24/23
Remunerações a Liquidar	307 077,98	275 050,31	32 027,67
Outros Projectos	33 420,45	57 419,82	-23 999,37
Descontos para Outras Entidades - Outros	0,94	5,31	-4,37
TOTAL	340 499,37	332 475,44	8 023,93

O saldo apresentado em Remunerações a liquidar respeita ao valor da estimativa para férias, subsídio de férias e respetivos encargos que constitui gasto do exercício, mas que só será pago no exercício seguinte.

10.2.4 Diferimentos - Rendimentos a reconhecer

Diferimentos - Rendimentos a reconhecer	2024	2023	Var.24/23
Projecto CHIC - Cod. SIPI 10682	9 901,82	0,00	9 901,82
Projecto Fil Mar (EEA Grants)	6 430,00	0,00	6 430,00
Projecto Cinemateca Digital+ - Cod. SIPI 11178	14 721,22	0,00	14 721,22
Projecto Season of Classic Films - Cod. SIPI 12718	3 770,71	0,00	3 770,71
Projecto Digitalização de 1000 filmes portugueses da	6 344 250,22	3 247 909,21	3 096 341,01
Projecto Modernização Tecnológica do ANIM - 12917	5 522,66	0,00	5 522,66
Projecto Cined 2.1 - Cod SIPI 12070	0,00	67 313,36	-67 313,36
Projecto Estágios AP XXI - Cod SIPI 15003	0,00	5 422,66	-5 422,66
Projecto Filmschool	49 685,85	0,00	49 685,85
Projecto CINART	0,00	1 233,27	-1 233,27
Projecto Cinem@tic	5 508,34	5 508,34	0,00
TOTAL	6 439 790,82	3 327 386,84	3 112 403,98

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o saldo apresentado nesta rubrica diz respeito, essencialmente, a verbas recebidas a título de subsídio ao investimento, que se aguarda a finalização do projeto para passarem para capitais próprios e, caso aplicável, ir sendo reconhecidas em proveitos à medida que os bens subsidiados vão sendo depreciados e/ou amortizados.

11 – Gastos e perdas

Gastos	2024	2023	Var.24/23
Fornecimentos e serviços externos	2 842 837,17	2 815 959,94	26 877,23
Gastos com o pessoal	2 176 068,56	2 205 539,94	-29 471,38
Gastos de depreciação e amortização	1 446 194,89	1 255 224,20	190 970,69
Custo de Vendas	128 062,32	76 720,76	51 341,56
Outros gastos e perdas	75 538,74	14 942,18	60 596,56
Imparidade de inventários (perdas)	28 432,61	0,00	28 432,61
Subsídios concedidos	18 025,00	14 000,00	4 025,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	0,00	4 207,31	-4 207,31
TOTAL	6 715 159,29	6 386 594,33	328 564,96

A CP-MC registou em 2024 um total de gastos e perdas no valor de 6.715.159,29 €, um acréscimo de 5,14% face ao período homólogo. A destacar o acréscimo verificado nas rubricas de gastos com depreciações e amortizações decorrente do aumento do investimento nos últimos anos.

De salientar que as rubricas de gastos e perdas com maior expressão são: (i) Fornecimentos e serviços externos no montante de 2.842.837,17 euros (ver Nota 11.1), (ii) Gastos com pessoal de 2.176.068,56 euros (ver Nota 11.2) e Gastos de depreciação e amortização no valor de 1.446.194,89 euros (ver Nota 5.2 e 6.2).

11.1 – Fornecimentos e serviços externos

O saldo da rubrica de Fornecimentos e serviços externos, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, tem a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023	Var.24/23
Honorários	518 703,64	557 238,44	-38 534,80
Conservação e reparação	375 485,12	285 427,52	90 057,60
Eletricidade	311 801,67	508 688,68	-196 887,01
Royalties	255 805,55	219 153,83	36 651,72
Vigilância e segurança	251 389,99	265 144,77	-13 754,78
Produtos químicos e de laboratórios	193 730,15	184 131,82	9 598,33
Trabalhos especializados	158 366,53	145 367,55	12 998,98
Limpeza, higiene e conforto	157 695,52	134 462,07	23 233,45
Rendas e alugueres	99 609,44	67 089,25	32 520,19
Transportes de pessoal	78 099,30	54 033,50	24 065,80
Transportes de mercadorias e outros bens vendidos	70 120,67	100 050,70	-29 930,03
Despesas de representação dos serviços	61 127,48	41 315,99	19 811,49
Publicidade, comunicação e imagem	36 709,12	37 890,32	-1 181,20
Seguros	32 314,66	28 797,14	3 517,52
Comunicação	25 162,19	25 915,06	-752,87
Outros serviços especializados	24 403,79	5 952,70	18 451,09
Água	23 425,48	22 254,20	1 171,28
Deslocações e estadas	21 957,57	25 616,84	-3 659,27
Outros	146 929,30	107 429,56	39 499,74
Total	2 842 837,17	2 815 959,94	26 877,23

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as rubricas de Fornecimentos e serviços externos com maior expressão são: (i) Honorários, no montante de 518.703,64 euros, respeitante a serviços de legendagens e tradução, serviços de consultoria de apoio à gestão, (ii) Conservação e reparação, no valor de 375.485,12 euros, respeitante a conservação dos equipamentos de projeção de cinema, a reparação das instalações de AVAC do edifício Sede e do ANIM, a manutenção das máquinas de revelação do laboratório de restauro fotoquímico do ANIM, serviços de conservação florestal da Quinta da Cerca-ANIM, restauro de peças da coleção da Cinemateca (iii) Eletricidade, no montante de 311.801,67 euros, utilizada, em grande parte, nos diversos serviços prestados no ANIM, de preservação e conservação do património fílmico e na digitalização de filmes, (iv) Royalties, no montante de 255.805,55 euros, respeitantes a aquisição de direitos temporários dos filmes a exhibir nas salas da Cinemateca, (v) Vigilância e segurança, no valor de 251.389,99, prestada no edifício da Cinemateca e no ANIM, (vi) Produtos químicos e de laboratórios, no montante de 193.730,15 euros, utilizados na conservação e reparação dos filmes, (vii) Trabalhos especializados, no valor de 158.366,53 euros, respeitante a serviços de conceção e/ou produção e montagem de exposições temporárias, serviços de apoio à produção de edições da Cinemateca e serviços de revisão e enriquecimento de metadados do sistema de informação da Cinemateca e (viii) Limpeza, higiene e conforto, no montante de 157.695,52 euros, respeitante, essencialmente, aos serviços de limpeza nos vários espaços da Cinemateca.

11.2 – Benefícios dos empregados

O saldo da rubrica de Gastos com o pessoal, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, tem a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023	Var.24/23
Órgãos sociais e de gestão	118 482,51	136 402,80	-17 920,29
Remuneração Base	85 287,92	100 673,15	-15 385,23
Subsídio de férias	8 019,78	7 202,24	817,54
Subsídio de Natal	5 480,19	7 202,24	-1 722,05
Despesas de representação	13 106,08	17 038,08	-3 932,00
Subsídio de refeição	2 100,00	2 691,20	-591,20
Ajudas de custo	4 488,54	1 595,89	2 892,65
Pessoal	1 640 793,87	1 627 356,63	13 437,24
Remuneração Base	1 223 462,65	1 241 225,77	-17 763,12
Subsídio de férias	142 325,27	121 157,76	21 167,51
Subsídio de Natal	108 140,73	100 862,36	7 278,37
Subsídio de refeição	80 226,00	89 454,65	-9 228,65
Suplementos e prémios	0,00	7 250,00	-7 250,00
Alimentação e alojamento	6 520,32	6 330,48	189,84
Ajudas de custo	12 448,35	6 223,59	6 224,76
Trabalho extraordinário	14 549,34	10 079,38	4 469,96
Abono para falhas	868,32	935,98	-67,66
Subsídio de prevenção, trabalho noturno e de turno	18 531,72	18 485,20	46,52
Formação	31 669,71	18 950,23	12 719,48
Outros abonos variáveis	837,31	1 918,08	-1 080,77
Benefícios pós-emprego	1 214,15	4 483,15	-3 269,00
Encargos sobre remunerações	401 260,66	415 645,39	-14 384,73
Gastos de ação social	10 113,60	9 660,48	453,12
Outros gastos com o pessoal	3 046,30	15 807,20	-12 760,90
Outros encargos sociais	2 371,62	667,44	1 704,18
Total	2 176 068,56	2 205 539,94	-29 471,38
Nº Funcionários com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	69	63	
Nº Funcionários em comissão de serviço	4	4	

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o saldo de Gastos com pessoal ascende a 2.176.068,56 euros (2.205.539,94 euros em 2023). O número médio de trabalhadores em 2024 foi de 69 (63 em 2023).

12 – Efeitos de alterações em taxas de câmbio

A CP-MC registou diferenças de câmbio provenientes das suas aquisições, nomeadamente no que diz respeito ao aluguer de filmes e aquisição de direitos, nos seguintes montantes:

Conta	Valor
6.8.8.7 – Diferenças de câmbio desfavoráveis na atividade operacional	822,52
7.8.8.6 – Diferenças de câmbio favoráveis na atividade operacional	280,56

13 - Património líquido

Movimentos verificados em 2024 nas rubricas do Património líquido:

Património líquido	2023	Aumentos	Diminuições	2024
Balanço inicial	9 955 728,47	0,00	0,00	9 955 728,47
Outras reservas	2 684 389,38	0,00	0,00	2 684 389,38
Resultados transitados	2 198 313,98	0,00	2 010 774,76	4 209 088,74
Outras variações no património líquido	13 693 324,94	0,00	-880 560,88	12 812 764,06
Resultado líquido do período	2 010 774,76	2 351 196,55	-2 010 774,76	2 351 196,55
Total Património líquido	30 542 531,53	2 351 196,55	-880 560,88	32 013 167,20

A variação verificada do Património Líquido em 2024 resulta dos seguintes movimentos:

- aplicação do Resultado Líquido apurado no ano anterior no valor de 2.010.774,76 €, aprovado em ata da Gerência de 13 de maio de 2024, em resultados transitados e
- pela diminuição de 880.560,88 € resultante do reconhecimento em resultados, de acordo com as percentagens de depreciações e amortizações, do subsídio ao investimento inicialmente reconhecido em Outras variações no património líquido – subsídios.

Ao Resultado Líquido do Período apurado em 2024, no valor de 2.351.196,53 € propõem-se que o mesmo seja transferido para a rubrica dos Resultados transitados para o ano seguinte.

14 – Outras informações relevantes

A Cinemateca, através do Despacho n.º 254/2023/MF de 14 de novembro de 2023, recebeu autorização do Ministério da Cultura e das Finanças para aceitar os bens e os direitos legados pelo Realizador e Produtor Paulo Soares da Rocha por Testamento de 23 de fevereiro de 2012. Contudo, o referido Legado ainda não se encontra refletido nas contas da Cinemateca uma vez que, à data de emissão das demonstrações financeiras, a Cinemateca ainda se encontra a realizar diligências para proceder à sua integração.

15 – Acontecimentos após a data de Balanço

A Direção da CP-MC autorizou a emissão das demonstrações financeiras, em

Não ocorreram quaisquer factos após a data de Balanço, que justifiquem ajustamentos ou divulgações nas demonstrações financeiras.

16 – Notas finais

16.1 – Balanço e demonstração dos resultados

O Balanço da CP-MC apresenta em 2024 um aumento do Ativo de 4.597425,49 euros, cerca de 13,39%, relativamente ao período homólogo.

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis tiveram o comportamento conforme mapas das Notas 5 e 6 suprarreferidas.

Quando comparado com o período homólogo, verifica-se em 2024 uma diminuição de €3.875.820,06 euros (-16%) nos Ativos fixos tangíveis, um significativo acréscimo de €6.068.932,91 (405%) nos Ativos intangíveis, um aumento de €27.893,33 euros (13%) nos Inventários e um aumento de €2.196.784,74 euros (+29%) em Caixa e depósitos à ordem conjuntamente com os Outros ativos financeiros (ver Nota 3).

No que respeita ao Passivo, o mesmo apresentou, em 2024, um aumento de 3.126.789,82 (83%) face a 2023, cuja principal variação se verifica na rubrica de Diferimentos (3.112.404,04 euros) relacionados ao Projeto PRR - Digitalização de 1000 filmes Portugueses da Cinemateca no âmbito do PRR.

Numa análise aos Resultados, pode verificar-se que no ano 2024 houve um aumento dos rendimentos de uma forma geral.

O aumento nos gastos foi menos acentuado do que o verificado nos rendimentos, o que originou o aumento de 17% no Resultado Líquido.

Resultados	2024	2023	Var.24/23
EBITDA	3 794 894,91	3 265 998,97	528 895,94
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2 348 700,02	2 010 774,77	337 925,25
Resultado antes de Impostos	2 351 196,53	2 010 774,76	340 421,77
Resultado líquido do exercício	2 351 196,53	2 010 774,76	340 421,77

Em 2024 o resultado antes de imposto, gastos financeiros líquidos, amortizações e depreciações (EBITDA) registou um acréscimo de 16,19% face ao período homólogo, resultante do aumento verificado nas Taxas de exibição (+ 22,36%). Em sentido contrário, verificou-se um decréscimo das rubricas de trabalho para a própria empresa e outros rendimentos.

16.2 – Resultado líquido do exercício

No exercício de 2024 apurou-se um Resultado líquido positivo de 2.351.196 euros, representando um acréscimo de 340.421,77 euros relativamente ao resultado no exercício de 2023.

O DIRETOR

Rui
Machado

Assinado de forma digital por Rui Machado
Dados: 2025.05.16 18:53:00 +01'00'

Rui Machado

O SUBDIRETOR

Nuno
Sena

Assinado de forma digital por Nuno Sena
Dados: 2025.05.16 18:52:11 +01'00'

Nuno Sena



Demonstração dos Fluxos de Caixa

Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema, I. P.

Período de relato: 01/01/2024 a 31/12/2024

Rubricas	Notas	Ano corrente	Ano anterior
Recebimentos de clientes		1100149,26€	777467,56€
Recebimentos de contribuintes		0,00€	0,00€
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		2395304,51€	3164313,46€
Recebimentos de utentes		0,00€	0,00€
Pagamentos a fornecedores		-3128416,62€	-2817291,69€
Pagamentos ao pessoal		-1252458,38€	-1228290,44€
Pagamentos a contribuintes / utentes		0,00€	0,00€
Pagamentos de transferências e subsídios		-78289,85€	-557289,36€
Pagamentos de prestações sociais		0,00€	0,00€
Caixa gerada pelas operações		-963711,08€	-661090,47€
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento		0,00€	0,00€
Outros recebimentos/pagamentos		3627780,26€	3249154,23€
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		2664069,18€	2588063,76€
Pagamentos - Ativos fixos tangíveis		-767523,05€	-4177702,07€
Pagamentos - Ativos intangíveis		-2871784,69€	-247,20€
Pagamentos - Propriedades de investimento		0,00€	0,00€



Demonstração dos Fluxos de Caixa

Pagamentos - Investimentos financeiros	4	0,00€	-6687103,16€
Pagamentos - Outros ativos		0,00€	-13349,87€
Recebimentos - Ativos fixos tangíveis		0,00€	87,00€
Recebimentos - Ativos intangíveis		0,00€	0,00€
Recebimentos - Propriedades de Investimento		0,00€	0,00€
Recebimentos - Investimentos financeiros	4	6687103,16€	0,00€
Recebimentos - Outros ativos		0,00€	0,00€
Recebimentos - Subsídios ao investimento		0,00€	0,00€
Recebimentos - Transferências de capital		3170596,72€	3972423,74€
Recebimentos - Juros e rendimentos similares		1426,58€	0,00€
Recebimentos - Dividendos		0,00€	0,00€
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		6219818,72€	-6905891,56€
Recebimentos - Financiamentos obtidos		0,00€	0,00€
Recebimentos - Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		0,00€	0,00€
Recebimentos - Cobertura de prejuízos		0,00€	0,00€
Recebimentos - Doações		0,00€	0,00€
Recebimentos - Outras operações de financiamento		0,00€	0,00€
Pagamentos - Financiamentos obtidos		0,00€	0,00€
Pagamentos - Juros e gastos similares		0,00€	0,00€
Pagamentos - Dividendos		0,00€	0,00€
Pagamentos - Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		0,00€	0,00€



Demonstração dos Fluxos de Caixa

Pagamentos - Outras operações de financiamento		0,00€	0,00€
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		0,00€	0,00€
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		8883887,90€	-4317827,80€
Efeito das diferenças de câmbio		0,00€	0,00€
Caixa e seus equivalentes no início do período	3	961890,42€	5279718,22€
Equivalentes a caixa no início do período		0,00€	0,00€
Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		0,00€	0,00€
Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		0,00€	0,00€
Saldo da gerência anterior (SGA)	3	961890,42€	5279718,22€
Variações cambiais de caixa no início do período		0,00€	0,00€
SGA De execução orçamental		535530,36€	5176710,36€
SGA De operações de tesouraria		426360,06€	103007,86€
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3	9845778,32€	961890,42€
Equivalentes a caixa no fim do período		0,00€	0,00€
Saldo para a gerência seguinte (SGS)	3	9845778,32€	961890,42€
Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00€	0,00€
SGS De execução orçamental		9496385,54€	535530,36€
SGS De operações de tesouraria		349392,78€	426360,06€

Rui
Machado

Assinado de forma
digital por Rui
Machado
Dados: 2025.05.16
21:43:54 +01'00'

Nuno
Sena

Assinado de
forma digital por
Nuno Sena
Dados: 2025.05.16
21:44:21 +01'00'



Demonstração dos Resultados por Natureza

Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema, I. P.

Período de relato: 01/01/2024 a 31/12/2024

Rubricas	Notas	Ano corrente	Ano anterior
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00€	0,00€
Impostos, contribuições e taxas	9.1.1	5384844,19€	4400712,95€
Vendas	9.1.2	77861,01€	47601,97€
Prestações de serviços e concessões	9.1.2	147757,50€	165711,01€
Transferências e subsídios correntes obtidos	9.1.3	2188422,66€	2229395,38€
Variações nos inventários da produção	7.2	96731,69€	57270,88€
Trabalhos para a própria entidade		0,00€	162422,92€
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7.2	-128062,32€	-76720,76€
Fornecimentos e serviços externos	11.1	-2842837,17€	-2815959,94€
Gastos com pessoal	11.2	-2176068,56€	-2205539,94€
Transferências e subsídios concedidos		-18025,00€	-14000,00€
Prestações sociais		0,00€	0,00€
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	7.2	-28250,89€	1200,33€
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		1428,35€	4086,00€
Provisões (aumentos/reduções)		0,00€	0,00€
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00€	0,00€



Demonstração dos Resultados por Natureza

Aumentos/reduções de justo valor		0,00€	0,00€
Outros rendimentos	9.1.4	1166632,21€	1324760,35€
Outros gastos		-75538,74€	-14942,18€
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros		3794894,93€	3265998,97€
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5.2; 6.2	-1446194,89€	-1255224,20€
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00€	0,00€
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		2348700,04€	2010774,77€
Juros e rendimentos similares obtidos		2496,51€	0,00€
Juros e gastos similares suportados		0,00€	-0,01€
Resultado antes de impostos		2351196,55€	2010774,76€
Imposto sobre o rendimento		0,00€	0,00€
Resultado líquido do período		2351196,55€	2010774,76€

Rui
Machado

Assinado de
forma digital por
Rui Machado
Dados:
2025.05.16
21:55:38 +01'00'

Nuno
Sena

Assinado de
forma digital por
Nuno Sena
Dados: 2025.05.16
21:56:04 +01'00'



Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema, I. P.

Período de relato: 01/01/2024 a 31/12/2024

Rubricas	Notas	Ano corrente	Ano anterior
Total Ativo			
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	20503592,08€	24379412,14€
Propriedades de investimento		0,00€	0,00€
Ativos intangíveis	5	7566385,74€	1497452,83€
Ativos biológicos		0,00€	0,00€
Participações financeiras		0,00€	0,00€
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00€	0,00€
Clientes contribuintes e utentes		0,00€	0,00€
Acionistas/sócios/associados		0,00€	0,00€
Diferimentos		0,00€	0,00€
Outros ativos financeiros		0,00€	0,00€
Ativos por impostos diferidos		0,00€	0,00€
Outras contas a receber		0,00€	0,00€



Balço

Total Ativo			
Ativo Corrente			
Inventários	7	235750,42€	207857,09€
Ativos biológicos		0,00€	0,00€
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		0,00€	0,00€
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00€	0,00€
Cientes contribuintes e utentes	8	13381,09€	31620,72€
Estado e outros entes públicos		0,00€	0,00€
Acionistas/sócios/associados		0,00€	0,00€
Outras contas a receber	10.1.1	728502,93€	531493,45€
Diferimentos	10.1.2	22094,75€	21230,03€
Ativos financeiros detidos para negociação	4	0,00€	0,00€
Outros ativos financeiros		0,00€	6687103,16€
Ativos não correntes detidos para venda		0,00€	0,00€
Caixa e depósitos	3	9845778,32€	961890,42€
Total Passivo			
Passivo Não Corrente			
Provisões		0,00€	0,00€
Financiamentos obtidos		0,00€	0,00€
Fornecedores de investimentos		0,00€	0,00€



Balanço

Fornecedores		0,00€	0,00€
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00€	0,00€
Diferimentos		0,00€	0,00€
Passivos por impostos diferidos		0,00€	0,00€
Outras contas a pagar		0,00€	0,00€
Total Passivo			
Passivo Corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos		0,00€	0,00€
Fornecedores	10.2.1	4546,10€	1840,40€
Adiantamentos de clientes contribuintes e utentes		879,71€	879,71€
Estado e outros entes públicos	10.2.2	116603,01€	112945,92€
Acionistas/sócios/associados		0,00€	0,00€
Financiamentos obtidos		0,00€	0,00€
Fornecedores de investimentos		0,00€	0,00€
Outras contas a pagar	10.2.3	340498,43€	332475,44€
Diferimentos	10.2.4	6439790,88€	3327386,84€
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00€	0,00€
Outros passivos financeiros		0,00€	0,00€



Balanço

Total Património Líquido			
Património Líquido			
Património/Capital		9955728,47€	9955728,47€
Ações (quotas) próprias		0,00€	0,00€
Outros instrumentos de capital próprio		0,00€	0,00€
Prémios de emissão		0,00€	0,00€
Reservas		2684389,38€	2684389,38€
Resultados transitados		4209088,74€	2198313,98€
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00€	0,00€
Excedentes de revalorização		0,00€	0,00€
Outras variações no património líquido		12812764,06€	13693324,94€
Resultado líquido do período		2351196,55€	2010774,76€
Dividendos antecipados		0,00€	0,00€
Interesses que não controlam		0,00€	0,00€



Balanço

Resumo (Rubricas Agregadoras)	Notas	Ano corrente	Ano anterior
Ativo Não Corrente		28069977,82€	25876864,97€
Ativo Corrente		10845507,51€	8441194,87€
Passivo Não Corrente		0,00€	0,00€
Passivo Corrente		6902318,13€	3775528,31€
Património Líquido		32013167,20€	30542531,53€

Totais	Notas	Ano corrente	Ano anterior
Total Ativo		38915485,33€	34318059,84€
Total Passivo		6902318,13€	3775528,31€
Total Património Líquido		32013167,20€	30542531,53€
Total Património Líquido e Passivo		38915485,33€	34318059,84€

Rui
Machado

Assinado de
forma digital por
Rui Machado
Dados: 2025.05.16
21:40:38 +01'00'

Nuno
Sena

Assinado de forma
digital por Nuno Sena
Dados: 2025.05.16
21:41:07 +01'00'